

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. e Controladas

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas Referentes aos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2020, de 2019 e de 2018 e Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2020, de 2019 e de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos nessas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. em 31 de dezembro de 2020, de 2019 e de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para os exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Ênfase

Reapresentação das demonstrações financeiras

Em 5 de maio de 2021, 4 de março de 2020 e em 21 de março de 2019, emitimos relatórios de auditoria sem modificação sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e de 2018, respectivamente, que ora estão sendo reapresentadas em um único conjunto de demonstrações financeiras. Conforme descrito na nota explicativa nº 2.2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração da Companhia efetuou alterações, com o objetivo de adequá-las às exigências regulatórias aplicáveis às companhias abertas registradas na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, bem como determinadas reclassificações foram efetuadas nos valores correspondentes, apresentados para fins de comparação, conforme previsto no pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro e na norma internacional IAS 8 - "Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors". Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Combinações de negócios

Por que foi considerado um PAA

Conforme descrito na nota explicativa nº 4 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia efetuou combinações de negócios, e o processo de mensuração a valor justo e a alocação dos ativos adquiridos e passivos assumidos em uma combinação de negócios possui complexidade e envolve subjetividade no processo de registro contábil, o qual considera os requisitos do pronunciamento técnico CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios (equivalente a norma internacional IFRS 3 - "Business Combination").

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) avaliação da alocação do preço de aquisição, análise das informações financeiras das empresas adquiridas e discussão com a Administração acerca da consistência das práticas e estimativas contábeis; (ii) avaliação das premissas e metodologia utilizadas pela Companhia, relacionadas à mensuração dos valores justos e alocações, na data da aquisição, aos ativos adquiridos e passivos assumidos; (iii) a avaliação da competência técnica dos preparadores da Administração e consultores externos responsáveis pelas estimativas; (iv) leitura e avaliação dos relatórios das diligências ("due diligences") conduzidas pela Companhia; (v) a avaliação da determinação do valor do ágio pago na aquisição; e (vi) a avaliação da adequação das divulgações em relação ao tema.

No decorrer de nossa auditoria, ajustes imateriais que afetariam a alocação do preço de compra foram identificados, os quais também foram identificados pela Administração, como parte de sua avaliação, que decidiu não registrar por terem sido considerados imateriais.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Administração nas combinações de negócios, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recuperabilidade de ágio adquirida em combinação de negócios (“Impairment”)

Por que foi considerado um PAA

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 14 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui saldos significativos decorrentes de ágios gerados em combinações de negócios, que estão sujeitos à avaliação anual de “impairment”.

Esse assunto foi tratado como principal assunto de auditoria em virtude da representatividade desses ativos, bem como pelo fato de os modelos utilizados nos testes de “impairment” envolverem subjetividade e julgamento por parte da Administração. Esses julgamentos são fundamentados em premissas que podem ser afetadas por eventos futuros de mercado, principalmente aquelas associadas com as projeções dos fluxos de caixa e com a taxa de desconto utilizadas. Devido à relevância dos saldos, ao nível de incerteza e ao grau de julgamento inerentes à determinação dos valores recuperáveis correspondentes, consideramos esse tema um assunto significativo para a auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação dos critérios de definição e identificação das Unidades Geradoras de Caixa - UGCs; (ii) o envolvimento de especialistas para nos auxiliar na avaliação das projeções elaboradas pela Administração para recuperabilidade desses ativos; (iii) avaliação da adequação e consistência das premissas utilizadas nas estimativas e projeções dos fluxos de caixa futuros; (iv) avaliação da metodologia de cálculo e análise de sensibilidade das premissas; e (v) revisão das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Administração sobre o teste de valor recuperável do ágio adquirido em combinação de negócios, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Acordos de pagamento baseado em ações (“Phantom Shares”)

Por que foi considerado um PAA

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 2.23 e 19 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui um programa de remuneração de profissionais que consiste na outorga de direitos, cuja mensuração do montante do prêmio a ser pago é determinado com base na variação do preço da ação da Companhia no momento da outorga do direito e o preço da ação no momento de um evento de liquidez.

Esse assunto foi tratado como principal assunto de auditoria em virtude da representatividade desse passivo, bem como pelo fato de os modelos utilizados na mensuração do valor justo desses acordos de pagamentos baseados ações envolverem subjetividade e julgamento por parte da Administração. Esses julgamentos são fundamentados em premissas que podem ser afetadas por eventos futuros de mercado, principalmente aquelas associadas com as projeções dos fluxos de caixa e com a taxa de desconto utilizadas. Devido à relevância dos saldos, ao nível de incerteza e ao grau de julgamento exercido pela Administração na mensuração do valor justo desse passivo, consideramos esse tema um assunto significativo para a auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o envolvimento de especialistas para nos auxiliar na avaliação da metodologia das projeções elaboradas pela Administração para a estimativa do valor justo, incluindo avaliação da taxa de desconto e determinadas premissas utilizadas na estimativa, bem como na avaliação da consistência matemática do modelo de cálculo; (ii) avaliação da razoabilidade das principais premissas operacionais utilizadas na estimativa do valor justo; e (iii) revisão das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Administração sobre o passivo relacionado aos acordos de pagamentos baseado em ações, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado - DVA referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, de 2019 e de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtivemos evidências de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 7 de junho de 2021



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Daniel de Carvalho Primo
Contador
CRC nº MG 076441/O-9

ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020, DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora			Consolidado		
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa	5	82.553	315.152	120.513	740.788	447.346	198.856
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	6	46.206	-	-	46.206	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	6.1	2.549	-	10.122	2.549	-	10.122
Contas a receber de clientes	7	25.004	29.334	22.663	481.264	416.584	314.448
Estoques	8	7.820	770	691	37.461	18.515	16.238
Impostos a recuperar	9	13.128	16.412	9.030	79.518	75.574	57.615
Outros ativos	10	11.188	8.856	3.013	24.469	25.429	15.995
Dividendos a receber	31.2	2.347	10.932	10.179	-	-	-
Total do ativo circulante		190.795	381.456	176.211	1.412.255	983.448	613.274
ATIVO NÃO CIRCULANTE							
Títulos e valores mobiliários e ativos financeiros	6	350	-	-	32.795	10.341	-
Outros ativos	10	13.849	1.702	1.634	33.515	20.515	22.397
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.1)	639	227	259	31.415	17.926	19.989
Depósitos judiciais	23	7.689	-	34	10.986	1.471	1.386
Partes relacionadas	31.1	63.183	133.238	84.208	18.630	17.874	30.971
Adiantamentos para futuro aumento de capital	31.3	122.056	155.491	135.099	-	1.200	-
Investimentos em controladas	12	763.834	648.917	450.837	-	-	1.018
Imobilizado	13	65.022	67.205	27.195	393.795	315.112	259.662
Intangível	14	71.398	28.009	23.088	1.208.647	619.369	399.621
Direito de uso e ativos arrendados	15	24.693	19.933	-	220.620	123.019	-
Total do ativo não circulante		1.132.713	1.054.722	722.354	1.950.403	1.126.827	735.044
TOTAL DO ATIVO		1.323.508	1.436.178	898.565	3.362.658	2.110.275	1.348.318

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020, DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora			Consolidado		
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
PASSIVO CIRCULANTE							
Fornecedores	16	46.594	30.612	25.249	345.686	267.817	212.834
Empréstimos e financiamentos	17	229.613	354.874	63.816	241.876	358.157	68.003
Debêntures	18	-	42.543	3.620	-	42.543	3.620
Obrigações sociais	19	25.246	22.495	15.361	63.746	44.583	32.171
Obrigações tributárias	20	9.885	8.250	5.708	107.303	77.199	71.878
Contas a pagar por aquisições	21	2.238	30.485	13.884	109.629	71.040	45.407
Dividendos a pagar	31.5	-	-	-	18.526	21.530	12.310
Partes relacionadas	31.4	-	-	-	-	5.000	-
Arrendamento mercantil	15	4.227	2.985	-	30.500	18.622	-
Outros passivos	22	20.255	1.133	585	96.640	9.562	1.265
Total do passivo circulante		<u>338.058</u>	<u>493.377</u>	<u>128.223</u>	<u>1.013.906</u>	<u>916.053</u>	<u>447.488</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE							
Empréstimos e financiamentos	17	324.594	566	3.880	1.157.280	48.849	31.145
Debêntures	18	-	257.142	294.658	-	257.142	294.658
Obrigações sociais	19	140.911	19.355	19.355	140.911	19.355	19.355
Obrigações tributárias	20	-	-	-	3.977	1.621	1.151
Impostos diferidos	11.2)	-	-	-	1.558	15.471	7.537
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	23	652	870	889	5.405	2.260	1.641
Contas a pagar por aquisições	21	25.554	271	-	95.675	21.848	25.378
Partes relacionadas	31.4	59.091	86.682	63.879	6.411	19.340	23.795
Adiantamentos por futuro aumento de capital	31.6	-	-	-	8.476	33.473	26.046
Arrendamento mercantil	15	22.345	17.615	-	202.081	110.085	-
Outros passivos	22	12.464	3.601	4.562	49.672	8.407	-
Total do passivo não circulante		<u>585.611</u>	<u>386.102</u>	<u>387.223</u>	<u>1.671.446</u>	<u>537.851</u>	<u>430.706</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital social integralizado	24	416.066	399.991	373.725	416.066	399.991	373.725
Reserva de capital		466.746	466.746	237.246	466.746	466.746	237.246
Ajuste de avaliação patrimonial		11.997	130	-	11.997	130	-
Transação entre sócios		(205.186)	(180.003)	(118.104)	(205.186)	(180.003)	(118.104)
Prejuízos acumulados		(289.784)	(130.165)	(109.748)	(289.784)	(130.165)	(109.748)
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas da controladora:		399.839	556.699	383.119	399.839	556.699	383.119
Acionistas não controladores		-	-	-	277.467	99.672	87.005
Total do patrimônio líquido		<u>399.839</u>	<u>556.699</u>	<u>383.119</u>	<u>677.306</u>	<u>656.371</u>	<u>470.124</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.323.508</u>	<u>1.436.178</u>	<u>898.565</u>	<u>3.362.658</u>	<u>2.110.275</u>	<u>1.348.318</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020, DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo por ação)

	Nota explicativa	Controladora			Consolidado		
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentada)	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentada)
Receita líquida	25	161.627	152.164	96.349	2.035.191	1.689.510	1.050.836
Custo dos serviços prestados	26	(118.427)	(107.346)	(70.187)	(1.399.514)	(1.228.981)	(741.430)
LUCRO BRUTO		43.200	44.818	26.162	635.677	460.529	309.406
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS							
Despesas gerais e administrativas	26	(216.772)	(81.200)	(63.980)	(603.609)	(340.727)	(221.298)
Resultado de equivalência patrimonial	12	51.825	38.994	44.304	-	-	11.014
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	2.588	1.316	(4.379)	(12.452)	1.953	(16.382)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(119.159)	3.928	2.107	19.616	121.755	82.740
RESULTADO FINANCEIRO							
Receitas financeiras	27	19.199	7.699	5.771	21.932	12.674	9.425
Despesas financeiras	27	(60.071)	(31.873)	(27.158)	(98.666)	(54.060)	(38.396)
		(40.872)	(24.174)	(21.387)	(76.734)	(41.386)	(28.971)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(160.031)	(20.246)	(19.280)	(57.118)	80.369	53.769
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	29	-	-	-	(81.446)	(58.264)	(45.559)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	29	412	(171)	2.202	13.359	(3.009)	8.047
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		(159.619)	(20.417)	(17.078)	(125.205)	19.096	16.257
ATRIBUÍDO A							
Participação de acionistas controladores					(159.619)	(20.417)	(17.078)
Participação de acionistas não controladores					34.414	39.513	33.335
PREJUÍZO POR AÇÃO	28	(0,3973)	(0,0510)	(0,0476)			
Básico e diluído (centavos por ação - em R\$)							

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020, DE 2019 E DE 2018
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(159.619)	(20.417)	(17.078)	(125.205)	19.096	16.257
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado:						
Variação cambial na conversão de operações no exterior	11.867	130	-	11.867	130	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>(147.752)</u>	<u>(20.287)</u>	<u>(17.078)</u>	<u>(113.338)</u>	<u>19.226</u>	<u>16.257</u>
ATRIBUÍDO A						
Participação da controladora				(147.752)	(20.287)	(17.078)
Participação não controladora				34.414	39.513	33.335

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020, DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social		Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Transação entre sócios	Prejuízos acumulados	Atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
		Subscrito	A integralizar							
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (originalmente apresentados)		338.477	(9.590)	11.285	(31.746)	(45.013)	(82.408)	181.005	51.432	232.437
Reclassificações entre contas do patrimônio líquido	2.2	-	-	-	31.746	(21.484)	(10.262)	-	-	-
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2018 (Reapresentado)		338.477	(9.590)	11.285	-	(66.497)	(92.670)	181.005	51.432	232.437
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		-	-	-	-	-	(17.078)	(17.078)	33.335	16.257
Dividendos pagos		-	-	-	-	-	-	-	(20.777)	(20.777)
Aquisição de participação adicional junto a não controladores	24.c)	-	-	-	-	(51.607)	-	(51.607)	(10.627)	(62.234)
Aumento de capital	24.a)	70.338	(25.500)	-	-	-	-	44.838	(436)	44.402
Constituição reserva de capital	24.a)	-	-	229.500	-	-	-	229.500	-	229.500
Transações de capital	24.c)	-	-	-	-	-	-	-	34.078	34.078
Opções substituídas	2.23	-	-	(3.539)	-	-	-	(3.539)	-	(3.539)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		408.815	(35.090)	237.246	-	(118.104)	(109.748)	383.119	87.005	470.124
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		-	-	-	-	-	(20.417)	(20.417)	39.513	19.096
Variação cambial na conversão de operações no exterior		-	-	-	130	-	-	130	-	130
Dividendos pagos		-	-	-	-	-	-	-	(31.985)	(31.985)
Aquisição de participação adicional junto a não controladores	24.c)	-	-	-	-	(61.805)	-	(61.805)	(27.171)	(88.976)
Aumento de capital	24.a)	766	-	-	-	-	-	766	8.981	9.747
Constituição reserva de capital	24.a)	-	-	229.500	-	-	-	229.500	-	229.500
Transações de capital	24.c)	-	-	-	-	(94)	-	(94)	23.329	23.235
Integralização de capital	24.a)	-	25.500	-	-	-	-	25.500	-	25.500
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		409.581	(9.590)	466.746	130	(180.003)	(130.165)	556.699	99.672	656.371
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		-	-	-	-	-	(159.619)	(159.619)	34.414	(125.205)
Variação cambial na conversão de operações no exterior	24	-	-	-	11.867	-	-	11.867	-	11.867
Dividendos pagos		-	-	-	-	-	-	-	(42.212)	(42.212)
Aquisição de participação adicional junto a não controladores	24.c)	-	-	-	-	(32.989)	-	(32.989)	512	(32.477)
Aumento de capital	24.c)	-	-	-	-	-	-	-	185.175	185.175
Aumento de capital	24.a)	16.075	-	-	-	-	-	16.075	-	16.075
Transações de capital	24.c)	-	-	-	-	7.806	-	7.806	(94)	7.712
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		425.656	(9.590)	466.746	11.997	(205.186)	(289.784)	399.839	277.467	677.306

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020, DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora			Consolidado		
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentada)	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentada)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS							
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(159.619)	(20.417)	(17.078)	(125.205)	19.096	16.257
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:							
Depreciação e amortização	26	18.672	8.695	4.740	106.813	64.104	17.928
Provisão para perdas de crédito esperada e glosas	25	7.782	2.862	2.181	55.153	49.078	29.639
Equivalência patrimonial	12	(51.825)	(38.994)	(44.304)	-	-	(11.014)
Rendimento sobre aplicações financeiras		(2.171)	-	-	(4.485)	(2.800)	-
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	27	48.182	26.363	20.803	55.935	28.395	21.962
Juros de arrendamento mercantil	27	1.596	1.579	-	9.594	9.113	-
Juros referentes a partes relacionadas e aquisições		(7.592)	(2.275)	1.712	7.812	2.839	4.649
Provisão Phantom Shares	19	121.556	-	19.355	121.556	-	19.355
Variação cambial		(2.549)	-	-	(1.086)	182	-
Marcação a mercado - Swap		(888)	-	80	(888)	-	80
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29	(412)	171	(2.202)	(13.359)	3.009	(8.047)
Baixa de ativo imobilizado e intangível	33	-	88	7.102	569	4.284	10.802
Provisões (reversões) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	23	(218)	(19)	(3.933)	448	(40)	(3.186)
Variação nos ativos e passivos operacionais:							
Contas a receber de clientes	33	(3.452)	(9.533)	(7.218)	(115.813)	(141.895)	(131.814)
Estoques		(7.050)	(79)	(206)	(15.177)	(162)	(4.906)
Impostos a recuperar		3.284	(7.382)	(3.305)	(3.730)	(17.796)	(37.454)
Depósito judicial		(7.689)	34	13	(9.515)	(85)	(429)
Outros ativos		(3.339)	1.141	6.434	(10.653)	8.026	(6.833)
Fornecedores		15.982	5.363	9.493	71.419	45.280	88.119
Obrigações tributárias		1.635	2.542	(3.368)	44.270	24.475	65.746
Obrigações sociais		2.751	7.134	1.616	8.079	11.073	537
Outros passivos		1.413	(2.266)	(7.263)	3.120	28.918	14.490
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(23.951)	(24.993)	(15.348)	184.856	135.094	85.881
Juros pagos, empréstimos, financiamentos e aquisições	17, 18 e 21	(42.396)	(23.901)	(16.518)	(48.918)	(26.144)	(21.601)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	-	(38.379)	(11.875)	(25.421)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais		(66.347)	(48.894)	(31.866)	97.559	97.075	38.859
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO							
Pagamento em aquisições de negócio, líquido do caixa adquirido e aumento de capital em controlada	33	(3.729)	(42.776)	-	(86.701)	(90.318)	(38.751)
Transação de capital	24 c)	-	(61.805)	-	-	(88.976)	34.078
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	33	(35.684)	(50.742)	(15.643)	(204.803)	(190.191)	(238.452)
Títulos e valores mobiliários		(44.385)	-	-	(64.175)	(7.541)	-
Dividendos recebidos	33	108.713	46.036	45.564	-	-	12.669
Adiantamento para futuro aumento de capital	33	(104.422)	(155.520)	(252.950)	-	-	-
Créditos com partes relacionadas		78.512	(45.829)	(55.994)	444	11.897	(8.887)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(995)	(310.636)	(279.023)	(355.235)	(365.129)	(239.343)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO							
Captação de empréstimos e financiamentos, e debêntures	17 e 18	546.531	350.000	347.715	1.338.145	363.153	373.619
Amortização de empréstimos e financiamentos, e debêntures	17 e 18	(653.139)	(63.311)	(180.557)	(655.249)	(56.848)	(184.735)
Pagamento das aquisições a pagar a prazo	33	(25.270)	(5.660)	(63.087)	(46.986)	(15.537)	(118.211)
Dividendos pagos	33	-	-	-	(45.216)	(22.765)	(18.443)
Débitos com partes relacionadas		(27.591)	22.383	33.640	(17.929)	1.604	(13.866)
Pagamento dos ativos arrendados	15.2	(5.788)	(4.243)	-	(31.825)	(25.237)	-
Constituição reservas de capital		-	229.500	229.500	-	229.500	229.500
Aumento de capital social		-	-	-	6.192	9.747	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	33	-	-	-	3.986	7.427	16.769
Integralização de capital		-	25.500	25.500	-	25.500	25.500
Caixa líquido gerado pelas atividades (aplicado nas) de financiamento		(165.257)	554.169	392.711	551.118	516.544	310.133
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(232.599)	194.639	81.822	293.442	248.490	109.649
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	315.152	120.513	38.691	447.346	198.856	89.207
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5	82.553	315.152	120.513	740.788	447.346	198.856
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(232.599)	194.639	81.822	293.442	248.490	109.649

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020, DE 2019 E DE 2018
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora			Consolidado		
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Receitas:		174.330	179.500	108.585	2.173.217	1.841.252	1.237.923
Prestação de serviços	25	181.387	165.966	105.474	2.220.812	1.865.110	1.156.492
Receitas relativas à construção de ativos próprios e benfeitorias em imóveis de terceiros		725	16.396	5.292	7.558	25.220	111.070
Provisão para perda de crédito esperadas e glosas	25	(7.782)	(2.862)	(2.181)	(55.153)	(49.078)	(29.639)
Insumos adquiridos de terceiros:		(99.377)	(112.362)	(74.478)	(1.513.277)	(1.280.905)	(891.384)
Custo dos serviços prestados		(22.764)	(22.275)	(9.060)	(1.322.180)	(1.082.978)	(640.172)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(77.399)	(89.960)	(65.352)	(190.786)	(195.340)	(251.030)
		786	(127)	(66)	(311)	(2.587)	(182)
Valor adicionado bruto		74.953	67.138	34.107	659.940	560.347	346.539
Retenções:		(18.672)	(8.695)	(4.740)	(106.813)	(64.104)	(17.928)
Depreciação e amortização	26	(18.672)	(8.695)	(4.740)	(106.813)	(64.104)	(17.928)
Valor adicionado líquido		56.281	58.443	29.367	553.127	496.243	328.611
Valor adicionado recebido em transferência:		71.024	46.693	50.075	21.932	12.674	20.439
Resultado de equivalência patrimonial	12	51.825	38.994	44.304	-	-	11.014
Receitas financeiras	27	19.199	7.699	5.771	21.932	12.674	9.425
Valor adicionado total		127.305	105.136	79.442	575.059	508.917	349.050
Distribuição do valor adicionado:		127.305	105.136	79.442	575.059	508.917	349.050
Pessoal e encargos		180.961	72.291	51.729	333.405	202.204	133.664
Remuneração direta		166.184	60.537	43.882	278.667	151.885	100.156
Benefícios		11.698	8.947	5.739	44.596	40.358	25.528
F.G.T.S.		3.079	2.807	2.108	10.142	9.961	7.980
Impostos, taxas e contribuições		45.485	22.174	13.621	258.811	223.310	136.065
Federais		40.006	17.236	10.472	199.806	158.298	96.764
Municipais		5.479	4.938	3.149	59.005	65.012	39.301
Remuneração de capitais de terceiros		60.478	31.088	31.170	108.048	64.307	63.064
Despesas financeiras	27	60.071	31.873	27.158	98.666	54.060	38.396
Despesas com ocupação		407	(785)	4.012	9.382	10.247	24.668
Remuneração de capitais próprios		(159.619)	(20.417)	(17.078)	(125.205)	19.096	16.257
Dividendos		-	-	-	6.233	5.661	20.429
Lucros (prejuízos) retidos		(159.619)	(20.417)	(17.078)	(159.619)	(20.417)	(17.078)
Participação de não controladores nos lucros retidos		-	-	-	28.181	33.852	12.906

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020, DE 2019 E DE 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. (“Companhia”, “Controladora” ou “Oncoclínicas”), com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 510, 2º andar, Bairro Vila Nova Conceição Bairro Itaim Bibi, São Paulo - SP, foi fundada em 2010. A Companhia e suas controladas (conjuntamente “Grupo” ou “Grupo Oncoclínicas”) são prestadoras de serviços médicos com atuação concentrada em Oncologia. A Companhia, desde sua fundação, além de atuar diretamente no tratamento a pacientes oncológicos, dedicou-se no estudo e identificação das oportunidades de terapias mais adequadas aos pacientes e também às tendências de crescimento no setor.

A Companhia iniciou a execução de uma estratégia de crescimento orgânico e por aquisições (nota explicativa nº 4). Em seu crescimento, o Grupo Oncoclínicas adquiriu clínicas e hospitais e centros de medicina de precisão em diversas regiões do país, além de ter instalado novas unidades em áreas com demanda latente.

Não há efeitos de sazonalidade significativos nas operações da Companhia, exceto pelos efeitos da Pandemia da Covid-19, comentado abaixo.

A Companhia tem como acionistas controladores, o Josephina Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Josephina”) e o Josephina II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Josephina II”), além dos seguintes acionistas: Bruno Lemos Ferrari e outros acionistas não controladores. A composição acionária está demonstrada na nota explicativa nº 24.

O controlador final do Grupo é The Goldman Sachs Group, Inc., (“Goldman Sachs”), que é um grande investidor de ativos no Brasil, apresentando um portfólio diversificado e de larga atuação nacional.

Pandemia de COVID-19

i. Análise dos Impactos da Pandemia do COVID-19 nos Negócios da Companhia

As atividades da Companhia foram negativamente afetadas pela pandemia do COVID-19, tendo o maior impacto ocorrido no segundo trimestre de 2020, conforme mencionado abaixo. A Companhia acredita que a pandemia do COVID-19 continuará a impactar negativamente seus negócios, situação financeira, resultados operacionais, fluxos de caixa, liquidez e margens, e que a extensão de tais impactos depende de desenvolvimentos futuros, que permanecem, na data desta demonstração financeira, altamente incertos e imprevisíveis. Adicionalmente, a Companhia avaliou e permanece monitorando, todos os possíveis impactos decorrentes da pandemia nas estimativas do valor recuperável de seus ativos. Entretanto, a Companhia não identificou outros impactos nas demonstrações financeiras relacionados a pandemia, além dos descritos abaixo.

ii. Impactos na Situação Financeira e nos Resultados da Companhia

Os principais impactos financeiros relacionados a pandemia se refletiram nos seguintes fatores:

- (i) A pandemia de COVID-19 reduziu o volume de atendimentos de pacientes previstos no ano, especialmente no 2º trimestre de 2020, onde a taxa de ocupação das unidades do Grupo foi em média 5% inferior ao observado nos meses anteriores a pandemia.

- (ii) Gastos extraordinários para enfrentar a Pandemia de COVID-19, com a compra de materiais para detecção de COVID-19 dos funcionários e de equipamentos de proteção individual.

iii. Medidas Adotadas em decorrência do COVID-19

Desde o início da pandemia, a Companhia monitora diariamente a evolução da COVID-19 e o impacto em seus negócios, tendo desenvolvido um plano estratégico específico, com:

- (i) a criação de um comitê de gestão de crise, composto por membros do conselho de administração e por diretores de áreas chave da Companhia;
- (ii) a adoção de todas as medidas necessárias para garantir a saúde e o bem-estar dos empregados e demais colaboradores da Companhia, incluindo compreensivos e periódicos treinamentos de capacitação e segurança e manuseio de pacientes infectados com o COVID-19, especialmente a médicos e profissionais de saúde não médicos, a adoção de protocolos de atendimento específicos nos hospitais, clínicas e laboratórios da Companhia a pacientes com sintomas de COVID-19;
- (iii) a elevação dos níveis de estoque de materiais e medicamentos para detecção e tratamento de pacientes com COVID-19 e de equipamentos de proteção individual;
- (iv) a adoção de uma plataforma de telemedicina para permitir a continuidade aos atendimentos médicos;

Além disso, a Companhia reforçou seu caixa junto a instituições financeiras parceiras com o fim de preservar sua liquidez, financiar capital de giro, atender suas obrigações financeiras e com fornecedores e suportar investimentos no curso normal dos negócios.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas (“demonstrações financeiras”) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e nas normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standard Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”), implementados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com o IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com o IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos e dos valores justos alocados nas combinações de negócios. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras consolidadas é determinado nessa base, exceto por operações de pagamento baseadas em ações que estão inseridas no escopo da IFRS 2 (CPC 10 (R1)), operações de arrendamento mercantil que estão inseridas no escopo da IFRS16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos e mensurações que tenham algumas similaridades ao valor justo, mas não sejam valor justo, como valor líquido a realizar mencionado na IAS 2 (CPC 16 (R1)) - Estoques ou valor em uso na IAS 36 (CPC 01 (R1)) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A preparação das demonstrações financeiras exige que a administração faça julgamentos e utilize certas estimativas e premissas contábeis críticas no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 3.

A Administração da Companhia também aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica OCPC 7 e Deliberação CVM nº 727/14, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que de fato auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes em cada Pronunciamento Contábil emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis deixem de ser atendidos. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na gestão do negócio.

Continuidade operacional

A administração tem, na data de aprovação das demonstrações financeiras, expectativa razoável de que o Grupo Oncoclínicas possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras.

2.2. Reapresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo reapresentadas, em conexão com o pedido de registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, para apresentar a demonstração de valor adicionado, bem como para o aprimoramento de certas divulgações principalmente relacionadas a arrendamentos, instrumentos financeiros, “phantom shares”, inclusão das informações relacionadas a segmento operacional e determinadas reclassificações nas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, bem como determinadas reclassificações entre contas do patrimônio líquido em 1ª de janeiro de 2018.

Reclassificações efetuadas nos valores correspondentes, apresentados para fins de comparação:

Foram realizadas determinadas reclassificações para melhor apresentação da natureza das transações na demonstração dos fluxos de caixa, principalmente decorrente de efeitos das transações de combinações de negócio e transações com efeito não caixa, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Originalmente apresentada</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Saldo reapresentada</u>	<u>Originalmente apresentada</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Saldo reapresentada</u>
Caixa líquido das atividades operacionais	(61.488)	29.622	(31.866)	(17.699)	56.558	38.859
Caixa líquido das atividades de Investimento	(103.181)	(175.842)	(279.023)	(333.226)	93.883	(239.343)
Caixa líquido das atividades de financiamento	246.491	146.220	392.711	460.574	(150.441)	310.133
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	81.822	-	81.822	109.649	-	109.649

Adicionalmente, a Administração efetuou as seguintes reclassificações:

- Demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018: reclassificação para a rubrica de “Custos de serviços prestados”, nos montantes de R\$9.023 (controladora) e R\$95.784 (consolidado), com o objetivo de adequar aos critérios de apresentação atualmente utilizados pela Companhia. Referidos montantes foram originalmente classificados na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.
- Saldos de abertura do patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2018: reclassificação de determinados valores, classificados originalmente na rubrica de “Ajuste de avaliação patrimonial” para as rubricas de “Transações entre sócios” e “Prejuízos acumulados”, nos montantes de R\$21.484 e R\$10.262, respectivamente, com o objetivo de adequar aos critérios de apresentação atualmente adotados pela Companhia.

2.3. Combinação de negócios

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contraprestação transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, o qual é calculado pela soma dos valores justos na data de aquisição: a) dos ativos transferidos pelas adquirentes; b) dos passivos incorridos pelo adquirente junto aos alienantes; c) das participações societárias emitidas pelo adquirente.

Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos. Os ativos e passivos de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração do resultado do exercício em que ocorre a aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de perdas do valor recuperável, se houver. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócio é, a partir da data de aquisição, alocado às respectivas unidades geradoras e caixa que se espera sejam beneficiadas pela combinação. Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à primeira parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar o ganho ou perda na alienação.

Ágio

O ágio resulta da aquisição de controlada e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Anualmente é realizado teste de redução ao valor recuperável do ágio relativo as aquisições das empresas, sendo que a Administração considerou como unidade geradora de caixa cada empresa adquirida. A análise é realizada com base em projeções do fluxo de caixa de cada unidade geradora de caixa, descontado a valor presente.

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas a redução ao valor recuperável do ágio nos exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.4. Investimento em controladas e consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas, cuja participação percentual (direto e indireto) na data do balanço estão dispostas a seguir:

	Participação (%)		
	2020	2019	2018
1) Oncobio Serviços de Saúde S.A.- Oncobio	60	60	60
2) Oncocentro Imagem Serviços Médicos Ltda.- Imagem	100	100	100
3) Hematológica - Clínica de Hematologia S.A. Hematologica	58,02	58,02	51,67
4) Radiogroup Participações S.A.	80	80	80
5) Radiocare Serviços Médicos Especializadas Ltda. Radiocare	100	100	100
6) Centro de Tratamento em Radioterapia Ltda. CTR	100	100	100
7) Centro de Quimioterapia Antituberculosa e Imunoterapia S.A. CQAI	100	84,26	77,25
8) Centro Oncológico do Triângulo S.A. COT	65	65	65
9) COT - Radioterapia Ltda. COT RT	100	100	100
10) Oncocentro Uberlândia S.A.	100	100	100
11) Oncoclínicas Participações Minas Gerais S.A. OMG	87,75	87,75	-
12) Núcleo de Hematologia e Transplante Óssea de MG Ltda.NHO	100	100	-
13) Centro Paulista de Oncologia S.A.- CPO SP	99,5	85,9	85,90
14) Radioterapia Oncoclínicas Salvador Ltda.	100	100	100
15) Oncopar Sul Empreendimentos e Participações Ltda.	100	100	100
16) Instituto de Hematologia e Oncologia de Curitiba S.A.-IHOC	66	66	66
17) Centro de Quimioterapia Oncoclínicas S.A.-CQO	100	100	100
18) Oncoclínicas Canoas Clínica de Oncologia Ltda. Canoas	90	90	90
19) Pro Onco Centro de Tratamento Oncológico S.A. PRO ONCO	75	75	-
20) Centro Mineiro de Infusão S.A.- CMI	100	100	100
21) Centro Paraibano de Oncologia S.A.- CPO PB	75	75	61
22) Núcleo de Oncologia da Bahia S.A.- NOB	79,65	79,65	79,65
23) Núcleo de Oncologia da Bahia Centro de Prevenção Ltda. CP-NOB	99,95	99,95	99,95
24) Núcleo de Oncologia de Sergipe S.A. - NOS	43,21	43,21	45,00
25) Multihemo Serviços Médicos S.A. Multihemo	74,37	74,37	53,50
26) RT Oncoclínicas Recife S.A. RT Recife	97,60	97,60	100
27) Onco Clínica Recife Ltda.	99,99	99,99	94,99
28) Oncoclínica Centro de Tratamento Oncológico S.A. CTO	100	95,04	72,63
29) Radioterapia Botafogo S.A. RT Botafogo	100	100	100
30) Centro de Excelência Oncológica S.A.-CEON	50	50	50
31) Oncologia Participações Ltda.	100	100	100
32) Centro Capixaba de Oncologia S.A. CECON	68	68	-
33) Helmond Oncologia S.A.	50	50	68
34) Oncohematologia Participações Ltda.	100	100	100
35) Idengene Medicina Diagnostica S.A. Idengene	100	100	90

	Participação (%)		
	2020	2019	2018
36) Instituto de Oncologia de Ribeirão Preto S.A. Inorp	86	86	86
37) Radioterapia Oncoclínicas Ribeirão Preto Ltda.	100	100	100
38) Radioterapia Oncoclínicas São Paulo Ltda.	100	100	100
39) Centro de excelência de RT do Rio de Janeiro S.A.	50	100	100
40) Central de Gestão e Saúde Ltda. CGS	100	100	100
41) Oncoclínicas Participações SP Ltda.	100	100	100
42) Onco Vida Instituto Especializado de Oncologia Clínica Ltda. S.A. Oncovida	60	60	60
43) Aliança Instituto de Oncologia S.A. Aliança	55	55	55
44) Oncoclínicas Participações ES RJ Ltda.	100	100	-
45) Centro de Tratamento de Tumores Botafogo Ltda.-CTTB	100	100	100
46) Boston Lighthouse Innovation Inc. - BLI	90,28	90,28	-
47) Navarra RJ (Leste Fluminense S.A.) Navarra	51	51	-
48) Pontus Participações Ltda.	50,01	100	-
49) Yukon Participações S.A.	50,01	99,99	-
50) Baikal Participações S.A.	50,01	99,99	-
51) Angara Participações S.A.	50,01	99,99	-
52) Andrômeda Participações Ltda.	100	100	-
53) Locus Anat.Patol. e Citologia Ltda.Locus	100	-	-
54) Hospital de Oncologia do Méier S.A HMM	100	-	-
55) Ira Instituto Roberto Alvarenga Ltda. Ira	95	-	-
56) Instituto Materno Infantil de Minas Gerais S.A HVS	100	-	-
57) Fundo de investimentos em direitos creditórios - FIDC	100	-	-
58) Oncoclínicas Salvador S.A	100	100	100
1) A Oncobio Serviços de Saúde S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, Minas Gerais, Nova Lima, cujas principais atividades desenvolvidas são: Exploração dos serviços médicos em geral, quimioterapia, radioterapia, atividades de complementação diagnóstica e terapêutica, atividades médicas de atenção ambulatorial com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos e de exames complementares, e demais atividades de atenção à saúde humana.			
2) O Oncocentro Imagem Serviços Médicos Ltda. é uma Sociedade empresária limitada localizada no Brasil, Minas Gerais, Belo Horizonte, cujas principais atividades desenvolvidas são: Participação em outras sociedades que tenham como objeto social a exploração de serviços médicos em geral.			
3) A Hematológica - Clínica de Hematologia S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, Minas Gerais, Belo Horizonte, cujas principais atividades desenvolvidas são: Prestação de serviços de (i) Oncologia e oncohematologia (quimioterapia) ambulatorial; (ii) Aférese por máquina processadora automática de sangue; (iii) Transplante autólogo de células tronco hematopoiéticas; (iv) Sangria (flebotomia); (v) Mielograma; (vi) Biópsia de medula óssea; (vii) Consultas médicas ambulatoriais; (viii) Laboratório de citometria de fluxo - imonfenotipagem e de citogenética; e (ix) Criopreservação de células tronco. Houve alteração de participação realizada por meio da Incorporação parcial de Centro de Quimioterapia Antibalística e Imunoterapia S.A. em 2019 pela Hematológica Clínica de Hematologia S.A, sendo realizado um aumento de capital social de R\$5.381 com emissão de novas ações no total de 188.743, distribuídas nas proporções para os aumentos de participação dos sócios existentes e inclusão dos sócios remanescentes de CQAI.			
4) A Radiogroup Participações S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, Minas Gerais, Belo Horizonte, cujas principais atividades desenvolvidas são: Participação, como quotista ou acionista, em outras sociedades, sejam elas simples ou empresárias.			
5) A Radiocare Serviços Médicos Especializados Ltda. é uma Sociedade empresária limitada localizada no Brasil, Minas Gerais, Belo Horizonte, cujas principais atividades desenvolvidas são: Prestação de serviços de radioterapia e médicos ambulatoriais de consultas.			
6) O Centro de Tratamento em Radioterapia Ltda. é uma Sociedade empresária limitada localizada no Brasil, Minas Gerais, Betim, cujas principais atividades desenvolvidas são: Prestação de serviços médicos na área de radioterapia; de diagnósticos por imagem (tomografia computadorizada, Ultrassonografia, radiologia convencional, mamografia, ressonância magnética, medicina nuclear, entre outros), além dos exames complementares.			
7) O Centro de Quimioterapia Antibalística e Imunoterapia S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, Minas Gerais, Belo Horizonte, cujas principais atividades desenvolvidas são: Prestação de serviços médicos na área da Cancerologia e em especial tratamentos quimioterápicos e congêneres, em ambiente ambulatorial e hospitalar, e administração de bens próprios. Houve alteração de participação realizada por meio de contrato de compra e venda entre Oncocentro Imagem Serviços Médicos Ltda. No ano 2019 foi adquirido o total de 209.315 ações ordinária e no ano de 2020 foi adquirido o saldo remanescente de 470.961 ações ordinárias, tornado a Imagem a única sócia de CQAI.			
8) O COT - Centro Oncológico do Triângulo S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, Minas Gerais, Uberlândia, cujas principais atividades desenvolvidas são: Prestação de serviços médicos na área de oncologia tais como: atendimento clínico, aplicação de quimioterapia, radioterapia, pequenos procedimentos cirúrgicos e o pronto atendimento oncológico.			
9) O COT Radioterapia Ltda. é uma Sociedade empresária limitada localizada no Brasil, Minas Gerais, Uberlândia, cujas principais atividades desenvolvidas são: Prestação de serviços clínicos na área de radioterapia, imagiologia e tratamentos ionizantes.			
10) O Oncocentro Uberlândia S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, Minas Gerais, Uberlândia, cujas principais atividades desenvolvidas são: Prestação de serviços médicos em geral, especificamente os serviços de hemoterapia, atividades de complementação diagnóstica e terapêutica, atividade médica ambulatorial com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos e de exames complementares e demais atividades de atenção à saúde humana.			
11) A Oncoclínicas Participações Minas Gerais S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, Minas Gerais, Belo Horizonte, cujas principais atividades desenvolvidas são: a) Atividade de assistência médica e hospitalar, consultoria e assessoria na área de hematologia, oncologia, hemoterapia e transplante de medula óssea; e (b) a participação no capital social de outras sociedades de qualquer natureza, como sócia, acionista ou quotista, no País ou no exterior. Se trata de uma nova aquisição vide detalhamento na nota explicativa nº 4.			
12) O Núcleo de Hematologia e Transplante de Medula Óssea de Minas Gerais Ltda. é uma Sociedade empresária limitada localizada no Brasil, Minas Gerais, Belo Horizonte, cujas principais atividades desenvolvidas são: Atividade de assistência médica e hospitalar, consultoria e assessoria na área de hematologia, oncologia, hemoterapia, quimioterapia, laboratório de análise clínica e transplante de medula óssea. Se trata de uma nova aquisição vide detalhamento na nota explicativa nº 4.			
13) O Centro Paulista de Oncologia S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, São Paulo, São Paulo, cujas principais atividades desenvolvidas são: (i) Exploração de atividades do ramo de serviços médicos, especificamente nas áreas de oncologia, hematologia e quimioterapia, diagnósticos e terapias na área de oncologia e hematologia; (ii) assessoria e consultoria na área de oncologia e hematologia; (iii) infusão de medicamentos não oncológicos; (iv) consultas de especialidades não oncológicas; (v) coleta, armazenamento e processamento de amostras biológicas; e (vi) a participação em outras sociedades e empreendimentos, seja como sócia, acionista ou quotista, desde que relacionada à exploração de seu objeto. Houve alteração realizada por meio de contrato de compra e venda entre Oncoclínicas e sócios minoritários, o qual foi adquirido 1.213.517 ações ordinárias, representativas de 13,6%, sendo assim, os sócios vendedores passam a não ser mais integrantes do quando societário de Centro Paulista de Oncologia S.A.			

- 14) A Radioterapia Oncoclínicas Salvador Ltda. é uma Sociedade empresária limitada localizada no Brasil, Bahia, Salvador, cujas principais atividades desenvolvidas são: Prestação de serviços de radioterapia, atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidade para atendimento de urgência e atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares.
- 15) A Oncopar Sul Empreendimentos e Participações Ltda. é uma Sociedade empresária limitada localizada no Brasil, Minas Gerais, Belo Horizonte, cujas principais atividades desenvolvidas são: Participação em outras sociedades como sócia ou acionista, incluindo a atividade de holding de instituições não financeiras.
- 16) O Instituto de Hematologia e Oncologia Curitiba - Clínica Médica S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, Paraná, Curitiba, cujas principais atividades desenvolvidas são: Prestação de serviços de quimioterapia e atividade médico ambulatorial com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos.
- 17) O Centro de Quimioterapia Oncoclínicas S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, Rio Grande do Sul, Porto Alegre, cujas principais atividades desenvolvidas são: Prestação de serviços médicos, incluindo, mas não se limitando a, serviços de oncologia, quimioterapia, hemoterapia e serviços de diagnóstico e terapia médica em geral.
- 18) A Oncoclínicas Canoas Clínica de Oncologia Ltda. é uma Sociedade empresária limitada localizada no Brasil, Rio Grande do Sul, Canoas, cujas principais atividades desenvolvidas são: Atendimento médico na especialidade de oncologia clínica, quimioterapia ambulatorial e todos os seus tratamentos coadjuvantes.
- 19) O Pro-Onco Centro de Tratamento Oncológico S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, Paraná, Londrina, cujas principais atividades desenvolvidas são: Prestação de serviços de quimioterapia e médicos hospitalares no tratamento oncológico de pacientes. Se trata de uma nova aquisição vide detalhamento na nota explicativa nº 4.
- 20) O Centro Mineiro de Infusões S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, Minas Gerais, Belo Horizonte, cujas principais atividades desenvolvidas são: Exploração de serviços médicos em geral, especificamente os serviços de hemoterapia, atividades de complementação diagnóstica e terapêutica, atividade médica ambulatorial com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos e de exames complementares e demais atividades de atenção à saúde humana.
- 21) O CPO - Centro Paraibano de Oncologia S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, Paraíba, João Pessoa, cujas principais atividades desenvolvidas são: Prestação de serviços médicos em oncologia, bem como a atuação como hospital diurno com serviços de internação para o tratamento quimioterápico de pacientes. Houve alteração realizada por meio de contrato de compra e venda entre Oncoclínicas Serviços Médicos do Brasil S.A e sócios minoritários, onde a Oncoclínicas adquiriu 44.144 ações ordinárias, representativas de 14% do capital social.
- 22) O Núcleo de Oncologia da Bahia S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, Bahia, Salvador, cujas principais atividades desenvolvidas são: Prestação de serviços médico-hospitalares em geral, especificamente as atividades relacionadas à hematologia e oncologia, contemplando procedimentos de atendimento, diagnóstico, terapia, emergência, suporte à vida, cirúrgicos, internação de pacientes, entre outros.
- 23) Núcleo de Oncologia da Bahia Centro de Prevenção Ltda. é uma Sociedade empresária limitada localizada no Brasil, Bahia, Salvador, cujas principais atividades desenvolvidas são: Participação em outras sociedades como sócia ou acionista, incluindo a atividade de holding de instituições não financeiras.
- 24) O NOS - Núcleo de Oncologia de Sergipe S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, Sergipe, Aracaju, cujas principais atividades desenvolvidas são: Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares, atividade médica ambulatorial restrita a consultas, prestação de serviços de quimioterapia, prestação de serviços de hematologia, biópsias de medula e mielogramas, atividades de enfermagem, atividades de profissionais de nutrição, atividades de psicologia e psicanálise, pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais, de natureza médica não comercial, atividades de fisioterapia, atividades de algologia, prestação de cuidados paliativos; e terapias de biológicos. Houve alteração realizada devido a cisão do investimento que Núcleo de Oncologia da Bahia S.A. detinha de Núcleo de Oncologia de Sergipe S.A, ao cindir para Centro Mineiro de Infusão S.A. a totalidade das ações de 897.800 ordinárias, representativas de 45%, ocorreu a venda para um sócio minoritário onde foi adquirido 37.512 ações ordinárias das ações que CMI recebeu de NOS.
- 25) A Multihemo Serviços Médicos S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, Pernambuco, Recife, cujas principais atividades desenvolvidas são: Prestação de serviços médicos em hematologia, hemoterapia, cancerologia, clínica médica e quimioterapia, bem como promover o ensino e a pesquisa em hematologia, hemoterapia e cancerologia. As alterações de participação que resultaram no aumento de 20,87% são as seguintes: (i) A Oncoclínicas Serviços Médicos do Brasil S.A adquiriu 16% das ações dos sócios minoritários de Multihemo Serviços Médicos S.A no montante de R\$ 12.464 totalizando 688.960 ações ordinárias. No mesmo ato realizou a venda de 0,28% da participação para dois sócios, transferindo 12.710 ações no montante de R\$ 260. (ii) A Oncoclínicas integralizou capital na controlada Multihemo com a participação da Oncoclínicas Recife no montante de R\$ 3.697 com emissão de 239.385 ações ordinárias, representando um aumento de participação de 1,41%. (iii) A Oncoclínicas integralizou capital na controlada Multihemo com a participação da Oncoclínica na RT Recife no montante de R\$ 20.939 com emissão de 817.810 ações ordinárias, representando um aumento de participação de 4,47%, tornando-a detentora de 75,1%. (iv) Houve cisão do investimento de Multihemo para CMI, transferindo 4.037.155 ações, assim CMI ingressa ao quadro societário. No mesmo ato foi realizado pela CMI a venda de 0,73% para sócios minoritários, o total de 39.244 ações, resultando na participação de 74,37%.
- 26) A Radioterapia Oncoclínicas Recife S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, Pernambuco, Recife, cujas principais atividades desenvolvidas são:
(i) Prestação de serviços de radioterapia; (ii) atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidade para atendimento de urgência; e (iii) atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares. Houve alteração realizada por meio de cisão de investimento, o qual a Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A transfere suas ações para Multihemo no total de 22.128.532, representativas de 93% passando ser detentora apenas de 7%. No mesmo ano de 2019, a Oncoclínicas adquiriu dos sócios minoritários 571.059 ações ordinárias, representativas de 2,4% do capital social, passando a ser detentora de 4,6%, totalizando a participação em 97,6.
- 27) A Onco Clínica Recife Ltda. é uma Sociedade empresária limitada localizada no Brasil, Pernambuco, Recife, cujas principais atividades desenvolvidas são: Prestação de serviços médicos nas especialidades de Oncologia Clínica, Oncologia Cirúrgica, Hematologia e Medicina Interna. Houve alteração realizada por meio de transferência de ações que a Oncoclínicas Serviços Médicos S.A detinha no total 4.385.599 ações ordinárias e representativas de 94,99% e sócio minoritário no total de 230.821 ações representativas de 4,99% para a Multihemo, passando a pertencer a 99,99% do Grupo.
- 28) A Oncoclínica - Centro de Tratamento Oncológico S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, cujas principais atividades desenvolvidas são: Prestação de serviços médicos em geral, incluindo os serviços de quimioterapia, radioterapia e radiocirurgia, bem como o atendimento de assistência à saúde em regime de internação e atendimento a pacientes que necessitem de assistência direta programada. Houve alteração realizada por meio de contrato de compra e venda realizado com a Unimed, o qual a Oncoclínicas adquiriu 8,25% das ações preferência no total de 3.866 e 19,12% adquirido de ações ordinária dos sócios remanescentes, no total de 8.961.
- 29) A Radioterapia Botafogo S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, cujas principais atividades desenvolvidas são: Prestação de serviços médicos na área de tratamentos com a utilização de radiação ionizante, podendo importar materiais médicos, correlatos e acessórios para uso próprio, bem como a prestação de serviços hospitalares, com a promoção e acompanhamento de internações em suas dependências ou em estabelecimentos hospitalares de terceiros.
- 30) O Centro de Excelência Oncológica S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, cujas principais atividades desenvolvidas são: (i) Prestação de serviços médico-hospitalares relacionados à onco-hematologia, oncologia, clínica o que inclui a dispensação de medicamentos antineoplásicos infusionais ou orais, procedimentos antineoplásicos e radioterapia, contemplando procedimentos de atendimento, diagnóstico, terapia, emergência e suporte à vida; e (ii) a participação no capital de outras sociedades e de consórcios que tenham por objeto a exploração de serviços médicos em geral. A sociedade pertence ao grupo desde 2013, contudo passou a ser consolidada em 2018, após ser realizado uma alteração do Acordo de Acionista em que direciona ao Grupo Oncoclínicas toda a gestão operacional das atividades principais para o desenvolvimento das operações.

- 31) A Oncologia Participações Ltda. é uma Sociedade empresária limitada localizada no Brasil, Minas Gerais, Belo Horizonte, cujas principais atividades desenvolvidas são: Participação em outras sociedades como sócia ou acionista, incluindo a atividade de holding de instituições não financeiras.
- 32) O CECON - Centro Capixaba de Oncologia S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, Espírito Santo, Vitória, cujas principais atividades desenvolvidas são: Prestação de serviços médicos hospitalares, principalmente na especialização de oncologia clínica e cirúrgica e quimioterapia para apoio ao diagnóstico e terapia de seus pacientes.
- 33) A Helmond Oncologia S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, cujas principais atividades desenvolvidas são: (i) Prestação de serviços médico-hospitalares relacionados à oncohematologia, oncologia, clínica o que inclui a dispensação de medicamentos antineoplásicos infusionais ou orais, procedimentos antineoplásicos e radioterapia, contemplando procedimentos de atendimento, diagnóstico, terapia, emergência e suporte à vida; e (ii) participação no capital de outras sociedades e de consórcios que tenham por objeto a exploração de serviços médicos em geral. Houve aquisição pela Oncohematologia em parceria com a Unimed para início de operação em conjunto relacionados aos convênios da cooperativa.
- 34) A Oncohematologia Participações Ltda. é uma Sociedade empresária limitada localizada no Brasil, Minas Gerais, Belo Horizonte, cujas principais atividades desenvolvidas são: Participação no capital de outras sociedades, seja como quotista ou acionista.
- 35) A Idengene Medicina Diagnóstica S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, São Paulo, São Paulo, cujas principais atividades desenvolvidas são: (i) Prestação de serviços na área de oncogenética, incluindo, mas não se limitando ao sequenciamento de DNA e testes moleculares para fins diagnósticos e de pesquisa bem como o desenvolvimento e comercialização de testes moleculares baseados na análise de DNA, RNA e/ou proteínas, realizados por conta própria ou de terceiros; (ii) realização de cursos e seminários na área médica e biológica, voltados à oncogenética; (iii) desenvolvimento de pesquisas na área médica e biológica, voltados à oncogenética; (iv) prestação de serviços de consultoria na área de oncogenética, incluindo biologia molecular, genômica e médica; e (v) participação em outras sociedades como sócia ou quotista.
- 36) O Instituto Oncológico de Ribeirão Preto S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, São Paulo, Ribeirão Preto, cujas principais atividades desenvolvidas são: Serviços de quimioterapia, radioterapia e atividade médico-hospitalar, com procedimentos clínicos, incluindo atividades de medicina multidisciplinar, serviços de diagnóstico por imagem com e sem uso de radiação ionizante, de tomografia computadorizada e a participação no capital social de outras sociedades como quotista ou acionista.
- 37) A Radioterapia Oncoclínicas Ribeirão Preto Ltda. é uma Sociedade empresária limitada localizada no Brasil, São Paulo, Ribeirão Preto, cujas principais atividades desenvolvidas são: (i) Prestação de serviços de radioterapia; (ii) atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidade para atendimento de urgência; e (iii) atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares.
- 38) A Radioterapia Oncoclínicas São Paulo Ltda. é uma Sociedade empresária limitada localizada no Brasil, São Paulo, São Paulo, cujas principais atividades desenvolvidas são: Prestação de serviços de radioterapia, atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidade para atendimento de urgência e atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares.
- 39) O Centro de Excelência de RT do Rio de Janeiro S.A. . é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, cujas principais atividades desenvolvidas são: Prestação de serviços médicos na área de tratamentos com a utilização de radiação ionizante, podendo importar materiais médicos, correlatos e acessórios para uso próprio, bem como a prestação de serviços hospitalares, com a promoção e acompanhamento de internações em suas dependências ou em estabelecimentos hospitalares de terceiros. Houve alteração realizada por meio de contrato de compra e venda, o qual foi realizado a venda de participação de 50% para a Unimed, transferindo um total de 5.429.345 ações ordinárias.
- 40) A Central de Gestão e Saúde Ltda. é uma Sociedade empresária limitada localizada no Brasil, São Paulo, São Paulo, cujas principais atividades desenvolvidas são: (i) Atividades de apoio à gestão de saúde; (ii) atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde em geral; e (iii) atividades de atenção humana em geral.
- 41) A Oncoclínicas Participações São Paulo Ltda. é uma Sociedade empresária limitada localizada no Brasil, São Paulo, São Paulo, cujas principais atividades desenvolvidas são: Participação em outras sociedades como sócia ou acionista, incluindo a atividade de holding de instituições não financeiras.
- 42) A Onco Vida Instituto Especializado de Oncologia S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, Distrito Federal, Brasília, cujas principais atividades desenvolvidas são: Prestação de serviços nas diversas áreas médicas, clínicas e cirúrgicas, em regime ambulatorial e hospitalar, compreendendo realização de consultas e procedimentos clínicos e cirúrgicos ambulatoriais.
- 43) A Aliança Instituto de Oncologia S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, Distrito Federal, Brasília, cujas principais atividades desenvolvidas são: Prestação de serviços médicos, seja em local próprio, seja pertencente a terceiros, nas especialidades de: a) Oncologia, tanto clínico (inclusive quimioterapia), quanto hospitalar (inclusiva cirúrgico); b) Reumatologia; c) Hematologia; d) Imunoterapia; e) Administração de medicações de suporte tais como antibióticos, antifúngico, antivirais; f) Cirurgias Ambulatoriais; g) Diagnósticos de doenças hematológicas; h) Ginecologia; i) Cardiologia; j) Cirurgia de cabeça e pescoço; k) Cirurgia geral; l) Infectologia; m) Genética; n) Mastologia; o) Aplicação de vacinas; p) Psiquiatria; q) Ortopedia; r) Endocrinologia; s) Gasto endocrinologia; t) Realização de exames médicos invasivos; e u) Clínica médica em geral e demais especialidades e serviços no segmento médico e não médico profissional.
- 44) A Oncoclínicas Participações RJ ES Ltda. é uma Sociedade empresária limitada localizada no Brasil, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, cujas principais atividades desenvolvidas são: Participação no capital social de outras sociedades de qualquer natureza, como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior; e gestão e comercialização de bens próprios. Houve constituição pela Oncoclínicas Serviços Médicos do Brasil S.A e por Oncoclínicas Participações São Paulo Ltda, tendo como objeto participação em capital social de outras sociedades de qualquer natureza.
- 45) A Oncoclínicas Rio de Janeiro S.A. é uma sociedade empresária limitada localizada no Brasil, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, cujas principais atividades desenvolvidas são: Prestação de serviços médicos de atividade médica ambulatorial na área de oncologia clínica, além de serviços de quimioterapia e exames especializados para prevenção, pesquisa e diagnóstico, terapia e tratamento de doenças oncológicas.
- 46) A Boston Lighthouse Innovations, Inc. é uma Corporation localizada no USA, County of Sussex, Delaware, cujas principais atividades desenvolvidas são: Desenvolvimento e comercialização de métodos bioinformáticos de genômica. Se trata de uma nova aquisição vide detalhamento na nota explicativa nº 4.
- 47) A Navarra RJ Serviços Oncológicos S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, Rio de Janeiro, Niterói, cujas principais atividades desenvolvidas são: (a) Prestação de serviços de quimioterapia; (b) prestação de serviços médicos-ambulatoriais; (c) desenvolvimento e exploração direta de atividades relacionadas a serviços médicos, hospitalares e de assistência à saúde; (d) prestação de todos e quaisquer serviços e aquisição ou importação de todos e quaisquer equipamentos, máquinas, materiais e insumos necessários ao desenvolvimento das referidas atividades; e (e) realização de quaisquer atividades conexas, acessórias ou necessárias para a consecução dos fins sociais da companhia. Houve aquisição de 51% em parceria com a Unimed para início de operação em conjunto relacionados aos convênios da cooperativa.
- 48) A Pontus Participações S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, Minas Gerais, Belo Horizonte, cujas principais atividades desenvolvidas são: Participação, como quotista ou acionista, em outras sociedades, sejam estas simples ou empresariais. Houve alteração realizada por meio de contrato de compra e venda, o qual foi realizado a venda de participação de 49,99% do capital social no montante de 9.998.500 ações ordinárias para a Unimed. A Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A passa a ser detentora de 50,01% da Pontus.

- 49) A Yukon Oncologia e Participações S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, Bahia, Salvador, cujas principais atividades desenvolvidas são: (i) prestação de serviços médico-hospitalares em geral, especificamente as atividades relacionadas à hematologia e oncologia, contemplando procedimentos de atendimento, diagnóstico, terapia, emergência, suporte à vida, cirúrgicos, internação de pacientes, entre outros, e (ii) participação, como quotista ou acionista, em outras sociedades, sejam estas simples ou empresárias. Durante o exercício de 2020 o Grupo firmou acordos de parceria e operacional com a Central Nacional Unimed (CNU) para início de operação em conjunto relacionados aos convênios da cooperativa. Nos acordos de investimentos foi acordado que o Grupo seria detentor de 50,01% das ações e a CNU 49,99%. A CNU aportou capital através de integralização de intangíveis (carteira de clientes) e o Grupo aportou proporcional a participação através de desembolso financeiro. A clínica possui a NOB e CNU como acionistas. A NOB representando o Grupo aportou um montante de R\$ 30.812 e a CNU aportou R\$ 61.600, sendo destinado R\$ 30.800 em ações ordinárias ao capital social e R\$ 30.800 ações preferência resgatáveis que estão contabilizadas no passivo.
- 50) A Baikal Oncologia e Participações S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, São Paulo, São Paulo, cujas principais atividades desenvolvidas são: (i) Prestação de serviços médico-hospitalares em geral, especificamente as atividades relacionadas à hematologia e oncologia, contemplando procedimentos de atendimento, diagnóstico, terapia, emergência, suporte à vida, cirúrgicos, internação de pacientes, entre outros, e (ii) participação, como quotista ou acionista, em outras sociedades, sejam estas simples ou empresárias. Durante o exercício de 2020 o Grupo firmou acordos de parceria e operacional com a Central Nacional Unimed (CNU) para início de operação em conjunto relacionados aos convênios da cooperativa. Nos acordos de investimentos foi acordado que o Grupo seria detentor de 50,01% das ações e a CNU 49,99%. A CNU aportou capital através de integralização de intangíveis (carteira de clientes) e o Grupo aportou proporcional a participação através de desembolso financeiro. A clínica possui a CPO SP e CNU como acionistas. A CPO SP representando o Grupo aportou um montante de R\$ 100.040 e a CNU aportou R\$ 200.000, sendo destinado R\$ 100.000 em ações ordinárias ao capital social e R\$ 100.000 ações preferência resgatáveis que estão contabilizadas no passivo.
- 51) A Angará Oncologia e Participações S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, Distrito Federal, Brasília, cujas principais atividades desenvolvidas são: (i) Prestação de serviços médico-hospitalares em geral, especificamente as atividades relacionadas à hematologia e oncologia, contemplando procedimentos de atendimento, diagnóstico, terapia, emergência, suporte à vida, cirúrgicos, internação de pacientes, entre outros, e (ii) participação, como quotista ou acionista, em outras sociedades, sejam estas simples ou empresárias. Durante o exercício de 2020 o Grupo firmou acordos de parceria e operacional com a Central Nacional Unimed (CNU) para início de operação em conjunto relacionados aos convênios da cooperativa. Nos acordos de investimentos foi acordado que o Grupo seria detentor de 50,01% das ações e a CNU 49,99%. A CNU aportou capital através de integralização de intangíveis (carteira de clientes) e o Grupo aportou proporcional a participação através de desembolso financeiro. A clínica possui a Aliança, Onco Vida e CNU como acionistas. A Aliança e Onco Vida representando o Grupo aportaram um montante de R\$ 9.604 cada uma totalizando R\$ 19.208. A CNU aportou R\$ 38.400, sendo destinado R\$ 19.200 em ações ordinárias ao capital social e R\$ 19.200 ações preferência resgatáveis que estão contabilizadas no passivo.
- 52) A Andrômeda Participações Ltda. é uma Sociedade empresária limitada localizada no Brasil, São Paulo, São Paulo, cujas principais atividades desenvolvidas são: Participação no capital social de outras sociedades de qualquer natureza, como sócia, acionista ou quotista, no País ou no exterior e gestão e a comercialização de bens próprios. Houve constituição pela Oncoclínicas Serviços Médicos do Brasil S.A e por Oncoclínicas Participações São Paulo Ltda, tendo como objeto participação em capital social de outras sociedades de qualquer natureza.
- 53) A Locus - Anatomia Patológica e Citologia Ltda. é uma Sociedade empresária limitada localizada no Brasil, São Paulo, São Paulo, cujas principais atividades desenvolvidas são: Prestação de serviços em anatomia patológica e citologia de apoio a tratamentos e diagnósticos, bem como a prestação de serviços correlatos e complementares. Se trata de uma nova aquisição vide detalhamento na nota explicativa nº 4.
- 54) O Hospital de Oncologia do Méier S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, cujas principais atividades desenvolvidas são: (i) atendimento médico-hospitalar em diversas especialidades, inclusive a oncologia, radioterapia, procedimentos cirúrgicos, clínica e assistência médica, consultas e internações; (ii) atendimento de pronto-socorro, operação de unidades hospitalares para urgências e UTI móvel; (iii) serviços de diagnósticos laboratoriais e por imagem, raio x, endoscopia, ultrassom, tomografia e similares; e (iv) prestação de serviços complementares e se suporte às atividades anteriores, incluindo a operação direta e indireta de estacionamentos. Se trata de uma nova aquisição vide detalhamento na nota explicativa nº 4.
- 55) O IRA Instituto Roberto Alvarenga Ltda. é uma Sociedade empresária limitada localizada no Brasil, Minas Gerais, Belo Horizonte, cujas principais atividades desenvolvidas são: Prestação de serviços de atividades dos laboratórios de anatomia patológico-citológica. Se trata de uma nova aquisição vide detalhamento na nota explicativa nº 4.
- 56) O Instituto Materno Infantil de Minas Gerais S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, Minas Gerais, Nova Lima, cujas principais atividades desenvolvidas são: Atividades de atendimento hospitalar, inclusive em pronto socorro e unidades hospitalares para atendimento de urgências; assessoria à gestão hospitalar; desenvolvimento de atividades científicas e de formação médica; locação ou sublocação de sua área física-estrutural necessária à prestação de serviços complementares à prestação de serviço médico hospitalar e assistência à saúde humana. Por fim, a Companhia poderá adquirir participação societária em outras sociedades, desde que relacionada à exploração de seu objeto. Se trata de uma nova aquisição vide detalhamento na nota explicativa nº 4.
- 57) A constituição do FIDC é exclusivamente para as empresas do Grupo realizar aplicações e cessões de ativos de direitos creditórios. Em 31 de dezembro de 2020 o Grupo detém 100% das contas do Fundo. A Oncoclínicas e suas subsidiárias serão responsáveis por adquirir as contas do FIDC. A carteira de ativos que compõem o Fundo são Contratos Mútuos do Grupo Oncoclínicas e aplicações em renda fixa. O Fundo terá prazo de duração indeterminado e pode ser liquidado por deliberação da Assembleia Geral, observado o disposto no Regulamento do Fundo. O patrimônio do Fundo será formado por uma única classe de Cotas. As cotas adquiridas do FIDC são mensuradas inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, pelo método do custo amortizado, de acordo com o CPC 48 - Instrumentos Financeiros, uma vez que: (i) de acordo com o modelo de negócio proposto, o objetivo é que os cotistas do FIDC mantenham as suas cotas até o vencimento, com o fim de receber os fluxos de caixas contratuais; e (ii) na data de resgate, o valor das cotas do FIDC deverá ser mensurado pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, apurados conforme a taxa na aquisição dos direitos creditórios e aplicações em outros instrumentos financeiros; O FIDC é uma entidade de propósito específico cujas atividades serão conduzidas, substancialmente, em função das necessidades operacionais do Grupo Oncoclínicas, o qual estará exposto à maioria dos riscos e benefícios relacionados a ele. De acordo com a instrução CVM nº 408/04, a Companhia consolida as demonstrações do FIDC Oncoclínicas, uma entidade de propósito específico com atividades conduzidas substancialmente em função das necessidades operacionais da Companhia, que, pela titularidade de todas as quotas subordinadas, estava exposta à maioria dos riscos e benefícios relacionados ao fundo.
- 58) Oncoclínicas Salvador S.A é uma Sociedade anônima de capital fechado, localizada no Brasil, Bahia, Salvador, cujas principais atividades desenvolvidas são: Prestação de serviços de radioterapia, atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidade para atendimento de urgência e atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares.

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando a Companhia possui: (a) poder sobre uma investida; (b) exposição, ou direitos a retornos variáveis da sua participação na investida; e (c) capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor dos retornos ao investidor.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementadas pelos seguintes ajustes:

- As transações significativas realizadas entre as empresas da Companhia são eliminadas;

- Os saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas da Companhia são eliminados;
- A participação dos acionistas não controladores é segregada do patrimônio líquido e resultado consolidado.

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

O Grupo Oncoclínicas controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo Oncoclínicas.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Quando o Grupo Oncoclínicas deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora no patrimônio líquido (ou passivo a descoberto, quando aplicável) das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos e despesas, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas. A parcela relativa aos não controladores no patrimônio líquido das controladas é apresentada destacadamente no patrimônio líquido consolidado. Os prejuízos não realizados são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda ("impairment") do ativo transferido.

(b) Transações com participações de não controladores

O Grupo Oncoclínicas trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo Oncoclínicas. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação transferida e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Transação entre sócios".

2.5. Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo Oncoclínicas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as respectivas sociedades atuam ("a moeda funcional").

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da controladora e das controladas estabelecidas no Brasil e também a moeda de apresentação do Grupo Oncoclínicas. A controlada Boston Lighthouse tem como moeda funcional o dólar norte-americano.

(b) Moedas estrangeiras

As operações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações.

Os ganhos e as perdas cambiais dos itens monetários são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os ativos e passivos das operações no exterior são convertidos utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim do exercício. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do período, a menos que as taxas de câmbio flutuem significativamente durante o período; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio na data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas na rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial" e atribuídas às participações não controladoras, quando apropriado.

2.6. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com liquidez em até três meses contadas da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

2.7. Títulos e valores mobiliários

Títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva. Os títulos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado e estão contabilizados no ativo circulante e não circulante, e caracterizam-se por valores mobiliários para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da Companhia para sua manutenção em carteira até o vencimento. Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas.

2.8. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial do Grupo quando o Grupo for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os instrumentos financeiros são registrados de acordo com o CPC 48/IFRS9 - Instrumentos financeiros, que determina a classificação dos ativos em três categorias: i) mensurados a valor justo por meio de resultado, ii) mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e iii) mensurado ao custo amortizado. Estas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado pela administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

Ativos financeiros

Todas as compras ou vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas na data da negociação. As compras ou vendas regulares correspondem a compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros.

Classificação

Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado:

- O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

- O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é atingido ao coletar fluxos de caixa contratuais e vender os ativos financeiros; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são registrados na demonstração do resultado. Os demais ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método de juros efetivos.

Desreconhecimento de ativos financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiram ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo Oncoclínicas tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados por meio de outros resultados abrangentes e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, quando existentes, são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

"Impairment" de ativos financeiros

O Grupo Oncoclínicas avalia, na data de cada balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por "impairment" são reconhecidas somente se há evidência objetiva de "impairment" como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por "impairment" é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, no período subsequente, o valor da perda por "impairment" diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o "impairment" ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Passivos financeiros

Todos os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva ou ao valor justo por meio do resultado. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa efetiva de juros.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for quitada, revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença reconhecida no resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Hierarquia de valor justo

A Companhia apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos

- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia está classificado como Nível 2.

2.9. Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de serviços no decurso normal das atividades da Companhia, líquidos da provisão para perdas de créditos esperadas, sendo esta constituída quando há evidência de que a Companhia não será capaz de receber todos os montantes devidos de acordo com os termos dessas contas a receber, mediante análise de riscos e levando em consideração a análise das perdas de crédito esperadas estimadas, usando uma matriz de provisão com base na experiência de perda de crédito histórica do Grupo. O valor da provisão para perdas de créditos esperadas é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante; caso contrário, apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal, que se aproxima ao valor justo na data da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de juros efetivos menos a glosa e a provisão para perdas de créditos esperadas ("PCE" ou "impairment"), considerando o conceito de perdas esperadas. As provisões são apresentadas como redutora do saldo de contas a receber e constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas na realização dos valores faturados.

2.10. Instrumentos financeiros derivativos (Operações de "Swap")

O Grupo Oncoclínicas mantém instrumentos financeiros de hedge de moeda para regular as suas exposições de riscos de variação de moeda estrangeira. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado financeiro quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.

2.11. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde aos valores os quais a Companhia estima receber em contrapartida pela transação de venda dos estoques. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição.

2.12. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“impairment”) acumuladas. Todos os gastos necessários para a imobilização são registrados como custo das imobilizações, incluindo os custos de empréstimos e financiamentos relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros, associados com os custos, serão auferidos pelo Grupo Oncoclínicas. Despesas de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

A vida útil estimada é revisada anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso ou, em caso de ativos construídos internamente, no dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

2.13. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil definida

São reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. Posteriormente, avaliados com vida útil definida, são contabilizados pelo seu valor de custo menos amortização acumulada. São amortizados com base no método linear, e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

Ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura (“goodwill”)

O ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura resulta da aquisição de controlada e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anteriormente detida na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

2.14. Redução ao valor recuperável (“impairment”) de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (“impairment”). As revisões de “impairment” do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível “impairment”.

Os ativos que estão sujeitos à amortização ou depreciação, são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por “impairment” é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura, que tenham sido ajustados por “impairment”, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do “impairment” na data do balanço. “Impairment” de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido subsequentemente.

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas a redução ao valor recuperável dos ativos imobilizado e intangíveis apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

2.15. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal, que se aproxima do valor justo na data da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de juros efetivos.

2.16. Arrendamento mercantil

Até 2018, o Grupo aplicava a norma IAS 17/CPC 06(R1) - Operações de arrendamento mercantil, no qual estabelecia que a determinação de se um acordo é, ou contém, arrendamento mercantil está baseada em aspectos relativos ao uso de um ativo ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Neste contexto, com base nestas normas, os arrendamentos mercantis financeiros são aqueles que transferem à Companhia substancialmente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado e são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento, incluindo, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamentos mercantis financeiros de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os arrendamentos operacionais, que eram os arrendamentos substancialmente mantidos pelo Grupo são aqueles cujos riscos e benefícios não são transferidos ao arrendatário, sendo os custos reconhecidos no resultado de forma linear, à medida que o ativo é utilizado. As diferenças entre os valores efetivamente pagos e os reconhecidos como despesa no resultado são reconhecidos como despesas antecipadas ou provisionados no balanço patrimonial.

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos que não se qualificarem nesta regra são classificados como operacional.

A partir de 1º de janeiro de 2019, o Grupo adotou a norma IFRS 16/CPC 06(R2) que substituiu a IAS 17/CPC 06(R1) e IFRIC 4 - Como determinar se um acordo contém um arrendamento. A IFRS 16/CPC 06(R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros segundo a IAS 17/CPC 06(R1). Desse modo, na data de início de um contrato de arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários reconhecem separadamente a despesa de juros sobre o passivo durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros, e a despesa de amortização sobre o ativo de direito de uso.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso.

O Grupo selecionou como método para a adoção inicial a abordagem retrospectiva modificada, com o efeito cumulativo de aplicação inicial nos ativos e passivos, sem a reapresentação de períodos comparativos. O Grupo aplicou o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento na transição. Isso significa que o Grupo aplicou o IFRS 16/CPC 06 (R2) a todos os contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com o IAS 17/CPC 06 (R1) e a IFRIC 4/ICPC 03. O Grupo também optou por utilizar as isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses a partir da data da adoção inicial, bem como para contratos de arrendamento cujo ativo objeto seja considerado de baixo valor.

Com base nessa nova norma, o Grupo passou a reconhecer um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais o Grupo seja o arrendatário, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor, para os quais, o Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento operacional como despesa operacional pelo método linear pelo período do arrendamento, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa de desconto implícita estabelecida nos respectivos contratos de arrendamento. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, o Grupo usa sua taxa incremental de captação.

O passivo de arrendamento é apresentado em uma linha separada no balanço patrimonial, assim como o ativo de direito de uso. O passivo de arrendamento é subsequentemente mensurado aumentando o valor contábil para refletir os juros sobre o passivo de arrendamento e reduzindo o valor contábil para refletir o pagamento de arrendamento realizado.

O Grupo remensura o passivo de arrendamento sempre que:

- a) O prazo de arrendamento for alterado ou houver um evento ou uma mudança significativa nas circunstâncias que resulte em uma mudança na avaliação do exercício;
- b) da opção de compra de ações e, nesse caso, o passivo de arrendamento é remensurado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada.

2.17. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos e financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método de juros efetivos.

Os custos de empréstimos e financiamentos e debêntures e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos e debêntures são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Custos de captação

Os custos de captação são considerados na composição da dívida e apropriados pelo método de juros efetivos. Os custos de captação incorridos pela Companhia na captação de debêntures estão demonstrados na nota explicativa no 18. Não foram incorridos custos significativos na captação de empréstimos e financiamentos.

2.18. Provisões

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, em que é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, e for possível estimar seu valor de maneira confiável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada pelos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação presente, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (quando o efeito do valor da moeda no tempo for relevante).

Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.19. Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e a contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos e são calculados com base nas leis tributárias promulgadas. As alíquotas aplicadas são de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social é considerada no cálculo sendo limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Impostos diferidos passivos são os valores de imposto sobre a renda a pagar em períodos futuros, em relação às diferenças tributáveis temporárias. Impostos diferidos ativos são os valores recuperáveis em períodos futuros decorrentes de diferenças tributárias dedutíveis, ao diferimento de prejuízos fiscais não utilizados e ao diferimento de créditos fiscais não utilizados. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Algumas empresas do Grupo Oncoclínicas realizam a apuração de imposto de renda e contribuição social por meio do lucro presumido. O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados sobre a receita apurada no trimestre, aplicados os percentuais de presunção sobre as mesmas, de acordo com a respectiva natureza. No caso das controladas do Grupo Oncoclínicas, optantes pelo regime de tributação lucro presumido, o percentual de presunção a ser aplicado para o IRPJ é de 8% e para a CSLL de 12%, sendo que as receitas financeiras deverão ser consideradas integralmente. Apurada a base de cálculo, para o cálculo do IRPJ, aplica-se a alíquota de 15% e de 10% sobre a base de cálculo tributável excedente de R\$60. Já para o cálculo da CSLL, aplica-se o percentual de 9% sobre a base de cálculo apurada.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

2.20. Reconhecimento de receitas

Serviços

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia quando possa ser mensurada de forma confiável e com base na medição dos serviços prestados. A receita dos serviços médicos prestados é reconhecida com base no estágio de conclusão do serviço na data das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é verificado conforme avaliação dos médicos em relação aos tratamentos médicos de cada paciente.

A receita líquida é mensurada com base no valor nominal, que se aproxima ao valor justo da contraprestação a ser recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre venda.

A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios estabelecidos na norma para determinar que atua como principal em todos os seus contratos de receita. A Companhia administra e controla os produtos e serviços antes de transferi-los para o cliente.

A Companhia revisa periodicamente suas perdas históricas com glosas e a posição atualizada de clientes e faturas, com o objetivo de estimar adequadamente os valores recuperáveis de seus recebíveis.

Os custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência.

Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método de juros efetivos.

2.21. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo Oncoclínicas ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O Grupo reconhece um passivo para pagamento de dividendos quando essa distribuição é autorizada e deixa de ser uma opção da empresa ou ainda quando previsto em Lei. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. A legislação societária estabelece ainda o requerimento de pagamento de um dividendo mínimo obrigatório, após efetuados os ajustes ao lucro auferido no exercício e destinação das reservas também previstas no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Distribuições sem desembolso de caixa são mensuradas ao valor justo dos ativos a serem distribuídos, sendo a mensuração ao valor justo reconhecida diretamente no patrimônio líquido.

No momento da distribuição de ativos sem desembolso de caixa, eventual diferença entre o valor contábil do passivo e o valor contábil do ativo distribuído é reconhecida na demonstração do resultado.

A Controladora possui prejuízos acumulados e, portanto, não houve distribuição de dividendos para os seus acionistas em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

2.22. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Grupo possui uma obrigação presente de transferir um recurso econômico como resultado de evento passado. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.23. Acordos de pagamento baseado em ações

“Phantom Shares”

Em 2018, a Companhia lançou um programa de remuneração de profissionais que consiste em outorgar direitos a valorização de ações ("phantom shares"). O plano de "Phantom Shares" refere-se a um programa de remuneração à executivos no qual a Companhia concede aos participantes o direito de receber um prêmio, caso a valorização da ação da Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. entre a data referencial inicial e um evento de liquidez qualificado. O evento de liquidez qualificado é definido como um IPO ou como a admissão de um novo investidor no capital da Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A., através da compra de participação que garanta direito a voto superior a 50% dos acionistas controladores da companhia e que sejam liquidados em caixa.

O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações, que serão liquidados em caixa, é reconhecido como despesa com um correspondente aumento no passivo na data da outorga para os anos de 2018 e 2019 e para o ano de 2020 com base nos "vesting conditions" das ações das "phantom shares", uma vez que este é o momento em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento. O passivo é remensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, baseado no valor justo dos direitos sobre valorização das ações. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas no resultado como despesa com pessoal.

2.24. Resultado por ação

Calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia, usando a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício.

O resultado por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, divulgada na nota explicativa nº 28, pela quantidade média ponderada de ações ordinária disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinária que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, a Companhia não possuía instrumentos financeiros conversíveis em ações, logo, o resultado básico e diluído por ação é o mesmo.

2.25. Ajuste a valor presente - AVP

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

2.26. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o IAS 7/CPC 03 (R2).

2.27. Demonstração do valor adicionado

Preparada com base em informações dos registros contábeis e em acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela CVM por meio da Deliberação 557/08. Evidencia a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição, conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias abertas como parte de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como não são requeridas pelas IFRS, essa demonstração é tratada como informação contábil suplementar.

2.28. Informação por segmento

O Grupo opera apenas no segmento de prestação de serviços de saúde com ênfase em oncologia. Além da análise do segmento como um todo, os tomadores de decisão da Companhia analisam suas operações de forma desagregada pelo resultado de cada unidade, porém essa análise individualizada por unidade não representa segmentos operacionais distintos.

2.29. Novos pronunciamentos contábeis e interpretações vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2020

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2020 ou após essa data. O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações no CPC 15 (R1) /IFRS 3: Definição de negócios

As alterações do CPC 15 (R1) /IFRS 3 esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um "input" - entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar output - saída de recursos. Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os "inputs" - entradas de recursos e processos necessários para criar "outputs" - saída de recursos. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo, mas podem impactar períodos futuros caso o Grupo ingresse em quaisquer outras combinações de negócios.

Alterações no CPC 38/IAS 39, CPC 40 (R1) /IFRS 7 e CPC 48/IFRS 9: Reforma da Taxa de Juros de Referência

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38/IAS 39 e CPC 48/IFRS 9 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de hedge ou do instrumento de hedge. Essas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo, uma vez que este não possui relações de hedge de taxas de juros.

Alterações no CPC 26 (R1) /IAS 1 e CPC 23/IAS 8: Definição de material

As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma, "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações contábeis de propósito geral tomam como base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade". As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações financeiras. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nem se espera que haja algum impacto futuro para o Grupo.

Revisão no CPC 00 (R2) / Conceptual Framework: Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

O pronunciamento revisado trouxe alguns novos conceitos, fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes. Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

Alterações no CPC 06 (R2) /IFRS 16: Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) /IFRS 16 sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) /IFRS 16 se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento. Essa alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

2.30. pronunciamentos contábeis e interpretações vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2019

a) IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro

A interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração na IAS 12 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro.

Se a Companhia concluir que não é provável que um tratamento tributário específico seja aceito, a entidade deve usar estimativas (valor mais provável ou valor esperado) para determinar o tratamento tributário (lucro tributável, bases tributárias, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não usados) taxas de imposto e assim por diante. A decisão deve se basear em qual método fornece melhores previsões da resolução da incerteza. A aplicação dessa interpretação não trouxe impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

- b) IFRS 16/CPC 6 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil (vigente a partir de 1º de janeiro de 2019)

O Grupo adotou a IFRS 16 / CPC 06 (R2)

O CPC 06 (R2), introduz exigências novas ou alteradas com relação à contabilização de arrendamento. A norma introduz mudanças significativas na contabilização do arrendatário ao eliminar a distinção entre arrendamento operacional e financeiro e exigir o reconhecimento do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento no início para todos os arrendamentos, exceto arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Diferentemente da contabilização do arrendatário, as exigências de contabilização do arrendador permanecem substancialmente inalteradas. O impacto da adoção da IFRS 16 sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo está a seguir.

A Companhia aplicou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada, a qual não exige a reapresentação dos valores correspondentes, não impacta o patrimônio líquido, bem como não altera o cálculo de dividendos e possibilita a adoção de expedientes práticos. Portanto, a informação comparativa apresentada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 não foi reapresentada - ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06/ IAS 17 e interpretações relacionadas.

O efeito da adoção do CPC 06 (R2)/IFRS 16, está demonstrado na tabela abaixo:

Ativo	Controladora		
	Saldo anterior 01/01/2019	Ajuste adoção inicial IFRS 16	Saldo após adoção inicial 01/01/2019
Total do ativo circulante	176.211	-	176.211
<u>Ativo não circulante</u>			
Direito de uso - arrendamento mercantil	-	15.617	15.617
Demais ativos circulantes	722.354	-	722.354
Total do ativo não circulante	722.354	15.617	737.971
Total do Ativo	898.565	15.617	914.182

	Controladora		
	Saldo anterior 01/01/2019	Ajuste adoção inicial IFRS 16	Saldo após adoção inicial 01/01/2019
Passivo			
<u>Passivo circulante</u>			
Direito de uso - arrendamento mercantil	-	2.985	2.985
Demais passivos circulantes	128.223	-	128.223
Total do passivo circulante	128.223	2.985	131.208
<u>Passivo não circulante</u>			
Direito de uso - arrendamento mercantil	-	12.632	12.632
Demais passivos não circulantes	387.223	-	387.223
Total dos passivos não circulantes	387.223	12.632	399.855
Patrimônio líquido	383.119	-	383.119
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	898.565	15.617	914.182
	Consolidado		
	Saldo anterior 01/01/2019	Ajuste adoção inicial IFRS 16	Saldo após adoção inicial 01/01/2019
Ativo			
Total do ativo circulante	613.274	-	613.274
<u>Ativo não circulante</u>			
Direito de uso - arrendamento mercantil	-	115.215	115.215
Demais ativos circulantes	735.044	-	735.044
Total do ativo não circulante	735.044	115.215	850.259
Total do Ativo	1.348.318	115.215	1.463.533
	Consolidado		
	Saldo anterior 01/01/2019	Ajuste adoção inicial IFRS 16	Saldo após adoção inicial 01/01/2019
Passivo			
<u>Passivo circulante</u>			
Direito de uso - arrendamento mercantil	-	18.622	18.622
Demais passivos circulantes	455.025	-	455.025
Total do passivo circulante	455.025	-	473.647
<u>Passivo não circulante</u>			
Direito de uso - arrendamento mercantil	-	96.593	96.593
Demais passivos não circulantes	423.169	-	423.169
Total dos passivos não circulantes	423.169	-	519.762
Patrimônio líquido	470.124	-	470.124
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.348.318	115.215	1.463.533

Como resultado da aplicação inicial do CPC 06 (R2)/IFRS 16, em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, a Companhia reconheceu R\$15.617 (R\$115.215 no consolidado) de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento em 1º de janeiro de 2019, conforme demonstrado na tabela acima.

Ainda em relação a esses arrendamentos, de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconheceu despesas de depreciação e juros, ao invés de despesas de arrendamento operacional. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a Companhia reconheceu R\$3.331 (R\$21.812 no Consolidado) de depreciação e R\$1.579 (R\$9.113 no Consolidado) de juros destes arrendamentos.

2.31. Pronunciamentos contábeis e interpretações vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2018

- CPC 48 - Instrumentos financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Essa norma substituiu o IAS 39 - *Financial Instruments: Recognition and Measurement*. Em dezembro de 2016, a CVM através da Deliberação nº 736/16 aprovou o CPC 48, que equivale a IFRS em questão. O Grupo Oncoclínicas e suas subsidiárias não tiveram impactos relevantes de acordo com as análises realizadas pela Administração.

A partir de 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor o CPC 48 Instrumentos Financeiros que introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros e substituiu o modelo de “perda incorrida” do IAS 39 por um modelo de perda de crédito esperada.

Demonstramos a seguir a mudança para a Companhia quanto à classificação de seus ativos e passivos financeiros, a partir dos requisitos do CPC 48:

	Classificação anterior	Classificação de acordo com CPC 48
Ativos:		
Caixa e equivalente de caixa	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Títulos de valores mobiliários	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Instrumentos derivativos - swap ativo	Empréstimos e recebíveis	Valor Justo através do resultado
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Depósitos judiciais	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Vendas de participações societárias	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Passivos:		
Fornecedores	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Debêntures	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Parceria Fundação Ary	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Contas a pagar por aquisição	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Direito de exclusividade	Outros passivos financeiros	Custo amortizado

- CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes

Em maio de 2014, o IASB emitiu pronunciamento IFRS 15, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes de acordo com a transferência de bens e serviços envolvidos para o cliente, em valores que reflitam o pagamento ao qual o Grupo espera ter direito na transferência desses bens e serviços, e substituiu o IAS 18 - *Revenue*, o IAS 11 - *Construction Contracts* e as interpretações relacionadas. Em dezembro de 2016, a CVM, através da Deliberação nº 726/16, aprovou o CPC 47, que equivale a IFRS em questão. O Grupo, incluindo suas subsidiárias, adotaram a nova forma em 1º de janeiro de 2018, data efetiva da adoção inicial.

A administração realizou análise do CPC 47 e não identificou impactos com relação às práticas contábeis anteriormente adotadas.

Normas emitidas, mas ainda não vigentes

Na data de autorização destas demonstrações financeiras, o Grupo não adotou as IFRS's novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não aplicáveis:

IFRS 17 - Contratos de seguros (Aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023, permitida adoção antecipada) - A nova norma estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro - A aplicação dessa norma não terá impacto nas demonstrações financeiras do Grupo Oncoclínicas.

Alterações à IFRS 10 / CPC 36 (R3) e à IAS 28 / CPC 18 (R2) - Demonstrações Consolidadas e Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture (A data de vigência das alterações ainda não foi definida pelo IASB; porém, é permitida a adoção antecipada das alterações) - tratam de situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture - O Grupo Oncoclínicas avaliará os efeitos dessa norma em possíveis eventos futuros.

Alterações à IAS 1 - Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes (Aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023, permitida adoção antecipada) - As alterações esclarecem que a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes se baseia nos direitos existentes na data do balanço, especificam que a classificação não é afetada pelas expectativas sobre se uma entidade irá exercer seu direito de postergar a liquidação do passivo. O Grupo Oncoclínicas avaliará os efeitos dessa norma em possíveis eventos futuros.

Alterações à IFRS 3 / CPC 15 - Referência à Estrutura Conceitual (Aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022, permitida adoção antecipada) - As alterações acrescentam declaração explícita de que o comprador não reconhece ativos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios - O Grupo Oncoclínicas avaliará os efeitos dessa norma em possíveis eventos futuros de combinações de negócios ou aquisição de ativos.

Alterações à IAS 16 / CPC 27 - Imobilizado — Recursos Antes do Uso Pretendido (Aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022, permitida adoção antecipada) - Alteração da contabilização de receita no processo de construir um item do ativo imobilizado para o uso pretendido. O Grupo Oncoclínicas avaliará os efeitos dessa norma em possíveis eventos futuros.

Alterações à IAS 37 / CPC 25 - Contratos Onerosos - Custo de Cumprimento do Contrato (Aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022, permitida adoção antecipada) - As alterações esclarecem o que representam “custos para cumprir um contrato” quando se avalia se um contrato é oneroso. O Grupo Oncoclínicas avaliará os efeitos dessa norma em possíveis eventos futuros.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

(a) Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia quando possa ser mensurada de forma confiável e com base na medição dos serviços prestados. A receita dos serviços médicos prestados é reconhecida com base no estágio de conclusão do serviço na data das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é verificado conforme avaliação dos médicos em relação aos tratamentos médicos de cada paciente.

No caso dos convênios, o Grupo Oncoclínicas aplica a tabela contratual de preços. De forma geral, as notas fiscais são emitidas no momento em que há a aprovação das remessas dos procedimentos realizados enviadas previamente para análise. Os valores dos serviços prestados para os quais o faturamento ainda não foi autorizado são reconhecidos como “Receitas a faturar”.

A receita líquida é mensurada com base no valor justo da contraprestação a ser recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre venda.

(b) Provisão para perdas de crédito esperada (PCE)

O Grupo utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso. A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pelo Grupo. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber estão divulgadas na nota explicativa nº7.

Créditos em disputa judicial com o cliente/operadora de saúde são provisionados em sua totalidade a partir do momento que há um processo judicial vinculado.

Em caso de crédito contra devedor declarado falido ou pessoa jurídica declarada concordatária, esses são provisionados integralmente pelo valor do crédito deduzido por eventuais garantias reais oferecidas pelo devedor.

A caracterização da glosa ocorre no momento do recebimento dos créditos. Uma vez identificada a glosa, esta é analisada e caso indevida, é protocolado um recurso junto a operadora de saúde para o recebimento do crédito. O prazo para recebimentos dos recursos varia de acordo com a operadora, mas inicia-se a partir do momento em que o recurso é protocolado.

Devido à natureza da glosa, o critério para o provisionamento dessa, segue as regras definidas pela política interna da Companhia, que considera as perdas estimadas que são mensuradas considerando as perdas históricas.

(c) Perda por “impairment” - ágio

Anualmente, o Grupo Oncoclínicas testa eventuais perdas (“impairment”) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na nota explicativa nº 2.14. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados, em sua maioria com base em cálculos do valor em uso.

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo líquido das despesas de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos as despesas de venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa, são detalhadas na nota explicativa nº14)

(d) Impostos diferidos

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

(e) Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

O Grupo Oncoclínicas reconhece provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis com base na avaliação da probabilidade de êxito. Essa avaliação inclui o estudo das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis estão adequadamente apresentadas nas demonstrações financeiras, considerando a expectativa de desembolso de caixa.

(f) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial ou divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo será mensurado com base em técnicas de avaliação, que priorizam informações observáveis de mercado.

(g) Avaliação do controle das investidas

Conforme apresentado na nota explicativa nº 2.4, o Grupo Oncoclínicas possui controladas no qual detém participação menor ou igual do que a metade dos direitos de voto. A Administração avaliou se o Grupo tem ou não controle sobre as controladas supracitadas com base na capacidade prática do Grupo possuir: i) Poder e influência sobre uma investida. ii) Exposição, ou direitos a retornos variáveis da sua participação na investida. iii) Capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor dos retornos ao investidor. Para essas controladas, acordos e contratos com cláusulas explícitas de gestão operacional, composição de votos para conduzir as atividades relevantes e determinadas condições em acordo de acionistas, são os fatores que determinaram o controle sobre tais investidas.

(h) Determinação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em combinação de negócio

O Grupo Oncoclínicas efetuou aquisições nos exercícios 2020, 2019 e 2018, conforme alinhamento estratégico da companhia de crescimento orgânico e por aquisições. Na contabilização dessas combinações de negócios, a Companhia utilizou o método de aquisição. Dessa forma, a Companhia efetuou estimativas e julgamentos para mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, conforme apresentado na nota explicativa nº 4.

(i) Arrendamentos

O Grupo Oncoclínicas determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com exercícios incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com exercícios cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa.

O Grupo possui contratos de arrendamento que incluem opções de renovação ou rescisão. O Grupo aplica o julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial a Companhia reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir.

O Grupo não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa de incremental sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. O Grupo estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e considera nesta estimativa aspectos que são específicos ao Grupo.

(j) Phantom Share

Conforme apresentado na nota explicativa nº 19, o Grupo Oncoclínicas avaliou a operação de Phantom Share e identificou, a partir da análise frente aos requerimentos de normas contábeis, que se trata de uma transação com pagamento baseado em ações liquidada em caixa, dentro do alcance do CPC 10 - Pagamento baseado em ações. Considerando as características do programa de remuneração de executivos/funcionários com pagamento baseado em ações, a condição de serviço para adesão ao programa é possuir ações vestidas em caso de um evento de liquidez em um cenário de IPO. Nesse contexto, todos os envolvidos estão vested e possuem direitos a receber prêmios referentes à valorização do preço das ações entre a data da outorga e a data do evento de liquidez.

Portanto, mesmo que o evento de liquidez ainda não tenha ocorrido, a obrigação já existe para o Grupo Oncoclínicas, em decorrência de permitir que um executivo/funcionário tenha direito ao recebimento do prêmio mesmo antes da ocorrência de qualquer evento de liquidez, sujeito às condições estabelecidas no contrato de outorga. Assim, o momento do reconhecimento da obrigação nas demonstrações financeiras do Grupo Oncoclínicas é na data de outorga das ações virtuais transferidas ao executivo/funcionário.

O direito ao prêmio poderá ser exercido em três hipóteses, desde que, em todas elas, o Beneficiário esteja cumprindo a “Condição de Serviço”, assim compreendida a condição de que o Beneficiário esteja trabalhando ininterruptamente como administrador, empregado ou prestador de serviço da Companhia ou de qualquer de suas controladas, conforme o caso: (i) na ocorrência de um “Evento de Liquidez”, assim compreendida a operação (exceto um IPO) por meio da qual um terceiro, que não seja o atual acionista controlador da Companhia, passaria a deter 50% mais uma Ação do capital social votante total da Companhia, desde que o acionista controlador recebesse dinheiro como contraprestação pela venda das Ações da Companhia (do contrário, considera-se ocorrido o Evento de Liquidez quando da liquidação do bem dado em pagamento pelas Ações alienadas); (ii) após um Evento de Liquidez, caso o atual acionista controlador da Companhia conclua nova venda de Ações (“Pós-Evento de Liquidez”); e (iii) após a ocorrência de um “IPO”, assim compreendida uma oferta pública inicial de Ações.

No caso de um IPO, as disposições relativas à ocorrência de um Evento de Liquidez e/ou um Pós-Evento de Liquidez deixam de vigorar, e as disposições atinentes à ocorrência de um IPO passam a vigorar.

As Phantom Shares terão um prazo de carência (vesting) de cinco anos, sendo que 20% das Phantom Shares tornar-se-ão “vestidas” a cada período de 1 ano da Data Referencial Inicial.

Para a mensuração do valor da ação em uma determinada data, foi definido uma metodologia de cálculo para valorização das ações, considerando a mais adequada a análise econômico-financeira da Companhia como forma de capturar a avaliação precisa e atualizada de valor. Com base nessa definição foi realizado a atualização dos saldos das contas de pagamentos baseados em ações.

A partir do preço estabelecido na avaliação, mensurou um valor unitário para as ações do Grupo Oncoclínicas e utilizado como base para o cálculo do prêmio ao qual os executivos/funcionários terão direito no programa de remuneração com pagamento baseado em ações.

4. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Os negócios da Companhia expandiram substancialmente por meio de aquisições de participações societárias, visando a expansão do mercado. Durante os processos de aquisições, a Administração avaliou riscos, direitos e obrigações relacionados às entidades, estabeleceu condições, garantias e declarações pertinentes aos negócios e procedeu, com base nas informações disponíveis e julgamento, com todos os registros considerados devidos.

Essa reestruturação teve como objetivo otimizar os custos operacionais e as despesas administrativas e agilizar ações comerciais, além de padronizar os procedimentos administrativos e operacionais.

O ágio é atribuído principalmente às habilidades e ao talento técnico da força de trabalho e às sinergias esperadas na integração da entidade ao negócio existente de papel padrão do Grupo.

Em consonância às definições do CPC 15 / IFRS3 - Combinação de Negócios, a Companhia concluiu que as entidades adquiridas atendem a definição de “controlada”. Para se chegar a esta conclusão a Administração avaliou os seguintes aspectos:

- (i) Atividades relevantes das entidades;
- (ii) Como decisões relevantes sobre as atividades são tomadas;
- (iii) Quem possui influência e poder para influenciar as decisões; e
- (iv) Exposição à riscos e benefícios das atividades.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo Oncoclínicas reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Os ativos e passivos adquiridos foram avaliados a valor justo na data da transação e a alocação do preço de compra foi realizado através de laudo preparado por especialistas independentes.

A Companhia aplicou os conceitos da IFRS 13 (“Fair Value Measurement”) onde o valor justo é definido como “o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração”.

Todos os procedimentos e metodologias destas combinações de negócios e seus efeitos prospectivos consideram a intenção administrativa da Companhia (“Adquirente”) de manter por prazo indeterminado as operações da Sociedade adquirida (“Adquirida”) em seu fluxo normal de negócios.

Aquisições efetuadas em 2020

a) Locus Anatomia Patológica e Citológica Ltda.

Em 21 de janeiro de 2020, a Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. adquiriu o laboratório Locus Anatomia Patológica e Citológica Ltda (Locus), localizado em São Paulo. O Locus que tem por objeto social a prestação de serviços em anatomia patológica e citológica de apoio a tratamento e diagnósticos. Essa transação foi registrada pelo valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na data de aquisição, sendo o excesso sobre a contraprestação paga registrado como ágio.

O ágio apurado na aquisição é sustentado pelo carácter estratégico em fornecer tratamento oncológico de precisão completo aos seus pacientes. Após aquisição da Locus Anatomia Patológica e Citológica Ltda., o Grupo Oncoclínicas passou a oferecer todas as especialidades (anatomia patológica, análise biomolecular e bioinformática) necessários para fornecer o tratamento oncológico de precisão completo.

Preço negociado

Conforme contrato de compra e venda de ações celebrado no âmbito da transação, 100% das quotas que compõem o capital social Locus Anatomia Patológica e Citológica Ltda. foram adquiridas pelo valor total de R\$5.319, sendo dividido da seguinte forma: R\$3.729 na data do fechamento, e R\$1.590 em 12 meses da data de fechamento. O saldo a pagar pela aquisição é corrigido mensalmente pelo IGP-M.

“Goodwill” da Combinação de Negócios

O ágio foi gerado considerando que a contrapartida paga pela combinação de negócios inclui valores em relação aos benefícios das sinergias esperadas, crescimento das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados e mão de obra especializada. Esses benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio porque não atendem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis de acordo com o CPC 04 (R1) - Intangíveis. O ágio é classificado como de vida útil indefinida, demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. O valor total do ágio gerado na aquisição será dedutível para fins fiscais, quando houver a incorporação da adquirida.

Para fins desta combinação de negócios, o valor de R\$3.190 foi reconhecido como ágio por expectativa de rentabilidade futura pela Adquirente Oncoclínicas Serviços Médicos S.A.

Não foram identificados ativos intangíveis e outros ativos, passivos assumidos ou passivos contingentes que mereçam reconhecimento ou ajustes na data de aquisição.

b) Hospital de Oncologia do Méier S.A

Em 31 de julho de 2020, a controlada Pontus Participações efetuou aquisição do Hospital do Méier (Hospital Marcos Moraes - HMM), localizado no Rio de Janeiro. O Hospital do Méier tem por objeto social a prestação de serviços de atendimento médico hospitalar em diversos serviços, como: oncologia, radioterapia, procedimento cirúrgico, consultas e internações. Essa transação foi registrada pelo valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na data de aquisição.

O ágio apurado na aquisição é sustentado pelo carácter estratégico em fornecer serviços médicos de oncologia para os beneficiários dos planos de saúde operados pela Unimed Rio, que tenham sido diagnosticados com doenças oncológicas.

Preço negociado

Conforme contrato de compra e venda de ações celebrados no âmbito da transação, 100% das ações que compõem o capital social do Hospital do Méier foram adquiridas pelo Grupo pelo valor total aproximado de R\$64.050, sendo dividido da seguinte forma: R\$22.320 na data do fechamento, R\$ 19.000 em 12 meses da data de fechamento e R\$ 22.730 em até 24 meses da data de fechamento. O saldo a pagar pela aquisição é corrigido mensalmente pelo CDI.

“Goodwill” da Combinação de Negócios

O ágio foi gerado considerando que a contrapartida paga pela combinação de negócios inclui valores em relação aos benefícios das sinergias esperadas, crescimento das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados e mão de obra especializada. Esses benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio porque não atendem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis de acordo com o CPC 04 (R1) - Intangíveis. O ágio é classificado como de vida útil indefinida, demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. O valor total do ágio gerado na aquisição será dedutível para fins fiscais, quando houver a incorporação da adquirida.

O excesso para fins desta combinação de negócios, foi reconhecido como ágio por expectativa de rentabilidade futura o valor de R\$10.387.

A contabilização dos ativos líquidos adquiridos do Hospital Marcos Morais nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, foi feita com base em uma avaliação preliminar do valor justo, uma vez que, a aquisição ocorreu em 31 de julho de 2020 e os trabalhos de mensuração dos ativos e passivos ainda estão em curso. Portanto, a Companhia efetuou a avaliação do valor justo dos ativos identificados e passivos assumidos de forma provisória na combinação de negócios até a conclusão desses trabalhos.

c) Instituto Roberto Alvarenga Ltda. - IRA

Em 15 de dezembro de 2020, a controlada Oncoclínica - Centro de Tratamento Oncológico S.A. efetuou aquisição do Instituto Roberto Alvarenga Ltda. (IRA). Localizado em Belo Horizonte, o IRA tem por objeto social a prestação de serviços laboratorial de anatomia patológica e cito patologia. Essa transação foi registrada pelo valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na data de aquisição, sendo o excesso sobre a contraprestação paga registrado como ágio.

O ágio apurado na aquisição é sustentado pelo carácter estratégico em fornecer tratamento oncológico de precisão completo aos seus pacientes. Na estrutura do Grupo Oncoclínicas, o IRA será responsável pela etapa de biopsia/diagnóstico do tumor, em conjunto com o Laboratório Locus, adquirido pelo Grupo no início de 2020, conforme mencionado acima.

Preço negociado

Conforme contrato de compra e venda de ações celebrado no âmbito da transação, 95% das ações que compõem o capital social do Laboratório IRA foram adquiridas pelo Grupo ao valor total de R\$6.000, sendo dividido da seguinte forma: R\$3.000 na data do fechamento, R\$ 1.500 em 12 meses da data de fechamento e R\$ 1.500 em 24 meses da data de fechamento. O saldo a pagar pela aquisição é corrigido mensalmente pelo IPCA.

“Goodwill” da Combinação de Negócios

O ágio foi gerado considerando que a contrapartida paga pela combinação de negócios inclui valores em relação aos benefícios das sinergias esperadas, crescimento das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados e mão de obra especializada. Esses benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio porque não atendem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis de acordo com o CPC 04 (R1) - Intangíveis. O ágio é classificado como de vida útil indefinida, demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. O valor total do ágio gerado na aquisição será dedutível para fins fiscais, quando houver a incorporação da adquirida.

Para fins desta combinação de negócios, foi reconhecido como ágio por expectativa de rentabilidade futura o valor de R\$5.456.

A contabilização dos ativos líquidos adquiridos do IRA nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, foi feita com base em uma avaliação preliminar do valor justo, uma vez que, a aquisição ocorreu em 15 de dezembro de 2020 e os trabalhos de mensuração dos ativos e passivos ainda estão em curso. Portanto, a Companhia efetuou a avaliação do valor justo dos ativos identificados e passivos assumidos de forma provisória na combinação de negócios até a conclusão desses trabalhos.

d) Instituto Materno Infantil de Minas Gerais S.A - Hospital Vila da Serra

Em 24 de novembro de 2020, a controlada Andrômeda Participações Ltda. efetuou aquisição do Instituto Roberto Alvarenga Instituto Materno Infantil de Minas Gerais S.A (Hospital Vila da Serra Ltda. HVS). Localizado entre as cidades de Belo Horizonte e Nova Lima, Minas Gerais, o Instituto Materno Infantil de Minas Gerais S.A, mantendo o enfoque em atendimento humanizado e excelência. Essa transação foi registrada pelo valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na data de aquisição, sendo o excesso sobre a contraprestação paga registrado como ágio.

O ágio apurado na aquisição é sustentado pelo carácter estratégico do seu processo de expansão, através da aquisição de hospitais e clínicas de oncologia, permitindo a captação de pacientes de oncologia no momento inicial do tratamento.

Preço negociado

Conforme contrato de compra e venda de ações celebrado no âmbito da transação, 100% das ações que compõem o capital social do Hospital Vila da Serra foram adquiridas pelo Grupo ao valor total de R\$165.318, sendo dividido da seguinte forma: R\$66.127 até a data do fechamento da operação, R\$ 57.861 em 12 meses da data de fechamento e R\$ 41.330 destinados à parcela retida para ajuste de preço. O saldo a pagar pela aquisição é corrigido mensalmente pelo IGP-M.

“Goodwill” da Combinação de Negócios

O ágio foi gerado considerando que a contrapartida paga pela combinação de negócios inclui valores em relação aos benefícios das sinergias esperadas, crescimento das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados e mão de obra especializada. Esses benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio porque não atendem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis de acordo com o CPC 04 (R1) - Intangíveis. O ágio é classificado como de vida útil indefinida, demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. O valor total do ágio gerado na aquisição será dedutível para fins fiscais, quando houver a incorporação da adquirida.

Para fins desta combinação de negócios, foi reconhecido como ágio por expectativa de rentabilidade futura o valor de R\$164.063.

A contabilização dos ativos líquidos adquiridos do Hospital Vila da Serra nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, uma vez que, a aquisição ocorreu em 24 de novembro de 2020 e todos os trabalhos de mensuração dos ativos e passivos ainda estão em curso, portanto a Companhia efetuou a avaliação do valor justo dos ativos identificados e passivos assumidos de forma provisória na combinação de negócios até a conclusão desses trabalhos.

Aquisições efetuadas em 2019

(a) Núcleo de Hematologia e Transplante de Medula Óssea de Minas Gerais Ltda.

Em 10 de maio de 2019, a Oncoclínicas Participações Minas Gerais S.A. efetuou aquisição do Núcleo de Hematologia e Transplante de Medula Óssea de Minas Gerais Ltda. (NHO). Essa transação foi registrada pelo valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na data de aquisição, sendo o excesso sobre a contraprestação paga registrado como ágio.

O ágio apurado na aquisição é sustentado pelo carácter estratégico do Grupo Oncoclínicas de manter operações próprias, voltadas ao tratamento oncológico nos grandes centros do país, e da continuidade ao processo de expansão e diversificação do seu portfólio.

Preço negociado

Conforme contrato de compra e venda assinado entre as partes, 87,75% das quotas que compõem o capital social de Núcleo de Hematologia foram adquiridas valor total de R\$54.976, sendo dividido da seguinte forma: R\$32.643 na data do fechamento da operação, R\$ 11.167 em 12 meses da data de fechamento e R\$ 11.166 em 24 meses da data de fechamento. O saldo a pagar pela aquisição é corrigido mensalmente pela variação do CDI.

“Goodwill” da Combinação de Negócios

O ágio foi gerado considerando que a contrapartida paga pela combinação de negócios inclui valores em relação aos benefícios das sinergias esperadas, crescimento das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados e mão de obra especializada. Esses benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio porque não atendem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis de acordo com o CPC 04 (R1) - Intangíveis. O ágio é classificado como de vida útil indefinida, demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. O valor total do ágio gerado na aquisição será dedutível para fins fiscais quando houver a incorporação da adquirida.

Para fins desta combinação de negócios, o valor de R\$50.874 foi reconhecido como ágio por expectativa de rentabilidade futura pela Adquirente Oncoclínicas Participações Minas Gerais S.A.

(b) Pro Onco Centro de Tratamento Oncológico S.A.

Em 16 de agosto de 2019, a controlada Oncopar Sul Empreendimento e Participações Ltda. efetuou aquisição da clínica Pro Onco de Tratamento Oncológico S.A. (Pro Onco). Essa transação foi registrada pelo valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na data de aquisição, sendo o excesso sobre a contraprestação paga registrado como ágio.

O ágio apurado na aquisição é sustentado pelo carácter estratégico do Grupo Oncoclínicas de manter operações próprias, voltadas ao tratamento oncológico nos grandes centros do país, e da continuidade ao processo de expansão e diversificação do seu portfólio.

Preço negociado

Conforme contrato de compra e venda assinado entre as partes, 75% das quotas que compõem o capital social de Pro Onco foram vendidas a Oncopar Sul pelo valor total de R\$32.000, sendo dividido da seguinte forma: R\$19.200 na data do fechamento da operação e R\$ 12.800 em 5 parcelas anuais, iguais e sucessivas, da data de fechamento. O saldo a pagar pela aquisição é corrigido mensalmente pelo IPCA.

“Goodwill” da Combinação de Negócios

O ágio foi gerado considerando que a contrapartida paga pela combinação de negócios inclui valores em relação aos benefícios das sinergias esperadas, crescimento das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados e mão de obra especializada. Esses benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio porque não atendem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis de acordo com o CPC 04 (R1) - Intangíveis. O ágio é classificado como de vida útil indefinida, demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. O valor total do ágio gerado na aquisição será dedutível para fins fiscais, quando houver a incorporação da adquirida.

Para fins desta combinação de negócios, o valor de R\$31.976 foi reconhecido como ágio por expectativa de rentabilidade futura pela Adquirente Oncopar Sul Empreendimento e Participações Ltda.

(c) Boston Lighthouse Innovation (BLI)

Em 16 de agosto de 2019, a Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. efetuou aquisição da Boston Lighthouse Innovation Inc. (BLI). Essa transação foi registrada pelo valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na data de aquisição, sendo o excesso sobre a contraprestação paga registrado como ágio.

O ágio apurado na aquisição é sustentado pelo carácter estratégico do Grupo Oncoclínicas de fornecer um tratamento oncológico de precisão completo aos seus pacientes. A BLI será responsável por comparar a sequência genética do tumor, identificando as mutações relacionadas ao câncer e gerando *report* molecular.

Preço negociado

Conforme contrato de compra e venda de ações celebrado no âmbito da transação, 90,28% das quotas que compõem o capital social da BLI foram adquiridas pelo total de R\$24.534, pago na data de fechamento.

“Goodwill” da Combinação de Negócios

O ágio foi gerado considerando que a contrapartida paga pela combinação de negócios inclui valores em relação aos benefícios das sinergias esperadas, crescimento das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados e mão de obra especializada. Esses benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio porque não atendem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis de acordo com o CPC 04 (R1) - Intangíveis. O ágio é classificado como de vida útil indefinida, demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver.

Para fins desta combinação de negócios, o valor de R\$25.696 foi reconhecido como ágio por expectativa de rentabilidade futura pela Adquirente Oncoclínicas Serviços Médicos do Brasil S.A.

Aquisições efetuadas em 2018

(a) Idengene Medicina Diagnóstica S.A

Em 26 de junho de 2018, a controlada Oncohematologia Participações Ltda. efetuou aquisição da Idengene Medicina Diagnóstica S.A. Essa transação foi registrada pelo valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na data de aquisição, sendo o excesso sobre a contraprestação paga registrado como ágio.

O ágio apurado na aquisição é sustentado pelo carácter estratégico do Grupo Oncoclínicas de fornecer acesso aos pacientes e médicos, tecnologia de ponta para tratamentos oncológicos. O Idengene será responsável por oferecer os mais completos e atuais painéis genéticos para efetuar estudos como o de síndrome de câncer hereditário e também o sequenciamento do exoma, que compreende o estudo de mais de mil genes humanos.

Preço negociado

Conforme contrato de compra e venda assinado entre as partes, 90% das quotas que compõem o capital social de Idengene foram adquiridas pelo valor total de R\$11.881, pago na data de fechamento.

Goodwill da Combinação de Negócios

O ágio foi gerado considerando que a contrapartida paga pela combinação de negócios inclui valores em relação aos benefícios das sinergias esperadas, crescimento das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados e mão de obra especializada. Esses benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio porque não atendem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis de acordo com o CPC 04 (R1) - Intangíveis. O ágio é classificado como de vida útil indefinida, demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. O valor total do ágio gerado na aquisição será dedutível para fins fiscais, quando houver a incorporação da adquirida.

Para fins desta combinação de negócios, o valor de R\$14.820 foi reconhecido como ágio por expectativa de rentabilidade futura pela Adquirente Oncohematologia Participações Ltda.

(b) Centro Oncológico do Triângulo S.A

Em 6 de setembro de 2018, o Oncocentro Imagem Serviços Médicos Ltda. efetuou aquisição do Centro Oncológico do Triângulo S.A. (COT). Essa transação foi registrada pelo valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na data de aquisição, sendo o excesso sobre a contraprestação paga registrado como ágio.

O ágio apurado na aquisição é sustentado pelo carácter estratégico do Grupo Oncoclínicas de manter operações próprias, voltadas ao tratamento oncológico nos grandes centros do país, e da continuidade ao processo de expansão e diversificação do seu portfólio.

Preço negociado

Conforme contrato de compra e venda assinado entre as partes, 65% das quotas que compõem o capital social da Centro Oncológico do Triângulo S.A. foram adquiridas pelo valor total de R\$ 33.405, sendo dividido da seguinte forma: R\$16.719 na data do fechamento da operação, R\$ 8.343 em 12 meses da data de fechamento e R\$ 8.343 em 24 meses da data de fechamento. O saldo a pagar pela aquisição é corrigido mensalmente pela variação positiva do CDI.

Goodwill da Combinação de Negócios

O ágio foi gerado considerando que a contrapartida paga pela combinação de negócios inclui valores em relação aos benefícios das sinergias esperadas, crescimento das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados e mão de obra especializada. Esses benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio porque não atendem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis de acordo com o CPC 04 (R1) - Intangíveis. O ágio é classificado como de vida útil indefinida, demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. O valor total do ágio gerado na aquisição será dedutível para fins fiscais, quando houver a incorporação da adquirida.

Para fins desta combinação de negócios, o valor de R\$26.999 foi reconhecido como ágio por expectativa de rentabilidade futura pela Adquirente Oncocentro Imagem Serviços Médicos Ltda.

(c) Centro de Tratamento de Tumores Botafogo Ltda.

Em 20 de setembro de 2018, a controlada Oncoclínicas Rio de Janeiro S.A. efetuou aquisição do Centro de Tratamento de Tumores Botafogo Ltda. (CTTB). Essa transação foi registrada pelo valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na data de aquisição, sendo o excesso sobre a contraprestação paga registrado como ágio.

O ágio apurado na aquisição é sustentado pelo carácter estratégico do Grupo Oncoclínicas de manter operações próprias, voltadas ao tratamento oncológico nos grandes centros do país, e da continuidade ao processo de expansão e diversificação do seu portfólio.

Preço negociado

Conforme contrato de compra e venda assinado entre as partes, 100% das quotas que compõem o capital social do Centro de Tratamento de Tumores Botafogo Ltda. foram adquiridas pelo valor total de R\$ 2.124, pago na data de fechamento.

Goodwill da Combinação de Negócios

O ágio foi gerado considerando que a contrapartida paga pela combinação de negócios inclui valores em relação aos benefícios das sinergias esperadas, crescimento das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados e mão de obra especializada. Esses benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio porque não atendem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis de acordo com o CPC 04 (R1) - Intangíveis. O ágio é classificado como de vida útil indefinida, demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. O valor total do ágio gerado na aquisição será dedutível para fins fiscais, quando houver a incorporação da adquirida.

Para fins desta combinação de negócios, o valor de R\$2.785 foi reconhecido como ágio por expectativa de rentabilidade futura pela Adquirente Oncocentro Imagem Serviços Médicos Ltda.

(d) Aliança Instituto de Oncologia Ltda.

Em 1 de novembro de 2018, a Oncoclinicas Participações SP Ltda. efetuou aquisição da Aliança Instituto de Oncologia Ltda. (Aliança). Essa transação foi registrada pelo valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na data de aquisição, sendo o excesso sobre a contraprestação paga registrado como ágio.

O ágio apurado na aquisição é sustentado pelo carácter estratégico do Grupo Oncoclínicas de manter operações próprias, voltadas ao tratamento oncológico nos grandes centros do país, e da continuidade ao processo de expansão e diversificação do seu portfólio.

Preço negociado

Conforme contrato de compra e venda assinado entre as partes, 55% das quotas que compõem o capital social da Aliança Instituto de Oncologia Ltda. foram adquiridas pelo valor total de R\$41.250 sendo dividido da seguinte forma: R\$20.625 na data do fechamento da operação, R\$ 20.645 em 4 parcelas iguais, semestrais e sucessivas da data de fechamento. O saldo a pagar pela aquisição é corrigido mensalmente pela variação positiva do CDI.

Goodwill da Combinação de Negócios

O ágio foi gerado considerando que a contrapartida paga pela combinação de negócios inclui valores em relação aos benefícios das sinergias esperadas, crescimento das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados e mão de obra especializada. Esses benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio porque não atendem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis de acordo com o CPC 04 (R1) - Intangíveis. O ágio é classificado como de vida útil indefinida, demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. O valor total do ágio gerado na aquisição será dedutível para fins fiscais, quando houver a incorporação da adquirida.

Para fins desta combinação de negócios, o valor de R\$20.359 foi reconhecido como ágio por expectativa de rentabilidade futura pela Adquirente Oncoclinicas Participações SP Ltda.

4.1. Ativos líquidos adquiridos em combinação de negócios e demonstrativo do ágio

O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, bem como o valor justo dos ativos identificáveis e os ágios auferidos nas aquisições são demonstrados a seguir:

Em 2020	Minas Gerais	Minas Gerais	Rio de Janeiro	São Paulo	
Localidade	Instituto Materno Infantil de Minas Gerais S.A	Instituto Roberto Alvarenga Ltda	Hospital de Oncologia do Méier - Marcos Moraes	Locus Anatomia Patológica e Citológica Ltda	Total
Empresa					
Data da aquisição	24/11/2020	15/12/2020	31/07/2020	21/01/2020	
Participação adquirida (% votante)	100%	95%	100%	100%	
Participação dos acionistas não controladores	-	5%	-	-	
Pagamento na data de aquisição	66.127	3.000	22.320	3.729	95.176
Contas a pagar por aquisição	99.191	3.000	41.730	1.590	145.511
Total da contraprestação	165.318	6.000	64.050	5.319	240.637
Ativos adquiridos	121.653	1.001	53.663	3.081	179.398
Caixa e equivalentes de caixa	7.285	444	2	744	8.475
Contas a receber	3.028	170	-	823	4.021
Estoque	2.691	16	1.062	-	3.769
Tributos a recuperar	16	198	-	-	214
Imobilizado	18.273	173	52.599	1.507	72.552
Direito de uso e ativos arrendados	87.208	-	-	-	87.208
Outros ativos	3.152	-	-	7	3.159

Em 2020	Minas Gerais	Minas Gerais	Rio de Janeiro	São Paulo	
Localidade	Instituto Materno Infantil de Minas Gerais S.A	Instituto Roberto Alvarenga Ltda	Hospital de Oncologia do Méier - Marcos Moraes	Locus Anatomia Patológica e Citológica Ltda	Total
Empresa					
Passivos assumidos	(120.398)	(428)	-	(952)	(121.778)
Fornecedores e contas a pagar	(6.326)	(74)	-	(50)	(6.450)
Obrigações sociais	(10.400)	(169)	-	(515)	(11.084)
Obrigações tributárias	(12.540)	(61)	-	(55)	(12.656)
Provisões	(2.697)	-	-	-	(2.697)
Arrendamento mercantil	(87.208)	-	-	-	(87.208)
Outros	(1.227)	(124)	-	(332)	(1.683)
Total dos ativos líquidos adquiridos	1.255	544	53.663	2.129	57.591
Acionistas não controladores		29	-	-	29
Excesso de preço pago na aquisição	164.063	5.456	10.387	3.190	183.046
Contribuição para o Grupo de receitas desde a data de aquisição	11.032	-	5.244	3.779	20.055
Contribuição para o Grupo com lucro (prejuízo) antes dos tributos desde a data de aquisição	(717)	-	(14.882)	(2.567)	(18.166)
Receitas da adquirida desde o início do exercício	136.263	3.069	5.244	3.779	148.355
Lucro (prejuízo) da adquirida antes dos tributos desde o início do exercício	9.080	359	(14.882)	(2.567)	(18.149)

Em 2019	Minas Gerais	Paraná	EUA	
Localidade	Núcleo de Hematologia e Transplante de Medula	Pro Onco Centro de Tratamento	Boston Lighthouse	
Empresa	Óssea de Minas Gerais Ltda.	Oncológico S.A.	Innovation (BLI)	Total
Data da aquisição	10/05/2019	16/08/2019	16/08/2019	
Participação adquirida (% votante)	87,75%	75,00%	90,28%	
Participação dos acionistas não controladores	12,25%	25,00%	9,72%	
Pagamento na data de aquisição	32.643	19.200	24.534	76.377
Contas a pagar por aquisição	22.333	12.800	-	35.133
Total da contraprestação	54.976	32.000	24.534	111.510
Ativos adquiridos	15.692	8.771	147	24.610
Caixa e equivalentes de caixa	1.822	2.479	137	4.438
Contas a receber	9.073	246	-	9.319
Estoque	1.566	546	-	2.112
Adiantamentos	12	1.109	-	1.121
Tributos a recuperar	163	-	-	163
Imobilizado	2.932	299	-	3.231
Intangível	-	4.081	-	4.081
Outros ativos	124	11	10	145
Passivos assumidos	(11.018)	(8.739)	(1.434)	(21.191)
Fornecedores e contas a pagar	(5.395)	(4.308)	(13)	(9.716)
Obrigações sociais	(1.048)	(291)	-	(1.339)
Obrigações tributárias	(1.012)	(112)	-	(1.124)
Provisões	(659)	-	-	(659)
Arrendamento mercantil	(1.955)	-	-	(1.955)
Outros	(949)	(4.028)	(1.421)	(6.398)
Total dos ativos líquidos adquiridos	4.102	24	(1.162)	2.964
Acionistas não controladores	572	8	(125)	455

Em 2019	Minas Gerais	Paraná	EUA		
Localidade	Núcleo de Hematologia e Transplante de Medula	Pro Onco Centro de Tratamento	Boston		
Empresa	Óssea de Minas Gerais Ltda.	Oncológico S.A.	Lighthouse Innovation (BLI)	Total	
Excesso de preço pago na aquisição	50.874	31.976	25.696	108.546	
Contribuição para o Grupo de receitas desde a data de aquisição	41.480	24.518	-	65.998	
Contribuição para o Grupo com lucro (prejuízo) antes dos tributos desde a data de aquisição	6.476	13.780	(2.810)	17.446	
Receitas da adquirida desde o início do exercício	70.085	50.779	-	120.864	
Lucro (prejuízo) da adquirida antes dos tributos desde o início do exercício	15.566	17.418	(4.580)	28.404	
Em 2018					
Localidade	São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro	Brasília	
Empresa	Idengene Medicina Diagnóstica S. A	Centro Oncológico do Triângulo S.A	Centro de Tratamento de Tumores Botafogo Ltda.	Aliança Instituto de Oncologia Ltda.	
Data da aquisição	26/06/2018	06/09/2018	20/09/2018	1/11/2018	
Participação adquirida (% votante)	90,00%	65,00%	100,00%	55,00%	
Participação dos acionistas não controladores	10,00%	35,00%	0,00%	45,00%	
Pagamento na data de aquisição	11.881	16.719	2.124	20.625	51.349
Contas a pagar por aquisição	-	16.686	-	20.625	37.311
Total da contraprestação	11.881	33.405	2.124	41.250	88.660

Em 2018					
Localidade	São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro	Brasília	
Empresa	Idengene Medicina Diagnóstica S. A	Centro Oncológico do Triângulo S.A	Centro de Tratamento de Tumores Botafogo Ltda.	Aliança Instituto de Oncologia Ltda.	Total
Ativos adquiridos	3.538	18.354	1.253	50.659	73.804
Caixa e equivalentes de caixa	188	2.219	686	9.505	12.598
Contas a receber	515	8.935	195	14.475	24.120
Estoque	796	1.366	-	2.959	5.121
Tributos a recuperar	-	-	66	560	626
Imobilizado	2.005	389	272	4.072	6.738
Intangível	-	-	-	-	0
Partes relacionadas	-	-	-	15.497	15.497
Outros ativos	34	5.445	34	3.591	9.104
Passivos assumidos	(4.952)	(7.646)	(936)	(12.675)	(26.209)
Fornecedores e contas a pagar	(588)	(5.312)	(367)	(6.190)	(12.457)
Obrigações sociais	(130)	(764)	(240)	(2.138)	(3.272)
Obrigações tributárias	(48)	-	(226)	(468)	(742)
Empréstimos	(119)	(92)	-	(203)	(414)
Partes relacionadas	(1.647)	-	-	-	(1.647)
Outros	(2.420)	(1.478)	(103)	(3.676)	(7.677)
Total dos ativos líquidos adquiridos	(1.273)	7.990	317	20.891	27.925
Aportes de capital	1.666	1.584	-	-	3.250
Distribuição de capital	-	-	978	-	978
Acionistas não controladores	141	2.718	-	17.093	19.952
Excesso de preço pago na aquisição	14.820	26.999	2.785	20.359	64.963

Em 2018	São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro	Brasília	
Localidade		Centro	Centro de Tratamento	Aliança Instituto	
Empresa	Idengene Medicina	Oncológico do	de Tumores Botafogo	de Oncologia	Total
	Diagnóstica S. A	Triângulo S.A	Ltda.	Ltda.	
Contribuição para o Grupo de receitas desde a aquisição	2.024	16.867	3.201	19.032	41.124
Contribuição para o Grupo com lucro (prejuízo) antes dos tributos desde a data de aquisição	256	2.136	907	8.873	12.172
Receitas da adquirida desde o início do exercício	3.953	50.388	9.012	78.995	142.348
Lucro (prejuízo) da adquirida antes dos tributos desde o início do exercício	(4.232)	6.640	3.427	25.652	31.487

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Caixa e bancos	1.176	1.500	1.716	16.651	28.833	13.853
Aplicações financeiras (i)	81.377	313.652	118.797	724.137	418.513	185.003
Total de caixa e equivalentes de caixa	82.553	315.152	120.513	740.788	447.346	198.856

- (i) As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e fundos de investimentos de renda fixa com rendimentos equivalentes às taxas de até 99% (98,5% em 2019 e 97,4% em 2018) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e com liquidez imediata. Os fundos de investimentos foram resgatados em 2020 e reaplicados em CDBs.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Aplicações financeiras em garantia de empréstimos (i)	46.206	-	-	46.206	-	-
Aplicações financeiras (ii)	350	-	-	32.795	10.341	-
Total	46.556	-	-	79.001	10.341	-
Circulante	46.206	-	-	46.206	-	-
Não circulante	350	-	-	32.795	10.341	-

- (ii) As aplicações financeiras são garantias do empréstimo contratado junto ao Citibank, remuneradas a 100% CDI, que serão mantidas até o vencimento, abril de 2021.
- (iii) As aplicações financeiras estão representadas por R\$11.672 referente a recursos existentes em aplicação financeira de longo prazo detida pela Aliança Instituto de Oncologia S.A. junto a instituição Old Mutual International, R\$1.505 e R\$213 referem-se a contas de capital em Radioterapia Recife Ltda. e Núcleo de Oncologia de Sergipe S.A. (NOS) junto ao BNB, R\$842 referem-se recursos do Grupo aplicados nas instituições financeiras Uniced e Sicoob e R\$18.563 representa a aplicação financeira em fundo de investimento em renda fixa. Esta aplicação compõe a carteira de investimento do FIDC Oncoclínicas, administrado pelo BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

6.1. Instrumentos financeiros derivativos

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Instrumentos derivativos - swap	2.549	-	10.122	2.549	-	10.122

A Companhia realizou operações de Swap em 2020 e 2018 para proteção cambial de empréstimos obtidos junto ao Banco Citibank em dólar norte-americano, vide nota explicativa nº17. Os detalhamento da taxa de juros da ponta ativa e passiva, bem como, o valor notional estão divulgados na nota explicativa nº 30, instrumentos financeiros.

2020

O Swap foi firmado em abril de 2020 com vencimento de 12 meses, esse instrumento financeiro é mensurado ao valor justo por meio do resultado. O valor da curva em 31 de dezembro de 2020 totaliza em R\$ 3.717. Os encargos financeiros médios equivalem a aproximadamente 100% da taxa CDI + 3,20% a.a. A posição ativa e passiva estão divulgadas na nota explicativa nº30 (iv).

2018

O Swap foi firmado em janeiro de 2018 com vencimento de 12 meses e liquidada em janeiro de 2019. Esse instrumento financeiro é mensurado ao valor justo por meio do resultado. O valor da curva em 31 de dezembro de 2019 totaliza em R\$ 10.202. Os encargos financeiros médios equivalem a aproximadamente 100% da taxa CDI + 2,20% a.a. A posição ativa e passiva estão divulgadas na nota explicativa nº30 (iv).

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Cientes	18.898	15.096	11.471	172.352	116.941	105.855
Receitas a faturar	19.083	20.515	16.674	378.032	353.856	254.887
Total de clientes e receitas a faturar	<u>37.981</u>	<u>35.611</u>	<u>28.145</u>	<u>550.384</u>	<u>470.797</u>	<u>360.742</u>
Provisão para perda de créditos esperadas (PCE)	(11.234)	(3.959)	(3.925)	(34.580)	(29.754)	(23.872)
Provisão de glosas	(1.743)	(2.318)	(1.557)	(34.540)	(24.459)	(22.422)
	<u>25.004</u>	<u>29.334</u>	<u>22.663</u>	<u>481.264</u>	<u>416.584</u>	<u>314.448</u>

As contas a receber de clientes são denominadas em reais e referem-se, substancialmente, a serviços médicos prestados aos convênios, cujos recebimentos ocorrem, em média, em 85 dias (89 dias em 31 de dezembro de 2019 e 90 dias em 31 de dezembro de 2018).

A composição de contas a receber por vencimento é conforme demonstrada abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
A vencer	20.523	22.580	19.882	346.288	275.463	237.162
Vencidos até 30 dias	2.077	4.069	3.592	80.480	76.622	48.916
Vencidos até 60 dias	443	1.359	1.544	31.249	33.772	19.449
Vencidos até 90 dias	443	1.609	1.353	28.056	24.002	15.286
Vencidos de 91 a 180 dias	2.351	1.252	1.271	18.117	23.979	16.384
Vencidos acima de 180 dias	12.144	4.742	503	46.194	36.959	23.545
	<u>37.981</u>	<u>35.611</u>	<u>28.145</u>	<u>550.384</u>	<u>470.797</u>	<u>360.742</u>

É prática da Companhia constituir provisão para perdas de créditos esperadas com base na expectativa de recebimento dos clientes, que considera o histórico de perdas de recebimentos e valores glosados (média de 3% no cálculo da provisão), apontadas por alguns convênios de acordo com a nota explicativa nº 3 (b).

A caracterização da glosa ocorre no momento da autorização do convênio para emissão da nota fiscal. Uma vez identificada a glosa, esta é analisada e, caso indevida, é protocolado um recurso junto a operadora de saúde para o recebimento do crédito. O prazo para recebimentos dos recursos varia de acordo com a operadora, mas inicia-se a partir do momento em que o recurso é protocolado.

A movimentação da provisão para PCE e glosas é como segue:

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Saldo inicial	(6.277)	(5.482)	(4.418)	(54.213)	(46.294)	(29.327)
Constituição	(6.815)	(4.663)	(8.776)	(77.960)	(61.028)	(53.806)
Reversão	115	3.868	7.712	63.053	53.109	36.839
Saldo Final	<u>(12.977)</u>	<u>(6.277)</u>	<u>(5.482)</u>	<u>(69.120)</u>	<u>(54.213)</u>	<u>(46.294)</u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe do contas a receber mencionada acima. O Grupo Oncoclínicas não mantém nenhum título como garantia de contas a receber.

8. ESTOQUES

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Medicamentos	834	526	527	18.699	13.741	14.372
Materiais e EPIs	6.986	244	164	18.762	4.774	1.866
Total	<u>7.820</u>	<u>770</u>	<u>691</u>	<u>37.461</u>	<u>18.515</u>	<u>16.238</u>

Os valores contabilizados nos estoques referem-se, substancialmente, a medicamentos utilizados em procedimentos quimioterápicos. Não há provisões para perdas e ônus reais, considerando um prazo médio de giro de 62 dias (32 dias em 31 de dezembro 2019 e 43 dias em 31 de dezembro de 2018) e garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

Em função da Pandemia, a Companhia reforçou os seus estoques, com materiais de EPIs, para atender as exigências de segurança e protocolo de qualidade no atendimento dos seus pacientes.

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

Os impostos a recuperar estão assim demonstrados:

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
IRPJ/CSLL	5.770	3.789	1.371	21.883	26.151	25.412
IRRF	5.559	9.695	3.998	19.691	25.820	12.758
PIS e COFINS	1.799	2.925	3.034	35.136	23.418	14.985
ISS	-	-	-	2.450	-	-
Outros impostos	-	3	627	358	185	4.460
	<u>13.128</u>	<u>16.412</u>	<u>9.030</u>	<u>79.518</u>	<u>75.574</u>	<u>57.615</u>

10. OUTROS ATIVOS

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Adiantamentos a fornecedores	4.163	1.552	1.142	8.768	1.451	6.853
PERT em consolidação (a)	1.633	1.632	1.634	20.234	20.234	20.234
Vendas de participações societárias (b)	13.405	1.167	462	15.216	4.220	3.780
Seguro a receber	-	-	-	-	-	1.616
Adiantamentos de aquisições (c)	-	3.048	-	-	10.000	-
Aluguel de máquina	2.660	1.800	950	720	1.800	-
Adiantamentos diversos	317	297	138	2.409	2.634	1.111
Despesas pagas antecipadamente	1.909	69	44	3.130	600	1.447
Outros	950	993	277	7.507	5.005	3.351
	<u>25.037</u>	<u>10.558</u>	<u>4.647</u>	<u>57.984</u>	<u>45.944</u>	<u>38.392</u>
Circulante	11.188	8.856	3.013	24.469	25.429	15.995
Não circulante	13.849	1.702	1.634	33.515	20.515	22.397

(a) De acordo com o §2º, do Art.2º da Lei 13.496/17, que instituiu o Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), ocorreu a possibilidade de utilização de Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa da CSLL (BCN), apurados até 31 de dezembro de 2015, próprio ou de controladas, de forma direta ou indireta, conforme divulgado na nota 20 (i).

- (b) As vendas de participação societária referem-se a transações com terceiros, referente a venda de participações societárias. Os saldos são atualizados de acordo com CDI + IPCA e possuem vencimentos até 2030. As vendas de participações foram realizadas pela Controladora e suas controladas, conforme apresentado abaixo:

<u>Empresa Credora</u>	<u>Venda de participação da Cia</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<u>Controladora</u>				
Oncoclínicas	RT Portugal	5.771	-	-
Oncoclínicas	Pontus	4.999	-	-
Oncoclínicas	CPO SP	1.444	-	-
Oncoclínicas	Multihemo	278	270	-
Oncoclínicas	RT Recife	450	435	-
Oncoclínicas	Outros	463	462	462
Total		<u>13.405</u>	<u>1.167</u>	<u>462</u>
<u>Controladas</u>				
Salvador	Multihemo	15	177	580
CMI	Multihemo	829	999	-
	Minoritário (Compra de ações mantidas em tesouraria)			
NOB		116	237	381
Oncopar	Pro Onco	851	-	-
Oncologia Participações	Cecon	-	296	613
	Minoritários CPO SP (Compra de ações mantidas em tesouraria)			
CPO-SP		-	1.343	1.744
Total		<u>1.811</u>	<u>3.052</u>	<u>3.318</u>
Total consolidado		<u>15.216</u>	<u>4.219</u>	<u>3.780</u>

- (c) Refere-se à adiantamento realizado para a Fundação Ary, anteriormente controladora do Hospital de Oncologia do Méier. Em 2020 este ativo, foi utilizado como forma de pagamento na aquisição do Hospital de Oncologia do Méier, razão social alterada para Hospital Marcos Morais (vide nota explicativa nº 4).

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

11.1. Impostos de renda diferido ativo - consolidado

Os ativos fiscais diferidos reconhecidos no ativo não circulante incluem benefícios fiscais resultantes das operações de reestruturação societária ocorridas em 2017. O valor do benefício fiscal foi reconhecido nas controladas Núcleo de Oncologia da Bahia S.A (NOB) e Multihemo Serviços Médicos S.A conforme demonstrado abaixo.

Os demais valores são provenientes de adições temporárias.

A composição do imposto diferido decorrente de adições e exclusões temporárias, são demonstradas abaixo:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Benefício fiscal do ágio por incorporação reversa (i)	7.464	9.636	11.317
“Swap”	-	-	259
Provisão para perdas de créditos esperadas e glosa	10.244	2.265	3.980
Provisão sobre participação nos lucros	2.563	844	571
Provisão fornecedores e riscos	945	867	1.298
Provisão para bônus	7.673	3.463	2.564
Arrendamento	2.526	851	-
	<u>31.415</u>	<u>17.926</u>	<u>19.989</u>

(i) Imposto de renda e contribuição social - Incorporação reversa Onco Salvador

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de outubro de 2017, foi aprovada a cisão parcial de Onco Salvador, cuja parcela cindida foi incorporada por Multihemo e NOB. Como consequência desta operação, o ágio apurado em Onco Salvador, oriundo da diferença entre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos e o valor pago na aquisição das ações por NOB e Multihemo, foi transferido para NOB e Multihemo. Assim, as Companhias passaram a ser beneficiadas pela dedutibilidade fiscal da amortização do ágio. Nas controladas NOB e Multihemo, o montante foi reconhecido no ativo como imposto de renda e contribuição social diferidos e teve como contrapartida o patrimônio líquido na conta de reserva especial de ágio.

Adições / exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

O Grupo Oncoclínicas reconhece o imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias tributáveis apuradas ao final de cada período, entre os saldos de ativos e passivos registrados nas demonstrações financeiras e as bases fiscais utilizadas na apuração do lucro tributável. A realização dos impostos diferidos, relativos às diferenças temporais, está condicionada a eventos futuros que tornarão as provisões que lhe deram origem dedutíveis.

Em 31 de dezembro de 2020 o Grupo apurou um saldo de R\$77.000 (R\$10.842 em 31 de dezembro de 2019 e R\$19.609 em 31 de dezembro de 2018) de crédito tributário não constituído, devido a ausência de expectativa de compensação em um futuro previsível.

A expectativa de realização do crédito constituído está demonstrada conforme quadro abaixo:

<u>Expectativa de realização</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2020</u>
2021	-	23.703
2022	-	2.172
2023	639	4.593
2024	-	947
	<u>639</u>	<u>31.415</u>

11.2. Impostos de renda diferido passivo

Refere-se aos saldos de diferença apurada de imposto de renda e contribuição social diferidos de controladas que são enquadradas no regime tributário lucro presumido, cujo recolhimento vem sendo efetuado pelo regime de caixa e o reconhecimento da obrigação é feita por regime de competência.

12. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

a) Composição

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Investimentos em controladas	635.766	540.857	370.310
Ágio (i)	<u>128.068</u>	<u>108.060</u>	<u>80.527</u>
	<u>763.834</u>	<u>648.917</u>	<u>450.837</u>

- (i) Refere-se ao ágio decorrente de combinações de negócios efetuadas pela controladora. Inclui, também os saldos decorrentes de variação cambial relacionado ao ágio apurado na aquisição da controlada Boston Lightouse, cuja moeda funcional é o dólar norte-americano.

A movimentação dos saldos de investimentos está demonstrada abaixo:

Sociedades	31/12/2019	Distribuição de lucros	Equivalência patrimonial	Alterações de participação (ii)	Novas aquisições	Ágio	Aumento de capital	Variação cambial	Outros (i)	31/12/2020
Quimioterapia	124.618	(57.831)	36.044	9.129	-	-	-	-	(1.359)	110.601
Radioterapia	27.067	(5.633)	(1.592)	(6.020)	-	-	-	-	120	13.942
Medicina de precisão	14.619	-	(12.402)	-	5.319	(3.190)	-	4.099	4	8.449
Entidades veículos	373.868	(36.664)	43.856	(7.729)	-	-	94.382	-	5.422	473.135
Outros	(1.527)	-	(14.081)	-	-	-	43.475	-	(31)	27.836
Total	538.645	(100.128)	51.825	(4.620)	5.319	(3.190)	137.857	4.099	4.156	633.963
Investimentos	540.857									635.766
Passivo a descoberto*	(2.212)									(1.803)

*Registrado no balanço patrimonial em outros passivos.

Sociedades	31/12/2018	Distribuição de lucros	Equivalência patrimonial	Alterações de participação (ii)	Novas aquisições	Ágio	Aumento de capital	Variação cambial	Outros (i)	31/12/2019
Quimioterapia	106.395	(29.389)	31.411	37.740	15.002	-	29.801	-	(66.342)	124.618
Radioterapia	46.844	(1.232)	456	(19.323)	-	-	1.051	-	(729)	27.067
Medicina de precisão	-	-	(2.682)	167	24.534	(25.696)	18.295	130	(129)	14.619
Entidades veículos	207.821	(16.168)	20.134	-	-	-	100.052	-	62.029	373.868
Outros	4.688	-	(10.325)	-	-	-	4.173	-	(63)	(1.527)
Total	365.748	(46.789)	38.994	18.584	39.536	(25.696)	153.372	130	(5.234)	538.645
Investimentos	370.310									540.857
Passivo a descoberto*	(4.562)									(2.212)

*Registrado no balanço patrimonial em outros passivos.

<u>Sociedades</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>Distribuição de lucros</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Alterações de participação (ii)</u>	<u>Aumento de capital</u>	<u>Outros</u>	<u>31/12/2018</u>
Quimioterapia	79.232	(33.622)	34.201	5.197	20.406	971	106.395
Radioterapia	10.489	(707)	(1.917)	-	38.982	(3)	46.844
Entidades veículos	33.897	(1.240)	15.382	(1.834)	161.534	82	207.821
Hospital	-	-	-	-	-	-	-
Outros	(41)	-	(3.362)	-	8.118	(17)	4.688
Total	123.577	(35.569)	44.304	3.363	229.040	1.033	365.748
Investimentos	135.932						370.310
Passivo a descoberto*	(12.355)						(4.562)

*Registrado no balanço patrimonial em outros passivos.

(i) Outros

As principais movimentações observadas na coluna “Outros” são como segue:

Alteração de preço

2020

Em maio de 2020, a Controladora reconheceu um aumento no investimento de sua controlada Oncocentro Imagem, no valor de R\$ 5.407, decorrente da revisão do valor justo das ações integralizadas pelos sócios remanescentes do Núcleo de Hematologia e Transplante de Medula Óssea de Minas Gerais Ltda.

Transferência de investimento

2019

No decorrer do ano de 2019, a Oncoclínicas do Brasil transferiu os investimentos que detinha nas sociedades Radioterapia Botafogo S.A no valor de R\$ 737, CECON - Centro Capixaba de Oncologia S.A. o valor de R\$ 703 e Centro de Tratamento de Tumores Botafogo S.A. o valor de R\$ 9.708 para a sua controlada Oncoclínicas Participações RJ ES, que passou a ser detentora das ações ordinárias dessas sociedades, somando um valor de R\$ 11.148.

Em 30 de setembro 2019, a Oncoclínicas do Brasil transferiu o investimento que detinha na controlada Multihemo Serviços Médicos S.A. para a sociedade Centro Mineiro de Infusões S.A, no valor de R\$ 30.274.

Adicionalmente, em 31 de outubro 2019, a Oncoclínicas do Brasil transferiu o investimento que detinha na controlada Núcleo de Oncologia da Bahia S.A., para a sociedade Centro Mineiro de Infusões S.A, no valor de R\$ 21.538.

As transações citadas acima movimentaram um montante de R\$ 62.960 entre as controladas agrupadas como quimioterapia e entidades veículos, sendo que todos os investimentos cindidos pela Oncoclínicas do Brasil foram utilizados para aumento de capital social em suas controladas Oncoclínicas Participações RJ ES e Centro Mineiro de Infusão S.A. Dessa forma, essas transação não impactaram as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

(ii) Alterações de participação

As principais movimentações observadas na coluna “Alterações de participação” são como segue:

2020

Conforme contrato de Compra e Venda celebrado no dia 1º de junho de 2020 celebrado entre a Oncoclínicas do Brasil e sócios da Oncoclínica - Centro de Tratamento Oncológico S.A, foi adquirido 4,96% das ações, sendo a partir dessa data a Companhia passou a ser detentora de 100% do capital social da referida controlada. O valor apurado na data e para fins de aumento de investimento foi de R\$ 4.358.

Em 30 de dezembro de 2020, Oncoclínicas do Brasil adquiriu 13,6% das ações ordinárias do Centro Paulista de Oncologia S.A, tornando-a detentora de 100% da dessa controlada. O valor do apurado na data e considerado para fins aumento de investimento foi de R\$4.771.

Em 2020 foram realizadas vendas de participações das sociedades RT Portugal na totalidade de 50% das ações, reduzindo o investimento em R\$ 6.020. Na venda de 49,99% da Pontus o valor de redução do investimento foi no montante de R\$ 8.744.

Adicional ao contrato de compra e venda da Pro Onco em 2019, a compra realizada pelo grupo foi de 80% e no mesmo momento realizado a venda de 5% para sócio minoritário. O valor mensurado dessa transação foi de R\$ 1.015 de ganho patrimonial comparado ao preço de venda.

As operações acima somam uma movimentação de investimento com origem em alterações de participações de R\$ 4.620.

2019

Em 27 de fevereiro de 2019, Oncoclínicas do Brasil celebrou o acordo em que transferiu os investimentos que detinha de RT Recife e Oncoclínica Recife para a Multihemo. Em conexão com essa transação, foi realizado a compra de ações por parte dos minoritários, totalizando uma redução de no saldo de investimento no valor de R\$ 1.733.

Em 01 de novembro de 2019, Oncoclínicas do Brasil adquiriu ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da sociedade Oncoclínica - Centro de Tratamento Oncológico S.A representativas de 14,18%, acarretando um aumento de investimento no valor de R\$ 12.217.

Em 27 de dezembro de 2019, Oncoclínicas do Brasil adquiriu ações preferências classe A da Oncoclínica - Centro de Tratamento Oncológico S.A., nominativas e sem valor nominal, representativas de 8,25%, gerando um aumento de investimento no valor de R\$ 7.304.

Ainda em 2019, a Oncoclínicas do Brasil adquiriu 14% da sociedade Centro Paraibano, levando a um aumento de R\$ 631 de investimento.

As transações citadas acima, somam um aumento líquido dos saldos de investimentos no montante de R\$ 18.419.

2018

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia adquiriu participação societária adicional em duas controladas, sendo: (i) CECON Centro Capixaba de Oncologia S.A no valor de R\$ 901 e; (ii) Instituto Oncológico de Ribeirão Preto S.A, no valor de R\$ 100. Além disso, a Companhia aumentou sua participação societária em outras controladas, sendo: (i) Centro Paulista de Oncologia S.A, no valor de R\$ 3.814 e: (ii) R\$ 382 em outras controladas.

As transações somam uma variação de participação de R\$ 5.197.

Dividendos de controladas

Os dividendos destinados pelas controladas diretas estão assim segregados:

	Destinação de dividendos		
	Controladora	Minoritários	Total
	2020	2020	2020
CMI	16.800	-	16.800
HSI	4.469	-	4.469
CPO	14.969	2.457	17.426
CTO	42.275	-	42.275
Oncopar	7.499	1	7.500
Onco Participações	2.500	-	2.500
Onco Part. SP	3.465	35	3.500
Inorp	34	731	765
Oncocentro Imagem	6.400	-	6.400
CPO Paraíba	980	6.020	7.000
RT Portugal	184	184	368
Leste Fluminense	553	1.098	1.651
Total	100.128	10.526	110.654

	Destinação de dividendos		
	Controladora	Minoritários	Total
	2019	2019	2019
CMI	8.690	-	8.690
HSI	445	-	445
CPO	11.237	1.577	12.814
CTO	13.537	2.235	15.772
Oncopar	2.000	-	2.000
Onco Participações	2.600	-	2.600
RT Onco RJ	788	8	796
Onco Part. SP	1.678	17	1.695
Inorp	99	2.101	2.200
Oncocentro Imagem	1.200	-	1.200
CPO Paraíba	210	5.572	5.782
Cecon	252	3.048	3.300
Multihemo	2.303	2.687	4.990
NOB	1.750	3.492	5.242
Total	46.789	20.737	67.526

	Destinação de dividendos		
	Controladora	Minoritários	Total
	2018	2018	2018
HSI	707	-	707
CPO	6.166	868	7.034
CTO	13.037	4.913	17.950
Onco Participações	1.240	-	1.240
NOB	10.020	3.247	13.267
Multihemo	4.084	3.550	7.634
Inorp	180	929	1.109
Cecon	135	2.035	2.170
CPO PB	-	1.950	1.950
IHOC	-	1.258	1.258
Hematológica	-	520	520
Onco Vida	-	800	800
Total	35.569	20.070	55.639

Posição patrimonial controladas das investidas diretas							
2020							
Sociedade	Participação	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Valor do investimento	Resultado do MEP - das investidas diretas
CMI	100,00%	95.445	1.610	93.835	31.554	93.835	31.556
HSI	100,00%	11.759	3.921	7.838	(2.120)	7.838	(2.120)
CPO SP	99,50%	246.532	214.549	31.983	15.928	31.823	13.445
CTO-RJ	100,00%	792.596	730.772	61.823	21.247	61.823	20.998
Oncopar	99,99%	97.969	22.403	75.566	7.365	75.559	7.364
Onco Participações	99,99%	79.988	89	79.899	830	79.892	830
Oncohematologia	99,17%	66.550	31.563	34.987	(6.562)	34.696	(6.522)
RT Recife	4,600%	53.379	46.242	7.137	(3.611)	328	(166)
RT Portugal	50,00%	13.927	1.628	12.299	776	6.149	462
Onco Part. SP	99,00%	76.051	11.339	64.712	8.633	64.065	8.546
Oncobio	60,00%	96.423	48.954	47.469	(22.454)	28.480	(13.451)
Inorp	4,50%	8.887	4.333	4.554	3.222	205	145
OncoCentro Imagem	100,00%	141.458	19.217	122.241	11.295	122.241	11.293
CPO Paraíba	14,00%	20.470	12.768	7.702	8.621	1.078	1.207
Leste Fluminense	33,49%	97.211	49.731	47.480	4.345	15.905	1.456
Pontus Part. Ltda.	50,01%	40.030	37.773	2.257	(19.238)	1.129	(11.622)
Boston Lighthouse	90,28%	9.969	-	9.969	(10.692)	9.001	(9.653)
Onco Part.ES RJ	99,99%	18.052	16.334	1.718	2.411	1.719	2.410
Total investimento		1.966.696	1.253.226	712.929	51.550	635.766	56.178
Sociedade	Participação	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Valor do investimento	Resultado do MEP - das investidas diretas
RTonco	99,00%	12.243	12.838	(595)	(954)	(589)	(944)
RT Salvador	100,00%		6	(6)	(17)	(6)	(17)
RT Ribeirão Preto	99,00%		10	(10)	(13)	(10)	(13)
CGS	99,90%	2.967	3.613	(646)	(630)	(646)	(630)
Idengene	1,00%	35.634	37.541	(1.907)	(8.748)	(19)	(87)
Locus	100,00%	4.037	4.570	(533)	(2.662)	(533)	(2.662)
Total passivo descoberto		54.881	58.578	(3.697)	(13.024)	(1.803)	(4.353)
Total dos investimentos diretos (i)		2.021.577	1.311.804	709.232	38.526	633.963	51.825

Posição patrimonial controladas das investidas diretas							
2019							
Sociedade	Participação	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Valor do investimento	Resultado do MEP - das investidas diretas
CMI	100,00%	80.638	1.812	78.826	9.608	78.826	9.609
HSI	100,00%	17.632	3.206	14.426	936	14.426	936
CPO SP	85,90%	99.239	64.398	34.841	12.614	29.928	10.836
CTO-RJ	95,04%	184.011	101.160	82.851	27.048	78.742	19.456
Oncopar	100,00%	87.604	35.744	51.860	9.388	51.860	9.387
Onco Participações	100,00%	80.614	1.332	79.282	1.814	79.282	1.814
Oncohematologia	100,00%	42.373	9.351	33.022	(2.795)	33.022	(2.795)
RT OncoSP	99,00%	12.414	12.055	359	(651)	355	(644)
RT Recife	4,600%	53.580	42.841	10.739	(1.749)	494	(1.749)
RT Onco RJ	99,00%	13.921	2.030	11.891	1.675	11.772	1.658
RT Salvador	100,00%	15	4	11	(4)	11	(4)
RT Ribeirão Preto	99,00%	3	-	3	-	3	-
Onco Part. SP	99,00%	70.238	11.057	59.181	5.238	58.589	5.186
Inorp	4,500%	8.219	6.130	2.089	142	94	142
Oncocentro Imagem	99,99%	129.299	63.378	65.921	8.921	65.914	8.920
Idengene	1,00%	12.221	5.821	6.400	(26)	64	(26)
CPO Paraíba	14,00%	22.012	15.933	6.079	430	851	430
Leste Fluminense	33,495%	60.837	16.048	44.789	(2)	15.002	(1)
Pontus Part. Ltda.	99,99%	7.068	-	7.068	(74)	7.067	(73)
Boston Lighthouse	90,28%	16.135	13	16.122	(4.637)	14.555	(2.656)
Total investimento		998.073	392.313	605.760	67.876	540.857	60.426
Sociedade	Participação	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido negativo	Resultado do exercício	Valor do investimento	Resultado negativo do MEP
Oncobio	60,00%	101.782	104.301	(2.519)	(11.965)	(1.511)	(7.179)
CGS	99,90%	3.928	3.944	(16)	(3.168)	(8)	(3.146)
Onco Part. ES RJ	100,0%	2.024	2.717	(693)	(11.913)	(693)	(11.913)
Total passivo a descoberto		107.734	110.962	(3.228)	(27.046)	(2.212)	(22.238)
Total dos investimentos diretos (i)		1.105.807	503.275	602.532	40.830	538.645	38.188

Posição patrimonial controladas das investidas diretas							
2018							
Sociedade	Participação	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Valor do investimento	Resultado do MEP - das investidas diretas
Oncoclinicas							
Onco Recife	94,99%	19.184	15.301	3.883	(638)	3.689	(606)
CMI	100,00%	21.985	3.096	18.889	4.359	18.889	4.359
HSI	100,00%	18.100	4.165	13.935	1.488	13.935	1.488
CPO-SP	85,90%	73.377	39.851	33.526	9.713	28.799	7.962
CTO-RJ	72,60%	130.870	62.659	68.211	27.192	49.542	19.750
Oncopar	100,00%	34.294	6.408	27.886	2.912	27.883	2.912
Oncoparticipações	99,99%	82.839	3.061	79.778	712	79.770	712
Oncohematologica	99,00%	35.055	18.116	16.939	(1.403)	17.333	(1.008)
NOB	79,70%	49.046	29.028	20.018	13.519	15.944	10.142
Multihemo	53,50%	49.735	28.995	20.740	15.371	11.096	8.223
Oncoclinicas							
Part. SP	99,90%	65.790	63.855	1.935	2.033	1.932	2.031
Oncobio	60,00%	69.646	60.123	9.523	(1.429)	5.714	(2.143)
Inorp	4,50%	5.833	4.695	1.138	3.833	51	131
Imagem	100,00%	101.132	37.526	63.606	6.376	62.015	6.376
CECON	12,00%	15.578	8.834	6.744	4.494	809	43
Uberlândia	100,00%	2.803	615	2.188	1.515	-	893
RT Botafogo	30,00%	10.449	8.856	1.593	1.407	478	422
RT Ribeira Preto	99,00%	3	1	2	-	2	-
RT OncoSP	99,00%	2.416	1.406	1.010	(1.972)	999	(1.952)
RT Recife	100,00%	54.015	32.449	21.566	(2.091)	21.566	(2.091)
RT OncoRio	99,00%	11.155	1.191	9.964	218	9.864	216
RT Salvador	100,00%	13	13	-	-	-	-
Total investimento		853.318	430.244	423.074	87.609	370.310	57.860
Sociedade	Participação	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido negativo	Resultado do exercício	Valor do investimento	Resultado negativo do MEP
Oncocentro	100,0%	37.087	44.014	(6.931)	(2.094)	(2.039)	(2.094)
CGS	100,0%	2.615	3.638	(1.023)	(1.219)	(1.016)	(1.219)
Oncoclinicas							
Rio GOC	100,0%	23.067	24.575	(1.508)	(10.390)	(1.507)	(10.243)
Total passivo a descoberto		62.769	72.227	(9.462)	(13.703)	(4.562)	(13.556)
Total dos investimentos diretos (i)		916.087	502.471	413.612	73.906	365.748	44.304

(i) Resultado da equivalência patrimonial de investidas diretas no final dos exercícios de 2020, 2019 e 2018, após as movimentações societárias de aquisições e vendas de participações.

13. IMOBILIZADO

Descrição	Taxas anuais depreciação	Controladora				
		2020			2019	2018
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo	Saldo	Saldo
Máquinas e equipamentos	10%	56.528	(6.136)	50.392	35.226	11.988
Instalações	10%	559	(253)	306	358	405
Móveis e utensílios	10%	3.446	(1.246)	2.200	2.126	1.849
Computadores e periféricos	20%	5.012	(2.682)	2.330	1.609	1.399
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	13.662	(4.915)	8.747	9.765	6.258
Terreno	-	986	-	986	986	-
Imobilizado em andamento	-	61	-	61	17.135	5.296
Total		80.254	(15.232)	65.022	67.205	27.195

Descrição	Taxas anuais depreciação	Consolidado				
		2020			2019	2018
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo	Saldo	Saldo
Máquinas e equipamentos	10%	202.427	(69.223)	133.204	100.698	65.027
Instalações	10%	15.842	(3.655)	12.187	8.189	4.916
Móveis e utensílios	10%	23.960	(10.912)	13.048	10.990	9.306
Computadores e periféricos	20%	20.406	(11.439)	8.967	6.469	4.705
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	237.438	(65.851)	171.587	145.033	44.311
Veículos	25%	574	(548)	26	142	230
Terrenos	-	1.441	-	1.441	1.441	1.205
Imobilizado em andamento	-	53.335	-	53.335	42.150	129.962
Total		555.423	(161.628)	393.795	315.112	259.662

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 não existem bens dados em garantia. A Administração não identificou alterações significativas na vida útil-econômica dos bens que integram o ativo imobilizado da Companhia e de suas controladas.

As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas durante o prazo de vigência do contrato de locação e considera a expectativa de renovação ou alienação, quando a Administração pretende exercer esse direito, e de acordo com os termos dos contratos. Os terrenos e as construções em andamento não são depreciados ou amortizados.

Controladora	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Imobilizado em andamento	Adiantamento	Terreno	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	11.366	405	1.887	1.293	8.727	3	2.195	-	25.876
Aquisições	104	50	202	574	130	5.293	-	-	6.353
Depreciações	(917)	(50)	(234)	(467)	(1.077)	-	-	-	(2.745)
Baixas	(760)	-	(6)	(1)	(1.522)	-	-	-	(2.289)
Transferências	2.195	-	-	-	-	-	(2.195)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	11.988	405	1.849	1.399	6.258	5.296	-	-	27.195
Aquisições	1.567	6	544	795	832	38.790	-	986	43.520
Depreciações	(1.385)	(53)	(268)	(580)	(1.136)	-	-	-	(3.422)
Baixas	(5)	-	-	(5)	-	(78)	-	-	(88)
Transferências	23.061	-	1	-	3.811	(26.873)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	35.226	358	2.126	1.609	9.765	17.135	-	986	67.205
Aquisições	-	-	410	1.403	384	1.430	-	-	3.627
Depreciações	(3.334)	(52)	(336)	(686)	(1.402)	-	-	-	(5.810)
Transferências	18.500	-	-	4	-	(18.504)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	50.392	306	2.200	2.330	8.747	61	-	986	65.022

<u>Consolidado</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Instalações</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Computadores e periféricos</u>	<u>Benfeitorias em imóveis de terceiros</u>	<u>Veículos</u>	<u>Terrenos</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Adiantamento</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	29.788	1.635	4.265	3.458	34.947	28	1.205	28.337	4.375	108.038
<u>Novas Sociedades (Nota 4):</u>										
COT	128	24	132	105	-	-	-	-	-	389
Idengene	1.994	-	9	-	2	-	-	-	-	2.005
CTTB	63	2	17	10	180	-	-	-	-	272
Aliança	1.381	-	829	549	1.158	155	-	-	-	4.072
<u>Nova controlada (nota 4):</u>										
CEON	159	53	317	113	5.578	-	-	416	-	6.636
Aquisições	32.000	3.315	4.351	2.077	2.327	115	-	109.813	-	153.998
Depreciações	(3.876)	(113)	(673)	(1.013)	(4.658)	(23)	-	-	-	(10.356)
Baixas	(1.701)	-	(891)	(960)	(1.449)	(45)	-	(346)	-	(5.392)
Transferências	5.091	-	950	366	6.226	-	-	(8.258)	(4.375)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>65.027</u>	<u>4.916</u>	<u>9.306</u>	<u>4.705</u>	<u>44.311</u>	<u>230</u>	<u>1.205</u>	<u>129.962</u>	<u>-</u>	<u>259.662</u>
<u>Novas Sociedades (Nota 4):</u>										
Núcleo NHO	1.030	146	264	83	151	-	-	-	-	1.674
Pro Onco Londrina	134	-	255	128	29	35	-	-	-	581
Aquisições	6.148	326	2.328	2.651	9.864	-	986	59.676	-	81.979
Depreciações	(8.759)	(628)	(1.070)	(1.678)	(12.293)	(72)	-	-	-	(24.500)
Baixas	(94)	-	(804)	(198)	(3.110)	-	-	(78)	-	(4.284)
Transferências	37.212	3.429	711	778	106.081	(51)	(750)	(147.410)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>100.698</u>	<u>8.189</u>	<u>10.990</u>	<u>6.469</u>	<u>145.033</u>	<u>142</u>	<u>1.441</u>	<u>42.150</u>	<u>-</u>	<u>315.112</u>

<u>Consolidado</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Instalações</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Computadores e periféricos</u>	<u>Benfeitorias em imóveis de terceiros</u>	<u>Veículos</u>	<u>Terrenos</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Adiantamento</u>	<u>Total</u>
Novas Sociedades (Nota 4)										
Hospital Marcos Moraes	10.820	-	65	208	28.318	-	-	13.188	-	52.599
Hospital Vila da Serra	10.143	-	1.212	1.143	5.775	-	-	-	-	18.273
Locus	737	-	28	188	554	-	-	-	-	1.507
IRA-Instituto Roberto Alvarenga Ltda.	108	-	29	36	-	-	-	-	-	173
Aquisições	3.549	5.020	2.693	3.302	13.859	-	-	19.106	-	47.529
Depreciações	(13.251)	(1.122)	(1.698)	(2.263)	(22.460)	(35)	-	-	-	(40.829)
Baixas	(293)	-	(159)	(36)	-	(81)	-	-	-	(569)
Transferências	20.693	100	(112)	(80)	508	-	-	(21.109)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>133.204</u>	<u>12.187</u>	<u>13.048</u>	<u>8.967</u>	<u>171.587</u>	<u>26</u>	<u>1.441</u>	<u>53.335</u>	<u>-</u>	<u>393.795</u>

14. INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis da Companhia e de suas controladas são compostos por sistemas e aplicativos, direito de exclusividade, desenvolvimento de softwares, marcas e patentes, acordos de parceria e por ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura (goodwill) pago na aquisição de investimentos que se justificam nos fluxos de caixa futuros estimados, conforme laudos de viabilidade futura preparados por especialistas externos. O ágio originado na aquisição de investimentos em controladas é reclassificado no grupo de investimentos das demonstrações financeiras individuais da controladora para o intangível nas demonstrações financeiras consolidadas.

Descrição	Taxas anuais amortização	Controladora				
		2020			2019	2018
		Custo	Amortização acumulada	Saldo	Saldo	Saldo
Sistemas e aplicativos	20%	11.898	(7.822)	4.076	4.363	4.087
Direito de exclusividade	20%	28.141	(5.858)	22.283	1.921	-
Desenvolvimento de softwares	-	35.185	-	35.185	11.871	9.147
Ágio	-	9.585	-	9.585	9.585	9.585
Marcas e patentes	-	269	-	269	269	269
Total		85.078	(13.680)	71.398	28.009	23.088

Descrição	Taxas anuais amortização	Consolidado				
		2020			2019	2018
		Custo	Amortização acumulada	Saldo	Saldo	Saldo
Sistemas e aplicativos	20%	33.860	(22.623)	11.237	14.656	15.865
Desenvolvimento de softwares e projetos	-	60.503	-	60.503	28.523	11.765
Direito de exclusividade	20%	67.269	(26.049)	41.220	24.744	-
Ágio na aquisição de investimentos	-	612.818	-	612.818	414.922	293.755
Acordo de parceria	8,3%	512.805	(30.682)	482.123	135.788	77.500
Marcas e patentes	-	746	-	746	736	736
Total		1.288.001	(79.354)	1.208.647	619.369	399.621

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 não existem direitos dados em garantia. A Administração não identificou diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram o ativo intangível da Companhia e de suas controladas.

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos intangíveis nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e de 2018.

	Controladora					
	Sistemas e aplicativos	Desenvolvimento de softwares	Ágio Oncocentro	Direito de exclusividade	Marcas e patentes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	4.381	6.371	9.585	-	269	20.606
Aquisições	1.617	7.673	-	-	-	9.290
Amortizações	(1.995)	-	-	-	-	(1.995)
Baixas	(4.813)	-	-	-	-	(4.813)
Transferências	4.897	(4.897)	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.087	9.147	9.585	-	269	23.088
Aquisições	2.152	2.724	-	1.987	-	6.863
Amortizações	(1.876)	-	-	(66)	-	(1.942)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.363	11.871	9.585	1.921	269	28.009
Aquisições	1.380	23.314	-	26.154	-	50.848
Amortizações	(1.667)	-	-	(5.792)	-	(7.459)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	4.076	35.185	9.585	22.283	269	71.398

	Consolidado						Total
	Sistemas e aplicativos	Desenvolvimento de softwares	Acordos de parceria (i)	Ágio na aquisição de investimentos (iii)	Direito de exclusividade (ii)	Marcas e patentes	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	7.334	12.932	20.000	228.225	-	764	269.255
Aquisições	5.312	12.479	60.000	65.530	-	27	143.348
Amortizações	(5.072)	-	(2.500)	-	-	-	(7.572)
Baixas	(5.106)	(249)	-	-	-	(55)	(5.410)
Transferências	13.397	(13.397)	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	15.865	11.765	77.500	293.755	-	736	399.621
Aquisições	4.096	16.758	60.788	121.167	34.731	-	237.540
Amortizações	(5.305)	-	(2.500)	-	(9.987)	-	(17.792)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	14.656	28.523	135.788	414.922	24.744	736	619.369
Aquisições	2.317	31.980	362.422	190.128	32.538	10	619.395
Amortizações	(5.736)	-	(16.087)	-	(16.062)	-	(37.480)
Variação cambial	-	-	-	7.768	-	-	7.768
Saldo em 31 de dezembro de 2020	11.237	60.503	482.123	612.818	41.220	746	1.208.647

(i) Acordos de parceria - principais transações do período

2020

- a) O Grupo Oncoclínicas iniciou a parceria por trinta anos com a Casa de Saúde São José (CSSJ), referente a serviços médicos e oncológicos, consultoria técnica para elaboração de protocolos médicos, compra de medicamento e manipulação dos kits de farmácia realização de exames anatomopatológicos e genômicos e treinamentos, onde o resultado das operações serão rateados entre a partes dessa parceria. O Grupo Oncoclínicas, comprometeu investir R\$70.000 em obras (não iniciadas na data base 31 de dezembro de 2020), R\$ 19.000 para compra de um robô e R\$ 30.000 do investimento refere-se ao direito contratual alocado no intangível. O prazo do contrato é de 30 anos, podendo ser renovado automaticamente por mais 30 anos caso não tenha nenhuma manifestação de não continuidade entre as partes.
- b) O Grupo Oncoclínicas realizou um acordo de parceria com a Fundação Felice Rosso (Felício Rocho), o qual adquiriu, por um prazo de 20 anos, o direito exclusivo de prestação de serviços médico-hospitalares relacionados à oncohematologia, oncologia clínica, incluída a dispensação de medicamentos antineoplásticos infusionais ou orais, procedimentos antineoplásticos e radioterapia, contemplando procedimentos de atendimento, diagnóstico, terapia, emergência e suporte à vida dos pacientes atendidos pelo Hospital. A obrigação assumida pelo Grupo foi de R\$ 32.422 cujo prazo de pagamento é de 2 anos.
- c) A Central Nacional da Unimed - Cooperativa Central (CNU) e Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A (Oncoclínicas), firmaram uma parceria estratégica pelo prazo de trinta anos para, em conjunto, atender os beneficiários dos planos de saúde operados pela CNU, que tenham sido diagnosticados com doenças oncológicas e que busquem serviços médicos de oncologia. Essa parceria atenderá os pacientes das cidades de São Paulo, Bahia e Brasília. Para início da parceria, a Oncoclínicas realizou o investimento em conjunto com a CNU, da forma estruturada, sendo que, a forma de contribuição da Oncoclínicas é através de caixa e a CNU com a carteira de clientes, conforme detalhado na nota explicativa 2.4. A contribuição da CNU para a formação do capital das entidades legais objeto da Parceria, foi realizada com base em laudo de avaliação econômico e financeira do valor justo da carteira de clientes, através do método do fluxo de caixa descontado, baseado em fatos históricos e perspectivas de futuras de mercado.

O resumo dos valores capitalizados durante o exercício em 2020 no grupo de acordos de parceria é como segue:

	<u>Consolidado</u>
CSSJ (a)	30.000
Felicio Rocho (b)	32.422
Yukon (c)	61.600
Baikal (c)	200.000
Angara (c)	38.400
Total	<u><u>362.422</u></u>

2019

O Grupo Oncoclínicas e a Casa de Saúde Santa Lúcia (Hospital) investiram recursos por meio da controlada “Navarra”, visando a exploração de Serviços de Oncologia. O Hospital aportou o intangível com base no valor justo de carteira de clientes, o montante de R\$60.788 como contribuição para a formação de uma parceria com o Grupo Oncoclínicas que investiu com o montante de R\$ 31.000, sendo o valor de R\$ 15.000 via caixa no ato da parceria e R\$ 16.000 que será aportado conforme o cronograma de integralização. A parceria foi firmada a fim de operacionalizar o negócio. As partes irão explorar os recursos advindos do contrato de parceria por meio da prestação de serviços de quimioterapia, prestação de serviços médico-ambulatoriais; desenvolvimento e exploração direta de atividades relacionadas a serviços médicos, hospitalares e de assistência à saúde. O acordo prevê a utilização da Navarra que operacionalizará o negócio por vinte e cinco anos.

2018

A Oncologia Participações Ltda., CTO e Unimed-Rio realizaram um acordo de parceria para, em conjunto, atender os beneficiários dos planos de saúde operados pela Cooperativa RJ, no qual o Grupo adquiriu, pelo montante de R\$60.000, o direito de atendimento aos beneficiários por 20 anos, contados a partir de 17 de dezembro de 2025.

(ii) Direito de exclusividade

Refere-se ao direito de exclusividade dos médicos associados, ao qual os médicos signatários se comprometem a não concorrer com a Companhia, direta ou indiretamente por um prazo médio de 5 anos.

(iii) Ágio na aquisição de investimentos

Composição do ágio gerado nas aquisições do Grupo:

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Oncoclínicas	137.653	117.644	90.110
CTO	6.956	1.500	1.500
Centro Mineiro	15.982	15.982	14.963
Oncocentro Imagem Serviços Médicos	82.215	82.215	82.215
CQO - Mostardeiros	388	388	388
Oncopar	49.415	49.904	17.928
Oncologia Participações	16.286	16.287	16.286
Oncohematologia Participações	27.096	26.236	25.744
Oncoclínicas Participações SP	53.892	53.892	40.818
Pontus Participações	1.337	-	-
Amazonas Participações	57.535	50.874	-
Andrômeda Participações	164.063	-	-
Núcleo de Oncologia da Bahia	-	-	1.018
Oncoclinicas Rio de Janeiro	-	-	2.785
Total	<u>612.818</u>	<u>414.922</u>	<u>293.755</u>

Testes de “impairment” do ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura (goodwill)

A administração da Companhia considerou cada clínica/hospital como uma Unidade Geradora de Caixa (UGC).

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso ou valor justo menos os custos para venda.

O cálculo do valor em uso considera projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamento financeiros pelo período de cinco anos, aprovados pela administração. As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade após este período. As principais premissas utilizadas na projeção dos fluxos de caixa são:

- Receitas: projetadas por hospital/clínica para o período de 2021 a 2025 (5 anos), tendo como base o histórico de crescimento das UGC's, considerando o crescimento de pacientes conforme maturação das unidades.
- Custos e despesas operacionais: projetados com base no desempenho histórico das unidades e no crescimento estimado das receitas.
- Investimentos fixos: projetados com base na reposição de ativos fixos operacionais em decorrência da redução de vida útil dos bens.
- Investimentos em capital de giro: projetados com base no crescimento das receitas e desempenho histórico das unidades.

As taxas de desconto representam a avaliação de risco no atual mercado, específicos a cada unidade geradora de caixa, levando em consideração o valor de carregamento do dinheiro e os riscos individuais dos ativos subjacentes que não foram incorporados nas estimativas de fluxo de caixa. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da Companhia, sendo derivado do custo de médio ponderado de capital (CMPC). O CMPC considera tanto o custo de dívida quanto o de capital. O custo de capital é derivado do rendimento esperado sobre o investimento pelos investidores. O custo de dívida é baseado nos financiamentos com rendimento de juros que a Companhia é obrigada a honrar. O risco específico da Companhia é incorporado mediante aplicação de fatores individuais de beta. Os fatores betas são avaliados anualmente com base nos dados de mercado disponíveis ao público. Em 31 de dezembro de 2020 a taxa de desconto nominal utilizada foi de 10,18% a.a. (9% a.a. em 2019 e 15,5% a.a. em 2018) e perpetuidade de 2,5% (4,5% em 2019 e 4,5% em 2018). A taxa de desconto utilizada corresponde à taxa pós impostos e reflete riscos específicos em relação ao setor.

Não foi identificado necessidade de registro de “impairment” dos ágios decorrentes da aquisição dos investimentos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

15. DIREITO DE USO - ARRENDAMENTO

O Grupo arrenda imóveis para suas operações, incluindo edificações. O prazo médio de arrendamento é de dez anos. As obrigações do Grupo são garantidas pela titularidade dos ativos arrendados.

15.1. Ativos de direitos de uso - imóveis

Movimentação:

	<u>Controladora</u>
Adoção inicial 01/01/2019	15.617
Adição	7.647
Amortização	(3.331)
Saldo 31/12/2019	19.933
Adição	10.163
Amortização	(5.403)
Saldo 31/12/2020	<u>24.693</u>

	<u>Consolidado</u>		
	<u>Imóveis</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Total</u>
Adoção inicial 01/01/2019	115.215	-	115.215
Adição	29.616	-	29.616
Amortização	(21.812)	-	(21.812)
Saldo 31/12/2019	<u>123.019</u>	<u>-</u>	<u>123.019</u>

	Consolidado		
	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Total
Novas sociedades			
Hospital Marcos Moraes	5.978	-	5.978
Hospital Vila da Serra	87.208	-	87.208
Adição	21.442	11.477	32.919
Amortização	(27.930)	(574)	(28.504)
Saldo 31/12/2020	<u>209.717</u>	<u>10.903</u>	<u>220.620</u>

15.2. Passivos de arrendamento

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa média incremental de 8,10% a.a.

Movimentação:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Adoção inicial 01/01/2019	<u>15.617</u>	<u>115.215</u>
Adição	7.647	29.616
Pagamentos	(4.243)	(25.237)
Juros	1.579	9.113
Saldo 31/12/2019	<u>20.600</u>	<u>128.707</u>
Circulante	2.985	18.622
Não circulante	17.615	110.085
Saldo 31/12/2019	<u>20.600</u>	<u>128.707</u>
Novas sociedades		
Hospital Marcos Moraes	-	5.978
Hospital Vila da Serra	-	87.208
Adição	10.164	32.919
Pagamentos	(5.788)	(31.825)
Juros	1.596	9.594
Saldo 31/12/2020	<u>26.572</u>	<u>232.581</u>
Circulante	4.227	30.500
Não circulante	22.345	202.081

Em 31 de dezembro de 2020, a abertura do não circulante está conforme abaixo:

	<u>Controladora (nominal)</u>	<u>Consolidado (nominal)</u>
2021	6.341	37.614
2022	6.377	36.799
2023	6.021	35.771
2024	5.074	30.141
2025	4.320	24.805
2026 em diante	6.227	271.073
Total	<u>34.360</u>	<u>436.203</u>
Juros embutidos	<u>(7.788)</u>	<u>(203.622)</u>
Passivo de arrendamento	<u>26.572</u>	<u>232.581</u>

Embora a metodologia contábil utilizada pela Companhia esteja em linha com a regra disposta no CPC06(R2) /IFRS16, ela gera distorções na informação a ser prestada devido ao descasamento entre fluxo de caixa e valor presente, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. Deste modo, a Companhia recalculou os valores de depreciação e encargos financeiros do exercício total de vigência dos contratos ativos em 31 de dezembro de 2020, com base em um fluxo de caixa futuro que incorpora a expectativa inflacionária (fluxo nominal).

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019, a Companhia apresenta os saldos comparativos dos passivos de arrendamento e suas respectivas despesas financeiras, dos ativos de direito de uso e suas respectivas despesas de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal:

	Adoção inicial	Dez./ 2019	Dez./ 2020	Dez./ 2021	Dez./ 2022	Dez./ 2023	Dez./ 2024	Dez./ 2025	Dez./ 2026	Dez./ 2027	Dez./ 2028	Dez./ 2029	Dez./ 2030	Jan/2031 em diante
IPCA	3,97%	4,38%	3,32%	3,50%	3,25%	3,25%	3,25%	3,25%	3,25%	3,25%	3,25%	3,25%	3,25%	3,25%
Ativo de arrendamento:														
Balanço patrimonial	115.215	123.019	220.620	191.901	165.754	140.737	120.397	105.300	95.350	86.803	79.658	72.800	66.978	812.274
Fluxo com projeção	115.215	128.407	227.945	201.131	171.572	145.311	124.310	108.722	98.449	89.624	82.247	75.166	69.155	838.673
Passivo de arrendamento:														
Balanço patrimonial	115.215	128.707	232.581	209.630	186.991	163.920	144.682	129.394	119.784	111.378	104.363	97.228	91.175	1.593.975
Fluxo com projeção	115.215	134.344	240.303	219.713	193.554	169.247	149.384	133.599	123.667	114.998	107.755	100.38	8	1.645.779
Despesas financeiras:														
Balanço patrimonial		(9.113)	(9.594)	(15.434)	(14.161)	(12.700)	(10.903)	(9.517)	(8.446)	(7.763)	(7.184)	(6.658)	(6.163)	(104.694)
Fluxo com projeção		(9.512)	(9.913)	(16.176)	(14.658)	(13.113)	(11.257)	(9.826)	(8.720)	(8.015)	(7.417)	(6.874)	(6.363)	(108.097)
Despesas de depreciação														
Balanço patrimonial		(21.812)	(28.504)	(27.312)	(26.147)	(25.017)	(20.340)	(15.096)	(9.950)	(8.547)	(7.145)	(6.858)	(5.821)	(72.210)
Fluxo com projeção		(22.767)	(29.450)	(28.626)	(27.065)	(25.830)	(21.001)	(15.587)	(10.273)	(8.825)	(7.377)	(7.081)	(6.010)	(74.557)

A Companhia não possui direito potencial de PIS/Pasep e COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento.

16. FORNECEDORES

Os valores registrados como fornecedores são, substancialmente, representados por saldos a pagar a fornecedores nacionais de medicamentos, serviços médicos e fornecedores diversos. Tais medicamentos são utilizados nos procedimentos quimioterápicos.

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os valores registrados como empréstimos e financiamentos estão assim demonstrados:

Descrição	Indexador / juros	Vencimento	Controladora			Consolidado		
			2020	2019	2018	2020	2019	2018
Financiamentos	100% do IPCA + 1,85% a.a. à 2,82% a.a. / 6,63% a.a. à 10,69% a.a.	15/04/2030	-	-	-	80.268	38.259	28.406
CCB / Capital de Giro	100% do CDI + 2,43% a.a. à 3,50% a.a.	30/11/2025	203.625	4.037	67.696	960.302	17.344	49.415
Lei 4.131 (i)	100% do LiborUSD + 2,49% (L)	05/08/2024	328.616	175.806	-	336.620	175.806	-
Nota Promissória (ii)	100% do CDI+3,75%a.a.	-	-	175.597	-	-	175.597	-
FINEP e FINAME	100% da TJLP+0,5% a.a.	15/12/2031	21.966	-	-	21.966	-	21.327
			<u>554.207</u>	<u>355.440</u>	<u>67.696</u>	<u>1.399.156</u>	<u>407.006</u>	<u>99.148</u>
Circulante			229.613	354.874	63.816	241.876	358.157	68.003
Não circulante			324.594	566	3.880	1.157.280	48.849	31.145

- (i) A Companhia está protegida das oscilações das moedas estrangeiras através de swaps contratados no mesmo momento da captação, nos mesmos termos e prazos do contrato de empréstimo original. Os swaps são apresentados no balanço patrimonial dentro da rubrica "Título e valores mobiliários e outros ativos financeiros", nota explicativa nº 6.
- (ii) Nota promissória liquidada em novembro de 2020 através da reestruturação da dívida com novos empréstimos.
- (iii) A Companhia possui um contrato de financiamento com a FINEP no valor total de R\$ 93.462, do qual já foram desembolsados R\$ 21.966. O saldo a desembolsar em 31 de dezembro de 2020 era de R\$71.496.

O fluxo de liquidação dos empréstimos e financiamentos está demonstrado abaixo:

Fluxo de liquidação	Controladora	Consolidado
2021	229.613	241.876
2022	85.385	201.778
2023	64.098	363.488
2024	64.098	340.393
2025	64.098	184.727
2026 em diante	46.915	66.894
	<u>554.207</u>	<u>1.399.156</u>

A movimentação dos saldos de empréstimos e financiamentos nos exercícios de 31 de dezembro de 2020 e 2019 do Grupo está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	15.211	24.489
Adições	47.715	74.033
Juros incorridos	4.631	5.790
Pagamento de principal	(6.007)	(10.185)
Variação cambial	10.202	10.202
Pagamento dos encargos financeiros	(4.056)	(5.181)
	<hr/>	<hr/>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	67.696	99.148
Adições	350.000	363.153
Juros incorridos	2.370	4.402
Pagamento de principal	(63.311)	(56.848)
Variação cambial	-	193
Ajuste "Swap"	-	(11)
Pagamento dos encargos financeiros	(1.315)	(3.031)
	<hr/>	<hr/>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	355.440	407.006
Adições	546.531	1.338.145
Juros incorridos	30.059	37.812
Pagamento de principal	(353.139)	(355.249)
Variação cambial	-	1.462
Marcação a mercado MTM	(888)	(888)
Pagamento dos encargos financeiros	(23.796)	(29.132)
	<hr/>	<hr/>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>554.207</u>	<u>1.399.156</u>

A Companhia possui linhas de crédito com bancos para utilização na gestão do capital de giro, aquisição de equipamentos hospitalares destinados às clínicas do Grupo Oncoclínicas, obras em algumas clínicas do Grupo e aquisições de novas clínicas.

A exposição do Grupo Oncoclínicas à riscos de taxas de juros e a análise de sensibilidade para os empréstimos e financiamentos estão divulgadas na nota explicativa nº 30.

A Companhia está sujeita ao cumprimento de índices financeiros relacionados aos contratos de empréstimos e financiamentos. A Companhia está obrigada ao cumprimento do índice abaixo, o qual está sendo atendido de acordo com as exigências contratuais.

<u>Índice</u>	<u>Limites</u>	<u>31/12/2020</u>
Dívida financeira líquida / EBITDA ajustado	Menor que 4,00	1,85
EBITDA ajustado / Despesa financeiras	Maior que 1,75	4,07

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia não possuía contratos de empréstimos e financiamentos com cláusulas de "covenants financeiros e não financeiros".

A Companhia em 2020 possui empréstimos e financiamentos que preveem hipóteses de vencimento antecipado e está sujeita a cláusulas restritivas (“covenants não financeiros”) em caso de:

- Falta de cumprimento da Companhia ou do devedor solidário, no prazo previsto e após período de cura, referente a obrigação pecuniária, principal ou acessória, decorrente do próprio contrato ou de qualquer outra dívida financeira sob sua responsabilidade;
- Falta de cumprimento da Companhia ou do devedor solidário, no prazo previsto ou após período de cura, de qualquer obrigação não pecuniária prevista no contrato;
- Requerimento de falência, dissolução e/ou apresentação de insolvência, não elidido através de depósito judicial ou contestação dentro do prazo legal;
- Sofrer legítimo protesto de título em valor superior ao permitido, por cujo pagamento seja responsável, ainda que na condição de garantidora, desde que não seja sustado/levantado dentro do prazo de cura;
- Sofrer sentença condenatória transitada em julgado em ação judicial ou procedimento fiscal capaz de colocar em risco as garantias constituídas (se houver) ou cumprimento das obrigações assumidas;
- Se a Companhia e/ou seu devedor solidário, propuserem plano de recuperação extrajudicial ao emissor da dívida e/ou a qualquer outro credor ou classe de credores, independentemente de ter sido requerido ou obtido judicial do referido plano;
- Se a Companhia e/ou seu devedor solidário ingressar em juízo com requerimento de recuperação judicial, independente de deferimento do processamento da recuperação ou de sua concessão por juiz competente;
- Mudança relevante no estado econômico-financeiro;
- Alteração do Estatuto Social que modifique de forma relevante o objeto social ou se houver alteração do controle direto (aqui, "controle" entendido nos termos da Lei n. 96.404/76), exceto se previamente aprovado pelo Banco;
- Cisão, fusão, incorporação, incorporação de ações ou qualquer forma de reorganização societária, exceto quando: (i) realizada dentro do mesmo grupo econômico e envolver exclusivamente sociedades controladas direta ou indiretamente; ou (ii) previamente aprovado pelo Banco;
- Caso exista qualquer procedimento administrativo ou judicial relacionados a práticas contrárias a qualquer Obrigação Anticorrupção;
- Não renovação, cancelamento, revogação ou suspensão das autorizações, concessões, subvenções, alvarás ou licenças, após prazo de cura, exigidas para o regular exercício das atividades desenvolvidas pela Companhia, que afete de forma significativa o regular exercício das atividades desenvolvidas pela Companhia;

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia e suas controladas estão adimplentes com as cláusulas restritivas não financeiras de seus contratos.

18. DEBÊNTURES - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
7ª Emissão	-	299.685	298.278
Circulante	-	<u>42.543</u>	<u>3.620</u>
Não circulante	-	<u>257.142</u>	<u>294.658</u>

Em outubro de 2020, em decorrência do processo de reestruturação do seu endividamento a Companhia decidiu liquidar antecipadamente a dívida cujo vencimento original seria em setembro de 2023.

Características das debêntures liquidadas

7ª Emissão Pública de Debêntures

Em outubro de 2018, ocorreu a 7ª Emissão Pública de Debêntures simples não conversíveis em ações e, em seguida, à liquidação do saldo devedor total das 5ª e 6ª debêntures. Os termos desta 7ª Emissão foram:

- Valor total da emissão: R\$300.000.
- Quantidade: R\$30.000.
- Valor nominal: R\$10.
- Data emissão: 20 de setembro de 2018.
- Prazo e data final de vencimento: 28 de setembro de 2023.
- Taxa: 100% CDI+ 1,6% a.a.
- Não possui cláusulas de repactuação.

As debêntures não eram conversíveis em ações de emissão da Companhia. O valor nominal unitário das debêntures foi amortizado em parcela única.

Os recursos captados pela emissão da 7ª debênture tiveram destinação para liquidação dos saldos devedores das emissões anteriores e para expansão do Grupo por meio da aquisição de outras novas clínicas.

Os gastos referentes à 7ª emissão, foram contabilizados reduzindo o valor da debênture e foram amortizados até a data da liquidação.

A movimentação dos saldos das debêntures nos exercícios de 31 de dezembro de 2019 e 2020 do Grupo está demonstrado abaixo:

	<u>Controladora e consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	168.010
Adições	300.000
Juros incorridos	16.172
Custo de transação	(6.678)
Pagamento de principal	(167.872)
Pagamento dos encargos financeiros	(11.354)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>298.278</u>
Juros incorridos	23.993
Pagamento dos encargos financeiros	(22.586)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>299.685</u>
Juros incorridos	18.123
Pagamento do principal	(300.000)
Pagamento dos encargos financeiros	(17.808)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>-</u>

Em 31 de dezembro de 2020, a Oncoclínicas não possui como saldo devedor a emissão das 7ª debêntures em aberto. Os “covenants” financeiros foram cumpridos até a data da liquidação desses instrumentos.

<u>Índice</u>	<u>Limites</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Dívida financeira líquida / EBITDA ajustado	Menor que 2,00	Não aplicável	1,85	1,36
EBITDA ajustado / Despesa financeiras	Maior que 1,75	Não aplicável	6,23	7,17

19. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Os valores registrados como obrigações sociais estão assim demonstrados:

Descrição	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Salários e Ordenados	419	12	-	4.180	1.910	367
INSS	1.423	1.167	1.031	4.585	2.943	3.213
FGTS	334	243	271	377	468	803
IRRF sobre folha de pagamento	1.085	1.053	833	1.849	1.581	1.315
Provisão de férias e encargos	8.259	5.555	3.567	27.864	16.493	12.058
Provisão para participação nos lucros (a)	13.350	12.432	9.505	24.230	19.667	13.759
Programa "Phantom Shares" (b)	140.911	19.355	19.355	140.911	19.355	19.355
Outros	376	2.033	154	661	1.521	656
Total	166.157	41.850	34.716	204.657	63.938	51.526
Circulante	25.246	22.495	15.361	63.746	44.583	32.171
Não circulante	140.911	19.355	19.355	140.911	19.355	19.355

(a) O Grupo Oncoclínicas possui um programa de participações de resultados para os colaboradores de acordo com o resultado apurado a cada exercício. O montante anual a pagar é definido por meio dos resultados e indicadores de desempenho.

(b) Programa Phantom Shares

Em 2018, a Companhia lançou um programa de remuneração de profissionais que consiste em outorgar direitos a valorização de ações ("phantom shares"). O plano de "Phantom Shares" refere-se a um programa de remuneração à executivos no qual a Companhia concede aos participantes o direito de receber um prêmio, caso a valorização da ação da Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. entre a data referencial inicial e um evento de liquidez qualificado. O evento de liquidez qualificado é definido como um IPO ou como a admissão de um novo investidor no capital da Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A., através da compra de participação que garanta direito a voto superior a 50% dos acionistas controladores da companhia e que sejam liquidados em caixa.

O participante deve permanecer empregado até o evento de liquidez para que tenha direito ao prêmio sem descontos na quantidade de "Phantom Shares" para cálculo do prêmio. Caso o participante seja desligado por justa causa não terá direito ao prêmio e caso peça demissão ou em caso de morte o contrato prevê percentuais a serem descontados do total de "Phantom Shares" obtidas pelo participante de acordo com as datas referenciais iniciais de cada tranche.

O montante do prêmio a ser pago é determinado com base na variação do preço da ação da Companhia no momento da outorga do direito (valor de referência inicial, sujeito a atualização pelo IPCA) e o preço da ação no momento do evento de liquidez (valor de referência final).

Para os anos de 2018 e 2019, o grupo possui uma referência de preço de ação oriundo de transações societárias entre os sócios controladores e tal referência foi utilizada nesses períodos para mensurar o valor do passivo reconhecido para registro das "Phantom Shares". Nesses períodos, a admissão de um novo investidor com participação superior a 50% foi considerada como o evento de liquidez mais provável. A partir do último trimestre de 2020 em diante, a companhia passou a considerar o IPO como o evento de liquidez mais provável e está realizando estimativas de preço de acordo com uma avaliação econômico-financeira da empresa em conjunto com parâmetros de mercado, como múltiplos transacionados em Bolsa como suporte a avaliação.

Considerando as características do programa de remuneração de executivos/funcionários com pagamento baseado em ações, a condição de serviço para adesão ao programa é possuir ações vestidas em caso de um evento de liquidez em um cenário de IPO. Nesse contexto, todos os envolvidos estão “vested” e possuem direitos a receber prêmios referentes à valorização do preço das ações entre a data da outorga e a data do evento de liquidez.

Portanto, mesmo que o evento de liquidez ainda não tenha ocorrido, a obrigação já existe para o Grupo Oncoclínicas, em decorrência de permitir que um executivo/funcionário tenha direito ao recebimento do prêmio mesmo antes da ocorrência do IPO, sujeito às condições estabelecidas no contrato de outorga. Assim, o momento do reconhecimento da obrigação nas demonstrações financeiras do Grupo Oncoclínicas é na data de outorga das ações virtuais transferidas ao executivo/funcionário.

A Companhia considera a obrigação reconhecida em seu passivo não circulante, por avaliar que um possível cenário, onde possa ter a ocorrência de liquidação, o mesmo será pago posterior a doze meses contados de 31 de dezembro de 2020.

	Opções (em milhares) (*)
Saldo em 31 de dezembro 2017	-
Outorgadas durante o exercício	256
Caducadas durante o exercício	(1)
Saldo em 31 de dezembro 2018	<u>255</u>
Outorgadas durante o exercício	39
Caducadas durante o exercício	(20)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>274</u>
Outorgadas durante o exercício	16
Caducadas durante o exercício	(4)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>287</u>

O valor justo de uma transação com pagamento baseado em ações deve ser mensurado baseando-se nos preços de mercado da ação, se disponíveis. Caso não exista um valor de mercado disponível, este deve ser estimado, utilizando-se de técnicas de avaliação de valor de mercado. O direitos sobre a valorização de ações é reavaliado pela Administração anualmente e as provisões são complementadas ou revertidas de acordo com a valoração calculada pela Companhia.

	2020	2019	2018
Provisão	115.270	15.900	15.900
INSS	23.629	3.237	3.237
FGTS	590	71	71
Outros	1.422	147	147
	<u>140.911</u>	<u>19.355</u>	<u>19.355</u>

As despesas foram registradas na Demonstração de Resultados na rubrica “Despesas gerais e administrativa”, no montante de R\$ 121.556 em 2020 e R\$ 19.355 em 2018.

Para a mensuração do valor da ação em uma determinada data foi definido uma metodologia de cálculo para valorização das ações. No momento não existe um preço estabelecido em mercado aberto para as ações do Grupo Oncoclínicas, a Companhia adotou a metodologia mais adequada de análise econômico-financeira da companhia por meio de análise do fluxo de caixa descontado como forma de capturar a avaliação mais precisa e atualizada de valor.

A partir do preço estabelecido na avaliação, o valor unitário para as ações do Grupo Oncoclínicas foi utilizado como base para o cálculo do prêmio ao qual os executivos/funcionários terão direito no programa de remuneração com pagamento baseado em ações.

	2020	2019	2018
Total de opções concedidas (*)	287	274	255
Valor justo da opção	1.258,31	420,00	388,86
Vencimento médio remanescente (em anos)	13	14	15

(*) Total de opções concedidas antes dos efeitos de desdobramento de ações mencionados nas notas explicativas nºs 28 e 34.

20. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Descrição	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
IRRF	639	521	219	3.688	3.139	1.305
IRPJ e CSLL	-	767	-	22.732	10.096	14.433
ISSQN	947	933	1.552	25.884	17.793	17.818
PIS e COFINS	2.316	2.326	1.261	21.818	19.042	12.649
Retenções federais	1.097	642	268	2.044	1.604	1.110
Tributos parcelados (ii)	-	-	-	7.007	1.158	1.504
PERT (i)	1.633	1.633	1.633	21.381	21.564	21.719
IOF	2.849	918	-	3.577	1.326	-
Outros	404	510	775	3.149	3.098	2.491
Total	9.885	8.250	5.708	111.280	78.820	73.029
Circulante	9.885	8.250	5.708	107.303	77.199	71.878
Não circulante	-	-	-	3.977	1.621	1.151

(i) Programa Especial de Regularização Tributária - PERT

Em 2017, foi instituído o Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), para parcelamento de débitos federais detidos por pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado, no âmbito da Secretaria da Fazenda Federal e/ou da Procuradoria-Geral da Fazenda.

A adesão ao PERT ocorreu por meio de requerimento efetuado até o dia 14 de novembro de 2017, para os débitos vencidos até 30 de abril de 2017.

Adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)

A Companhia optou por aderir ao Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT"), incluindo débitos de natureza do PIS, COFINS, IRPJ, CSLL, IOF, e parcelamentos inscritos ou não na dívida ativa da União. A decisão foi por incluir os débitos administrados pela Receita Federal do Brasil na modalidade à vista, com utilização de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, apurados pela Companhia em exercícios anteriores, para pagamento do saldo remanescente, conforme §1º, art.2º da Lei nº 13.496/17, e débito administrado pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, parcelado em 145 parcelas, conforme alínea b, inciso II, art. 3º da Lei nº 13.496/17.

Os efeitos do PERT foram reconhecidos em 31 de dezembro de 2017, tendo como data de adesão, 14 de novembro de 2017. O PERT foi registrado e segregado entre despesa com impostos e taxas (principal) e resultado financeiro (multa e juros). A Administração responsabiliza por manter sua situação fiscal em dia, tanto para atender à governança do Grupo, quanto para que não ocasione em motivo de exclusão do programa e imediata cobrança da totalidade dos débitos confessados, ainda não pagos.

(ii) Os tributos parcelados estão apresentados abaixo:

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Municipal	39	689	1.122
Federal	6.968	469	382
	<u>7.007</u>	<u>1.158</u>	<u>1.504</u>

21. CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÕES

Controladas Adquiridas	Controladora		
	2020	2019	2018
CTO	-	15.830	-
CPO-PB	-	7.410	-
Multihemo	280	6.562	-
NOB	-	954	12.981
Locus	1.958	-	-
CPO SP	25.554	-	-
CECON	-	-	766
INORP	-	-	137
Total	<u>27.792</u>	<u>30.756</u>	<u>13.884</u>
Circulante	2.238	30.485	13.884
Não Circulante	25.554	271	-

Controladas Adquiridas	Consolidado		
	2020	2019	2018
NHO	17.957	22.534	-
CTO	-	15.830	-
Pro onco	10.347	12.887	-
Aliança	8.523	11.040	20.829
COT	-	8.072	16.980
Radiogroup	-	7.564	13.430
CPO-PB	-	7.410	-
Multihemo	280	6.562	-
RT Botafogo	-	-	948
NOB	-	954	12.981
CECON	-	-	1.569
CQO	-	-	623

Controladas Adquiridas	Consolidado		
	2020	2019	2018
INORP	-	1	331
CQAI	-	-	1.444
Onco Vida	-	-	1.650
CQO	-	34	-
Locus	1.958	-	-
Hospital Vila da Serra	100.145	-	-
Hospital Marcos Morais	37.513	-	-
IRA	3.027	-	-
CPO SP	25.554	-	-
Total	205.304	92.888	70.785
Circulante	109.629	71.040	45.407
Não Circulante	95.675	21.848	25.378

As contas a pagar por aquisições de Sociedades contemplam os Contratos de Compra e Venda decorrentes de retenções das parcelas do valor a pagar. Sobre esses valores incidem encargos financeiros com base na variação das taxas do CDI e/ou IPCA.

A movimentação das contas a pagar por aquisições está demonstrado abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	43.726	94.373
Adições	51.979	146.389
Juros incorridos	1.712	4.649
Pagamento de principal	(82.425)	(169.560)
Pagamento dos encargos financeiros	(1.108)	(5.066)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>13.884</u>	<u>70.785</u>
Adições	64.802	128.888
Juros incorridos	506	3.898
Pagamento de principal	(48.436)	(110.156)
Pagamento dos encargos financeiros	-	(527)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>30.756</u>	<u>92.888</u>
Adições	43.698	269.528
Juros incorridos	865	7.812
Pagamento de principal	(28.999)	(142.162)
Capitalização - Aporte Capital Social (nota explicativa nº 24)	(16.075)	(19.123)
Compensações	(1.661)	(1.661)
Pagamento dos encargos financeiros	(792)	(1.978)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>27.792</u>	<u>205.304</u>

Os saldos classificados no passivo conforme seus vencimentos são:

Fluxo de liquidação	Controladora	Consolidado
2021	2.238	109.629
2022	-	9.589
2023	-	28.635
2024	-	8.089
2025	25.554	31.056
2026 em diante	-	18.306
	<u>27.792</u>	<u>205.304</u>

22. OUTROS PASSIVOS

Descrição	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Passivo a descoberto de controlada (a)	1.803	2.212	4.562	-	-	-
Direito de exclusividade (b)	18.791	359	-	26.513	8.161	-
Resgate de ações (c)	-	-	-	66.692	-	-
Parceria CSSJ (d)	-	-	-	24.903	-	-
Obrigação a pagar Fundação Ary (e)	9.585	-	-	9.585	-	-
Pareceria Hospital Felício Rocho (f)	-	-	-	17.450	-	-
Outras contas a pagar	<u>2.540</u>	<u>2.163</u>	<u>585</u>	<u>1.169</u>	<u>9.808</u>	<u>1.265</u>
Total	<u>32.719</u>	<u>4.734</u>	<u>5.147</u>	<u>146.312</u>	<u>17.969</u>	<u>1.265</u>
Circulante	20.255	1.133	585	96.640	9.562	1.265
Não Circulante	12.464	3.601	4.562	49.672	8.407	-

- Saldo referente à provisão para perda no investimento das Sociedades controladas pela Oncoclínicas conforme demonstrado na nota explicativa nº12.
- Saldo a pagar referente ao direito de exclusividade dos serviços médicos, cujo objetivo é manter o quadro de profissionais com excelência nos serviços médicos e referência de mercado (vide nota explicativa nº14). Os vencimentos são mensais, de acordo com a prestação de serviços realizados durante a vigência do contrato. A média do prazo dos contratos são de 5 anos.
- O saldo de resgate de ações refere-se ao acordo de acionista, no qual o Grupo Oncoclínicas se compromete a aprovar o resgate da totalidade das ações preferenciais, pela sócia nas sociedades Navarra, no montante de R\$16.692, e Baikal no montante de R\$50.000, com o consequente cancelamento das referidas ações, sem redução de capital, bem como a extinção da classe de ações preferenciais resgatáveis, com vencimentos em 2023 e 2021, respectivamente.
- Saldo a pagar referente ao direito contratual da parceria com a Casa de Saúde São Jose (CSSJ), conforme mencionado na nota explicativa nº14. Os valores apurados não são passíveis de atualizações . Em 2020, foi pago R\$5.097 do total de R\$30.000.

- e. Saldo a pagar à Fundação Ary Frauzino (Fundação), referente ao acordo estabelecido no contrato de compra e venda de participação societária no Hospital Marcos Moraes, no qual a Oncoclínicas comprometeu-se a prover recursos financeiros à Fundação, visando à implementação de iniciativas destinadas à pesquisa, à educação e à promoção da saúde na área de oncologia, ao longo dos cinco anos. Os valores são atualizados mensalmente pelo IGP-M conforme previsto no contrato. A liquidação total do saldo ocorrerá em 2025.
- f. Saldo a pagar referente as parcelas atualizadas (IGPM/FGV) do contrato de parceria prestação de serviços médicos firmado com o Hospital Felício Rocho (vide nota explicativa nº14), com vencimento até 2022.

23. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

O Grupo Oncoclínicas registra provisões para fazer face aos seus passivos potenciais. Com base nas informações de assessores jurídicos, na análise dessas questões e atendendo à probabilidade de perda de cada ação judicial, foi constituída uma provisão considerada suficiente para fazer face a eventuais perdas, para as quais a saída de caixa seja provável.

As provisões para riscos ficaram assim demonstradas:

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Cível	-	-	-	1.030	-	-
Tributárias	619	619	619	2.482	953	953
Trabalhistas	33	251	270	1.893	1.307	688
	<u>652</u>	<u>870</u>	<u>889</u>	<u>5.405</u>	<u>2.260</u>	<u>1.641</u>

Tributárias

- As provisões da natureza tributária decorrem principalmente pela ação movida pela Fazenda Pública do Município do Rio de Janeiro para a exigência de suposto crédito tributário no montante de R\$ 1.529 referente a utilização de alíquota indevida para tributação de ISS-RJ no período de agosto de 2012 a janeiro de 2013. O processo encontra-se em segunda instância de julgamento o qual ainda aguarda julgamento e;
- Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil (RFB) que questionou a classificação de produtos que foram importados no ano de 2014. A RFB considerou como erro de classificação e incidência de todos os reflexos do referido de IPI (acrescido de multa e juros). O total do auto de infração é de R\$ 599. Desde a Impugnação não houve movimentação significativa em relação a atos processuais decisórios, atualmente o processo aguarda decisão de primeira instância

Trabalhistas

Os processos de natureza trabalhista decorrem, principalmente, de reclamações de revisões de impostos pagos, revisão de pagamentos de horas extras.

Cível

Os processos de natureza cível decorrem principalmente de natureza indenizadora por danos morais.

As movimentações no saldo das provisões são conforme abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	4.822	4.827
Reversão de provisões	(4.131)	(4.258)
Constituições	36	822
Atualização monetária, líquida	162	250
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>889</u>	<u>1.641</u>
Nova Sociedade		
NHO	-	659
Reversão de provisões	(172)	(308)
Constituições	61	112
Atualização monetária, líquida	92	156
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>870</u>	<u>2.260</u>
Nova Sociedade		
Hospital Vila da Serra	-	2.697
Reversão de provisões	(271)	(1.571)
Constituições	39	1.881
Atualização monetária, líquida	14	138
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>652</u>	<u>5.405</u>

O Grupo Oncoclínicas acompanha os processos administrativos e judiciais em que ela figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente, são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessário, e a reclassificação dos riscos desses processos.

Perdas possíveis, não provisionadas

O Grupo tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<u>Consolidado</u>		
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Tributárias	-	-	1.846
Cíveis (i)	3.752	1.494	1.190
Trabalhistas (ii)	1.827	1.504	1.362
	<u>5.579</u>	<u>2.998</u>	<u>4.398</u>

- (i) Processos relacionados à indenização por danos materiais e morais e materiais alegados. Não há processo individualmente relevante.

- (ii) As principais discussões referem-se a processos relacionados principalmente de reclamações de horas extras, 13º salário, aviso prévio, férias e FTGS, dentre outras verbas. Não há processo individualmente relevante.

Considerando as complexidades dos processos, bem como, do sistema judiciário brasileiro, a Companhia não tem condições de estimar com razoável precisão o prazo do julgamento e se haverá desembolso relativo a essas ações judiciais.

Os depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 estão assim demonstrados:

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Trabalhista	34	-	34	2.030	669	640
Tributária	7.655	-	-	8.956	802	746
	<u>7.689</u>	<u>-</u>	<u>34</u>	<u>10.986</u>	<u>1.471</u>	<u>1.386</u>

A Companhia realizou depósitos judiciais no montante de R\$10.986, incluindo discussões jurídicas relacionadas matérias tributárias e trabalhistas, no qual destacamos os seguintes depósitos: (i) ao depósito foi no valor de R\$5.657, referente a recuperação do crédito de ICMS sobre importação de um equipamento cirúrgico; (ii) depósito no valor de R\$825 referente ao afastamento da redação dada pela IN 1.556 à IN 1.515 (atual redação vigente na IN 1.700/2017), que impôs exigências adicionais às sociedades médicas para fruição da base de cálculo reduzida para o recolhimento do IR e da CSLL. Este foi transferido para CECON em janeiro de 2021; (iii) depósito no valor de R\$347, referente ao mandado de Segurança coletivo visando a Suspensão da exigibilidade da contribuição instituída pelo artigo 56 da Lei nº 9.430/96 (COFINS das sociedades civis de prestação de serviços de profissões legalmente regulamentadas); e (v) vários depósitos judiciais referentes as reclamações trabalhistas em andamento.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social da Companhia é de R\$425.656 parcialmente integralizado (R\$409.581 em 2019, parcialmente integralizado e R\$408.815 em 2018, parcialmente integralizado), representado por 4.050.582 (quatro milhões, cinquenta mil, quinhentas e oitenta e dois) ações ordinárias em 2020, 4.005.744 (quatro milhões, cinco mil setecentas e quarenta e quatro) ações ordinárias em 2019 e 4.003.775 (quatro milhões, três mil setecentos e setenta e cinco) em 2018, nominativas e escriturais, sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2020, o capital integralizado é de R\$416.066 (R\$399.991 em 31 de dezembro de 2019 e R\$373.725 em 31 de dezembro de 2018).

A movimentação do capital social da Companhia no exercício ocorreu da seguinte forma:

	Valor	Quantidade de Ações
Saldo em 31 de dezembro de 2017	338.477	2.116.448
Aumento de capital social (i)	51.000	1.821.428
Acordos de "Partnership" (i)	19.338	65.899
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>408.815</u>	<u>4.003.775</u>
Acordos de "Partnership" (ii)	766	1.969
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>409.581</u>	<u>4.005.744</u>
Acordos de "Partnership" (iii)	16.075	44.838
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u><u>425.656</u></u>	<u><u>4.050.582</u></u>

- (i) No dia 21 de março de 2018, houve a emissão de 1.821.428 (um milhão, oitocentas e vinte e uma mil, quatrocentas e vinte e oito) novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, totalizando uma emissão no valor de R\$510.000, sendo destinados R\$51.000 aumento de capital social e R\$459.000 para reserva de capital que foram integralizados da seguinte forma: 50% em 2018 e os 50% restantes em 2019.

Além disso, nesta mesma data, a Companhia e seus acionistas minoritários assinaram Partnership que previa o aumento de participação do Grupo Oncoclínicas em CPO, NOB e INORP em troca de capitalização de ações destes minoritários no capital social da Oncoclínicas nos montantes de R\$7.346, R\$9.738 e R\$2.254, respectivamente, totalizando um aumento no capital social da Oncoclínicas de R\$19.338.

- (ii) No dia 31 de janeiro 2019, foi aprovado em ata o aumento de capital social no montante de R\$766, em decorrência da capitalização de crédito contra Companhia, nos termos do "Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças" celebrado em 12 de dezembro 2018, resultando na emissão de 1.969 (um mil novecentas e sessenta e nove) ações ordinárias.
- (iii) Em 30 de junho 2020, foi aprovado o aumento de capital social no montante de R\$16.075, com emissão de 44.838 ações. Essa transação foi em decorrência da capitalização de crédito que a Companhia detinha de sócios não controladores devido a compra de participações que eram de posse deles nas sociedades:
- i) Centro Paraibano de Oncologia S.A (CPO PB) que totalizava um valor a pagar de R\$ 4.910 e foi emitido 13.698 (quatorze mil cento e sessenta e cinco) ações ordinárias.
 - ii) Para os sócios de Centro de Tratamento Oncológico S.A (CTO), o valor a pagar era de R\$ 10.998, resultado na emissão de 30.673 (trinta mil seiscientos e setenta e três) ações ordinárias.
 - iii) Para o sócio de Idengene o valor a pagar era R\$ 167 com emissão de 467 (quatrocentas e sessenta e sete) ações ordinárias

- (iv) Em 26 de maio de 2021, os acionistas da Companhia, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, deliberaram a aprovação do desdobramento das ações ordinárias representativas do capital social da Companhia à razão de 1:100, de forma que cada uma ação ordinária da Companhia passou a corresponder a 100 ações ordinárias da Companhia, conforme nota explicativa nº34.

Mediante a alteração, o quadro societário abaixo é apresentado com o novo número de ações.

Em 31 de dezembro de 2020 o quadro acionário é composto por:

<u>Acionista</u>	<u>Capital Votante</u>	<u>Ações Ordinárias</u>	<u>Ações após desdobramentos</u>
Josephina II Fundo de Investimento em Participações	72,55%	2.938.877	293.887.700
Josephina Fundo de Investimento em Participações	21,02%	851.353	85.135.300
Bruno Lemos Ferrari	3,64%	147.646	14.764.600
Outros não controladores	2,79%	112.706	11.270.600
	<u>100%</u>	<u>4.050.582</u>	<u>405.058.200</u>

Em 31 de dezembro de 2019 o quadro acionário é composto por:

<u>Acionista</u>	<u>Capital Votante</u>	<u>Ações Ordinárias</u>	<u>Ações após desdobramentos</u>
Josephina II Fundo de Investimento em Participações	73,37%	2.938.877	293.887.700
Josephina Fundo de Investimento em Participações	21,25%	851.353	85.135.300
Bruno Lemos Ferrari	3,69%	147.646	14.764.600
Outros não controladores	1,69%	67.868	6.786.800
	<u>100%</u>	<u>4.005.744</u>	<u>400.574.400</u>

Em 31 de dezembro de 2018 o quadro acionário é composto por:

<u>Acionista</u>	<u>Capital Votante</u>	<u>Ações Ordinárias</u>	<u>Ações após desdobramentos</u>
Josephina II Fundo de Investimento em Participações	52,46%	2.100.306	210.030.600
Josephina Fundo de Investimento em Participações	21,26%	851.353	85.135.300
VSAP21 Fundo de Investimento em Participações	20,94%	838.571	83.857.100
Bruno Lemos Ferrari	3,69%	147.646	14.764.600
Outros não controladores	1,65%	65.899	6.589.900
	<u>100%</u>	<u>4.003.775</u>	<u>400.377.500</u>

(b) Política de distribuição de dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício de acordo com estatuto da Companhia, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das S.A. Além das reservas legais, o estatuto social da Companhia prevê que até 5% do lucro líquido do exercício pode ser destinado para a constituição da reserva legal, até que o saldo desta atingir 20% do capital social da Companhia. O valor necessário pode ser destinado, quando for o caso, para a constituição da reserva para contingências, nos termos do art. 195 da Lei nº 6.404/76.

Ademais, a Companhia manterá a reserva de lucros estatutária denominada “reserva de investimento”, que terá por fim financiar o desenvolvimento, o crescimento e a expansão dos negócios da Companhia.

A política de distribuição de dividendos segue a regra da Lei das Sociedades por Ações, ou seja, de distribuição anual, podendo também a Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, levantar balanço semestral, trimestral ou mensal e declarar dividendos à conta de lucro apurado nesses balanços. Ainda, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos intermediários, à conta de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral.

A Companhia possui dividendos a pagar para minoritários, declarados por subsidiárias no total de R\$18.526 provisionados como dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2020 (R\$21.530 em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 12.310 em 31 de dezembro de 2018).

(c) Transações entre sócios

(i) Aumento e redução de participação

Em 2020

No exercício de 2020, a Oncoclínicas adquiriu participações adicionais de controladas, bem como realizou vendas de participações de controladas, totalizando um reflexo no patrimônio da Companhia de R\$ 32.989. As principais transações são como segue:

- Em janeiro de 2020, foi celebrado um aditivo do contrato de compra e venda, o qual o Grupo realizou a compra de participação dos sócios remanescente representados por 4,95% da CTO RJ, sendo que a partir dessa data, o Grupo passou a ser detentor de 100% do capital da referida controlada. Essa transação refletiu em uma redução do patrimônio líquido decorrente de ágio pago na aquisição da participação adicional, no montante de R\$ 6.639.
- Em dezembro de 2020, foi celebrado um contrato de compra e venda com os sócios da sociedade CPO SP, que estabeleceu a compra de 13,60% das ações, tornando o Grupo detentor de 100% do capital social da referida controlada. Essa transação refletiu em uma redução do patrimônio líquido decorrente de ágio pago na aquisição da participação adicional, no montante de R\$ 22.444.
- Em abril de 2020, foi realizado a venda de participação do Centro de Excelência de Radioterapia Rio de Janeiro de 50,00%, celebrado em um contato de compra e venda com a Unimed Rio Participações, o qual gerou uma redução no patrimonial de R\$ 161.
- Em julho de 2020, foi realizado a venda de participação da Pontus de 49,99%, celebrado em um contato de compra e venda com a Unimed Rio Participações, simultaneamente a Oncoclínicas realizou um aumento de capital na sociedade o qual gerou um efeito patrimonial positivo de R\$ 3.745.

As transações citadas acima relativas a compra e venda de participações entre sócios e Grupo Oncoclínicas nas controladas acarretaram em uma redução na participação de não controladores em R\$ 8.847, sendo os montantes em CTO RJ de R\$ 4.109 e CPO SP de R\$ 4.738 e aumento de patrimônio para os sócios não controladores nas vendas de R\$ 9.359, sendo os montantes em Centro de Excelência de Radioterapia Rio de Janeiro R\$ 5.826 e Pontus R\$ 3.533. Essas transações somam um reflexo no patrimônio de não controladores de R\$ 512.

Em 2019

No exercício de 2019, o montante de R\$61.805 é representado, principalmente, pelo ágio gerado na aquisição de participações adicionais de CTO RJ no valor de R\$ 34.959, CPO PB no valor de R\$ 9.191, Multihemo no valor de R\$ 13.672.

Demais operações decorrem de alterações de participações entre transferência de investimentos (Nota explicativa nº12), o qual a Oncoclínicas cindiu suas participações em determinadas controladas para outras sociedades do Grupo, durante o processo de reorganizações societárias, algumas transações envolveram sócios minoritários e refletem um aumento de patrimônio em R\$ 3.983.

A compra de participações adicionais pelo Grupo Oncoclínicas nas controladas acarretaram em uma redução na participação de minoritários em R\$ 27.171, sendo os montantes em CTO RJ R\$19.185, CPO PB R\$1.379, Multihemo R\$4.328, as demais operações somam uma redução de participação de minoritários de R\$ 2.279.

Em 2018

No exercício de 2018, o montante de R\$51.607 é representado, pelo ágio gerado na aquisição de participações adicionais de NOB no valor de R\$ 25.547, CPO no valor de R\$ 14.381, INORP no valor de R\$ 777, RT Botafogo no valor de R\$ 2.945 e CECON no valor de R\$ 7.957.

A compra de participações adicionais pelo Grupo Oncoclínicas nas controladas acarretaram em uma redução na participação de minoritários em R\$10.627, sendo os montantes em NOB R\$5.869, CPO R\$3.774, CECON R\$755, INORP R\$142 e RT Botafogo R\$87.

(ii) Aumento de capital e transações de capital

Em 2020

No decorrer do ano de 2020, foram realizadas transações entre as sociedades do Grupo Oncoclínicas, as quais resultaram em um efeito no montante R\$ 7.806 no patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores do Grupo, decorrente das seguintes transações: (i) R\$ 1.753 referente a compensações de saldo de dívidas com sócios minoritários de CPO SP, que foram utilizados para abatimento da compra de participação adicional remanescente de 13,60%; (ii) R\$ 6.053 decorrentes de transações com controladas indiretas, sendo que a transação de maior representatividade, no montante de R\$ 5.407, se refere ao efeito do valor justo da troca de ações conforme citado na nota explicativa nº12.

Além disso, determinadas transações também afetaram os saldos de participação dos não controladores, cujas principais são:

Em 2020, foram realizados aumentos, bem como reduções de capital social em determinadas controladas, que totalizaram uma movimentação de patrimônio de não controladores no montante de R\$ 185.175. As principais transações são como segue:

- i) Aumento de capital nas controladas: (i) CPO PB no montante de R\$ 673, mediante destinação de saldo excedente de reserva de lucros; (ii) Oncobio no valor de R\$ 28.983, aportados pela sócia Bioncologia; (iii) Pontus no valor de R\$ 7.214 aportados pela sócia Oncoclínicas, mas sem diluição da participação da sócia Unimed; (iv) OMG no valor de R\$ 224, aportado a pela sócia Imagem, mas sem diluição dos sócios minoritários; (v) Baikal no valor de R\$ 100.000 com o aporte da carteira de cliente pela sócia Central da Unimed; (vi) Angara no valor de R\$ 19.200 com o aporte da carteira de cliente pela sócia Central da Unimed e; (vii) Yukon no valor de R\$ 30.800 com o aporte da carteira de cliente pela sócia Central da Unimed.
- ii) Reduções de capital social nas controladas Radiogroup e Hematológica nos montantes de R\$ 240 e R\$ 1.679, respectivamente.

Em 2019

- i) Ocorreram transações referentes a aumento de capital durante o ano de 2019, que refletiram no aumento do patrimônio atribuível aos acionistas não controladores no montante de R\$ 8.981, distribuídos nas sociedades Multihemo no valor de R\$ 6.315, NOB no valor de R\$ 407 e Hematológica no valor de R\$ 2.259.
- ii) As transações abaixo apresentam um efeito no patrimônio dos não controladores de R\$ 23.329:
 - Em 2019, o Grupo Oncoclínicas e a Casa de Saúde Santa Lúcia (Hospital) investiram por meio da empresa “Navarra” visando a exploração de Serviços de Oncologia, sendo o saldo do não controlador no valor de R\$ 29.787.
 - Ainda em 2019, foi realizado a avaliação dos ativos líquidos da combinação de negócio da Aliança e identificado um ajuste de (R\$ 13.073) na participação dos não controladores..
 - Com aquisição de Núcleo de Hematologia e Transporte de Medula Óssea de Minas Gerais Ltda, os acionistas não controladores realizaram troca de ações, passando a ser participantes do quadro societária de Oncoclínicas Minas Gerais, adquirindo um total de R\$ 4.068 do patrimônio líquido.
 - Outras movimentações societárias no ano somam o valor de R\$ 2.537,

Em 2018

- i) No decorrer de 2018, ocorreram transações entre acionistas no montante de R\$ 34.078, que tiveram como reflexo o patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores, e demais transações de capital entre sócios.

25. RECEITAS

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

Descrição	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Receita Bruta						
Serviços de Saúde	181.387	165.966	105.474	2.220.812	1.865.110	1.156.492
Impostos sobre vendas e outras deduções						
PIS sobre vendas	(1.164)	(1.069)	(677)	(12.693)	(11.668)	(6.771)
COFINS sobre vendas	(5.373)	(4.933)	(3.123)	(58.618)	(53.825)	(30.982)
ISS sobre vendas	(5.441)	(4.938)	(3.144)	(59.157)	(61.029)	(38.264)
Provisão de glosas	(7.782)	(2.862)	(2.181)	(55.153)	(49.078)	(29.639)
	<u>(19.760)</u>	<u>(13.802)</u>	<u>(9.125)</u>	<u>(185.621)</u>	<u>(175.600)</u>	<u>(105.656)</u>
Receita líquida	<u>161.627</u>	<u>152.164</u>	<u>96.349</u>	<u>2.035.191</u>	<u>1.689.510</u>	<u>1.050.836</u>

A receita bruta inclui receitas a faturar que se referem a serviços prestados, porém não faturados junto às operadoras de saúde. Estes serviços são reconhecidos no resultado com base no estágio de conclusão do serviço prestado na data de apresentação das demonstrações financeiras, sendo sua contrapartida registrada no contas a receber de clientes.

A concentração da receita líquida da Companhia é distribuída de tal forma que, no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 apenas dois clientes concentravam uma participação superior a 10% da Receita Líquida e todos os demais clientes, se analisados individualmente, eram responsáveis por volumes inferiores a 10% da receita líquida total da Companhia.

26. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Custos médicos e medicamentos	(113.302)	(99.040)	(61.094)	(1.297.603)	(1.086.818)	(645.646)
Pessoal, encargos e bônus	(214.555)	(83.359)	(76.418)	(413.091)	(231.285)	(172.009)
Despesas com serviços de terceiros	(56.950)	(50.361)	(25.177)	(109.170)	(93.091)	(54.254)
Despesas com infraestrutura	(3.678)	(2.615)	(5.662)	(43.118)	(36.019)	(31.987)
Depreciação e amortização	(18.672)	(8.695)	(4.740)	(106.813)	(64.104)	(17.928)
Baixa de imobilizado e intangível	(55)	(88)	(7.102)	(569)	-	(10.802)
Despesas com comunicação	(5.507)	(3.913)	(1.368)	(9.748)	(7.387)	(4.988)
Parcerias	-	-	-	(6.792)	(11.409)	(7.259)
Rateio de despesas - (i)	92.174	77.382	52.774	476	603	5.240
Reversão (provisão) com contingência	218	19	3.933	(3.145)	(619)	3.186
Outras receitas (despesas)	(12.284)	(16.560)	(13.692)	(26.002)	(37.626)	(42.663)
	<u>(332.611)</u>	<u>(187.230)</u>	<u>(138.546)</u>	<u>(2.015.575)</u>	<u>(1.567.755)</u>	<u>(979.110)</u>
Custos dos serviços prestados	(118.427)	(107.346)	(70.187)	(1.399.514)	(1.228.981)	(741.430)
Despesas gerais e administrativas	(216.772)	(81.200)	(63.980)	(603.609)	(340.727)	(221.298)
Outras receitas (despesas) operacionais	2.588	1.316	(4.379)	(12.452)	1.953	(16.382)
Total	<u>(332.611)</u>	<u>(187.230)</u>	<u>(138.546)</u>	<u>(2.015.575)</u>	<u>(1.567.755)</u>	<u>(979.110)</u>

- (i) Rateio de despesas: trata-se do rateio das despesas do centro de serviços compartilhados do Grupo Oncoclínicas e despesas corporativas, centralizado na Controladora e rateado para as suas controladas, conforme critérios definidos pela administração

27. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Receitas financeiras:						
Rendimento de aplicação financeira	4.324	3.955	3.987	12.800	9.186	7.387
Desconto obtidos	147	19	2	821	675	402
Juros ativos	-	3	3	-	206	190
Juros ativos empréstimos partes relacionadas	8.457	3.201	1.772	741	1.059	844
Instrumento passivos financeiro derivativo (swap) - Mtm	5.683	-	-	5.683	-	-
Outras receitas financeiras	588	521	7	1.887	1.548	602
	<u>19.199</u>	<u>7.699</u>	<u>5.771</u>	<u>21.932</u>	<u>12.674</u>	<u>9.425</u>
Despesas financeiras:						
Despesa de juros sobre empréstimos	(30.059)	(2.370)	(4.631)	(37.812)	(4.402)	(5.790)
Despesa de juros sobre debêntures	(18.123)	(23.993)	(16.172)	(18.123)	(23.993)	(16.172)
IOF	(475)	(948)	(490)	(4.089)	(2.426)	(1.494)
Variação cambial	-	-	(107)	-	-	(1.530)
Despesa de juros sobre aquisições	(948)	(506)	(1.712)	(6.536)	(3.898)	(4.649)
Tarifas bancárias	(212)	(74)	(61)	(818)	(567)	(513)
Instrumento passivos financeiro derivativo ("swap")	(4.795)	-	(80)	(4.795)	-	(80)
Juros passivos empréstimos partes relacionadas	-	(420)	(395)	-	-	-
Juros sobre passivos arrendados	(1.596)	(1.579)	-	(9.594)	(9.313)	-
Outras despesas financeiras	(3.863)	(1.983)	(3.512)	(16.899)	(9.461)	(8.168)
	<u>(60.071)</u>	<u>(31.873)</u>	<u>(27.158)</u>	<u>(98.666)</u>	<u>(54.060)</u>	<u>(38.396)</u>
Resultado financeiro	<u>(40.872)</u>	<u>(24.174)</u>	<u>(21.387)</u>	<u>(76.734)</u>	<u>(41.386)</u>	<u>(28.971)</u>

28. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível ao acionista da Companhia, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Em observância ao cumprimento do CPC 41 (IAS 33) - Resultado por ação e conforme apresentado na nota explicativa nº 34, a Companhia realizou em 26 de maio de 2021 em Assembleia Geral Extraordinária a deliberação do desdobramento das ações à razão de 1:100. Como o evento antecede a data de emissão das demonstrações financeiras, a Companhia aplicou retrospectivamente a alteração ao cálculo do resultado básico e diluído por ação para todos os períodos apresentados.

	2020	2019	2018
Resultado atribuível aos acionistas	(159.619)	(20.417)	(17.078)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	401.724.500	400.394.200	359.011.400
Prejuízo básico e diluído por ação - em reais (R\$)	<u>(0,3973)</u>	<u>(0,0510)</u>	<u>(0,0476)</u>

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão dessas demonstrações financeiras.

29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia e a grande maioria de controladas são optantes pelo regime de tributação do lucro real, as demais controladas são optantes pelo regime de tributação lucro presumido.

Os encargos de impostos sobre a renda podem ser assim demonstrados:

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Sociedades optantes pelo lucro presumido (a)	8.347	24.255	16.936
Sociedades optantes pelo lucro real (b)	59.740	37.018	20.576
	<u>68.087</u>	<u>61.273</u>	<u>37.512</u>

(a) Encargo de impostos sobre a renda - Sociedades tributadas pelo lucro presumido:

Receitas	Consolidado		
	2020	2019	2018
Serviços	264.223	790.614	519.904
Total	264.223	790.614	519.904
Presunção IR - 8%	21.138	58.449	41.592
Presunção CS - 12%	31.707	87.674	62.389
Demais Receitas	964	11.956	2.239
Imposto IR	3.343	9.782	6.575
Imposto CS	2.948	8.500	5.816
Adicional (10% sobre o excedente)	2.055	5.973	4.545
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>8.347</u>	<u>24.255</u>	<u>16.936</u>

(b) Encargo de impostos sobre a renda - Sociedades tributadas pelo lucro real:

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(160.031)	(20.246)	(19.280)	(57.118)	80.369	53.769
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Receita (despesa) nominal	54.411	6.884	6.555	19.420	(27.325)	(18.281)
Ajustes à despesa (receita) nominal						
Resultado de equivalência	17.621	13.258	15.063	-	-	3.745
Outras diferenças permanentes, líquidas	(1.874)	(4.572)	1.009	(2.964)	(2.169)	(7.121)
Efeito da tributação de controladas pelo lucro presumido	-	-	-	(7.543)	(20.937)	3.754
Créditos tributários não constituídos (vide nota explicativa nº 11)	(69.746)	(15.741)	(20.425)	(77.000)	(10.842)	(19.609)
Receita (despesa) efetiva	<u>412</u>	<u>(171)</u>	<u>2.202</u>	<u>(68.087)</u>	<u>(61.273)</u>	<u>(37.512)</u>
Taxa efetiva	-	-	-	-	60,07%	62,46%
Correntes	-	-	-	(81.446)	(58.264)	(45.559)

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Diferidos	412	(171)	2.202	13.359	(3.009)	8.047

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Fatores de risco financeiro

O Grupo Oncoclínicas possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A administração do Grupo tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco.

A estrutura de gerenciamento de risco do Grupo Oncoclínicas foi estabelecida para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo Oncoclínicas está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. O Grupo Oncoclínicas, por meio de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo Oncoclínicas incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro e da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é principalmente decorrente dos saldos em instituições financeiras (conta corrente, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos), das contas a receber de clientes, das contas a receber pela venda de participações societárias.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do exercício é demonstrada como segue:

	Nota	Controladora			Consolidado		
		2020	2019	2018	2020	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	5	82.553	315.152	120.513	740.788	447.346	198.856
Títulos e valores mobiliários e ativos financeiros	6	46.556	-	-	79.001	10.341	-
Instrumentos derivativos - swap ativo	6	2.549	-	10.122	2.549	-	10.122
Contas a receber de clientes	7	25.004	29.334	22.663	481.264	416.584	314.448
Depósitos judiciais	23	7.689	-	34	10.986	1.471	1.386
Vendas de participações societárias	10	13.405	1.167	462	15.216	4.220	3.780
Partes relacionadas	31	63.183	133.238	84.208	18.630	18.200	30.971
Total		<u>240.939</u>	<u>478.891</u>	<u>238.002</u>	<u>1.348.434</u>	<u>898.162</u>	<u>559.563</u>

Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os saldos mantidos em conta corrente, aplicações financeiras (títulos e valores mobiliários) e instrumentos financeiros derivativos representam a exposição máxima ao risco de crédito desses saldos. Os referidos saldos são mantidos com bancos e instituições financeiras conceituadas pelo mercado.

Contas a receber de clientes

A exposição do Grupo Oncoclínicas a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente/convênio. Contudo, a administração considera o histórico de cada cliente em sua avaliação considerando o risco de não pagamento.

O gerenciamento deste risco envolve, prioritariamente, os convênios da curva A visando garantir a totalidade do recebimento da receita proveniente dos mesmos. O risco é atenuado pela pulverização de clientes e pela possibilidade de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência.

Perdas por redução ao valor recuperável

	Nota	Consolidado		
		2020	2019	2018
Contas a receber de clientes	7	550.384	470.797	360.742
Provisão para perdas de créditos esperadas/glosa	7	(69.120)	(54.213)	(46.294)
		<u>481.264</u>	<u>416.584</u>	<u>314.448</u>
% da provisão sobre o saldo das contas a receber de clientes		<u>12,56%</u>	<u>11,52%</u>	<u>12,83%</u>

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, a provisão para perda por perdas de créditos esperadas refere-se, principalmente, a glosas apontadas por convênios durante o ano, e a baixa expectativa de recebimentos de acordo com o prazo vencido do crédito.

A avaliação do montante de contas a receber de clientes vencido que não foi objeto de redução do valor recuperável é monitorada constantemente pelos gestores comerciais de cada clínica, com o objetivo de identificar valores que podem vir a se tornar não realizáveis. Nesse caso, será reconhecida uma provisão nos valores das respectivas perdas esperadas.

Valores a receber por venda de participações societárias

Os saldos decorrentes de valores a receber por venda de participações societárias representam a exposição máxima ao risco de crédito desses saldos.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de o Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A abordagem do Grupo Oncoclínicas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo Oncoclínicas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo Oncoclínicas e os passivos financeiros derivativos que são liquidados em uma base líquida pelo Grupo Oncoclínicas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. O valores contabilizados no passivo circulante têm exigibilidade imediata ou vencimentos, em sua maioria, em prazos inferiores a 90 dias. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Nota	Posição Contábil em 2020	Total dos fluxos futuros	Controladora					
				Fluxo de pagamentos futuro					
				2021	2022	2023	2024	2025	2026 em diante
Fornecedores	16	46.594	46.594	46.594	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	17	554.207	651.466	290.566	106.113	77.437	74.816	70.385	32.150
Contas a pagar por aquisições	21	27.792	30.685	2.263	-	-	-	28.422	-
Obrigação a pagar Fundação Ary	22	9.585	10.053	4.420	3.258	1.369	690	316	-
Direito de exclusividade	22	18.791	18.791	10.063	7.203	1.525	-	-	-
Partes relacionadas	31	59.061	65.375	-	-	65.375	-	-	-
Total		716.030	822.964	353.906	116.574	145.706	75.506	99.123	32.150

	Nota	Posição Contábil em 2020	Total dos fluxos futuros	Consolidado					
				Fluxo de pagamentos futuro					
				2021	2022	2023	2024	2025	2026 em diante
Fornecedores	16	345.686	345.686	345.686	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	17	1.399.156	1.712.170	372.454	286.116	425.949	378.620	201.382	47.649
Contas a pagar por aquisições	21	205.304	246.936	120.989	10.682	40.777	10.402	35.106	28.980
Resgate de ações	22	66.692	68.639	61.657	5.792	1.190	-	-	-
Parceria CSSJ	22	24.903	26.861	7.277	7.825	11.759	-	-	-
Obrigação a pagar Fundação Ary	22	9.585	10.053	4.420	3.258	1.369	690	316	-
Parceria Hospital Felício Rocho	22	17.450	20.286	9.418	10.868	-	-	-	-
Direito de exclusividade	22	26.513	26.513	14.673	9.465	1.950	425	-	-
Partes relacionadas	31	6.411	7.653	-	-	7.653	-	-	-
Total		2.101.700	2.464.797	936.574	334.006	490.647	390.137	236.804	76.629

(iii) Risco de mercado

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo Oncoclínicas decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos às taxas variáveis expõem o Grupo Oncoclínicas ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos e financiamentos às taxas fixas expõem o Grupo Oncoclínicas ao risco de valor justo associado à taxa de juros. O Grupo Oncoclínicas monitora sua exposição à flutuação na taxa de juros básicos, decorrente de instrumentos de dívida, e realiza testes de sensibilidade em diferentes taxas no seu planejamento financeiro para assegurar liquidez mesmo nos cenários de maior variação dos juros.

Análise de sensibilidade de juros

A análise de sensibilidade dos juros sobre empréstimos e financiamentos, utilizou como cenário provável (Cenário I) as taxas referenciais obtidas no site do Banco Central do Brasil (<https://www.bcb.gov.br>) em 31 de dezembro de 2020, e os cenários II e III levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados, em valores nominais, são como seguem:

Cenários	Cenário I atual	Cenário atual II +25%	Cenário atual III +50%
Taxa CDI (a.a.)	2,75%	3,44%	4,13%
Taxa IGPM (a.a.)	23,14%	28,93%	34,71%
Taxa IPCA (a.a.)	4,52%	5,65%	6,78%
Despesas com juros (controladora)	28.565	35.706	42.847
Despesas com juros (Consolidado)	35.072	43.840	52.608

O Grupo Oncoclínicas não possui ativo ou passivo financeiro remunerados por taxa de juros fixa. Adicionalmente, o Grupo não possui nenhum ativo ou passivo financeiros mensurado pelo valor justo por meio do resultado, exceto com relação ao instrumento financeiro derivativo de swap de proteção. Adicionalmente, o Grupo Oncoclínicas não designa derivativos como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de hedge de valor justo.

(iv) Risco cambial

Buscando reduzir os custos de suas captações de recursos, a Companhia contratou empréstimos em moeda estrangeira. Como estratégia de gerenciamento do risco de taxa de câmbio, simultaneamente a essas operações foram contratadas, obrigatoriamente, operações de “swap” com condições idênticas de valor, prazo e taxa, trocando a exposição à variação cambial pela variação do CDI. A operação de “swap” contratada possui caráter exclusivamente de proteção.

Em abril de 2020, a Oncoclínicas contratou empréstimo no valor de US\$30.000, com vencimento do principal em abril de 2021. Simultaneamente, foi contratada operação de “swap” com o objetivo de eliminar o risco de exposição em moeda estrangeira, trocando Libor USD mais spread pela variação do CDI.

A Companhia não possui risco de exposição cambial, uma vez que, ao contratar este empréstimo mencionado em moeda estrangeira, foi contratada operação de “swap” vinculada.

O valor justo desses instrumentos na data das demonstrações financeiras está demonstrado a seguir:

Descrição	Controladora e consolidado		
	Faixa de vencimento	Valor referência nacional	Valor justo 2020
Swap	19/04/2021		
Posição ativa	100% LIBORUSD + 2,49%	R\$157.003	2.549
Posição passiva	100% CDI-CETIP + 3,20%	R\$154.454	

Descrição	Controladora e consolidado		
	Faixa de vencimento	Valor referência nacional	Valor justo 2018
Swap	19/01/2019		
	1,17647 x 100%		
Posição ativa	LIBORUSD + 1,38%	R\$58.588	10.122
Posição passiva	100% CDI-CETIP + 2,20%	R\$48.466	

A Companhia atua majoritariamente no mercado nacional, e seus direitos e obrigação são em sua quase totalidade, em moeda nacional. A Companhia possui política de gestão de riscos, onde determina que contratos que possam gerar risco cambial e que possam impactar de forma relevante as demonstrações financeiras da Companhia, devem ser adotadas medidas de proteção e minimização deste impacto por parte da administração.

Em 2020 e 2018 a Companhia possui um empréstimo em moeda estrangeira onde contratou simultaneamente operação de “swap” vinculada como Hedge da exposição. Desta forma, a Companhia não possui risco relevante de exposição cambial no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2018.

(b) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo Oncoclínicas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 podem ser assim sumariados:

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Total dos empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº17)	1.399.156	407.006	99.148
Total das debêntures (nota explicativa nº18)	-	299.685	298.278
Menos: caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas explicativas nºs 5 e 6)	(819.789)	(457.687)	(198.856)
Dívida líquida	579.367	249.004	198.570
Total do patrimônio líquido	677.306	656.371	470.124
Capital total (patrimônio líquido + dívida líquida)	1.256.673	905.375	668.694
Índice de alavancagem financeira - %	46%	28%	30%

(c) Estimativa do valor justo por meio de resultado

Considerando a natureza e prazos das transações, a Administração da Companhia considera que os saldos contábeis dos ativos e passivos financeiros, com exceção dos saldos mantidos junto a partes relacionadas (cujas respectivas naturezas e condições estão divulgadas na nota explicativa no 31), bem como os saldos de empréstimos e financiamentos e debentures, estejam próximos de seus respectivos valores justos.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo compreendem os instrumentos financeiros derivativos, cuja mensuração é baseada em informações observáveis de mercado (Nível 2).

(d) Instrumentos financeiros por categoria

	Mensuração	Controladora					
		Valor contábil 2020	Valor Justo 2020	Valor Contábil 2019	Valor Justo 2019	Valor Contábil 2018	Valor Justo 2018
Instrumentos financeiros							
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	82.553	(*)	315.152	(*)	120.513	(*)
Títulos e valores mobiliários e ativos financeiros	Custo amortizado	46.556	(*)	-	-	-	-
Instrumentos derivativos - swap ativo	Valor justo (nível 2)	2.549	2.549	-	-	10.122	10.122
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	25.004	(*)	29.334	(*)	22.663	(*)
Depósito judicial	Custo amortizado	7.689	(*)	-	(*)	34	(*)
Vendas participações societárias	Custo amortizado	13.405	(*)	1.167	(*)	462	(*)
Parte relacionadas	Custo amortizado	63.183	(*)	133.238	(*)	84.208	(*)
		<u>240.939</u>		<u>478.891</u>		<u>238.002</u>	
Passivos financeiros							
Fornecedores	Custo amortizado	46.594	(*)	30.612	(*)	25.249	(*)
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	554.207	555.616	355.440	361.941	67.696	67.730
Debêntures	Custo amortizado	-	-	299.685	322.174	298.278	302.034
Parceria Fundação Ary	Custo amortizado	9.585	(*)	-	-	-	-
Contas a pagar por aquisição	Custo amortizado	27.792	(*)	30.756	(*)	13.884	(*)
		<u>638.178</u>		<u>716.493</u>		<u>405.107</u>	

	Mensuração	Consolidado					
		Valor contábil 2020	Valor Justo 2020	Valor Contábil 2019	Valor Justo 2019	Valor Contábil 2018	Valor Justo 2018
Instrumentos financeiros							
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	740.788	(*)	447.346	(*)	198.856	(*)
Títulos e valores mobiliários e ativos financeiros	Custo amortizado	79.001	(*)	10.341	(*)	-	-
Instrumentos derivativos - swap ativo	Valor justo (nível 2)	2.549	2.549	-	-	10.122	10.122
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	481.264	(*)	416.584	(*)	314.448	(*)
Depósito judicial	Custo amortizado	10.986	(*)	1.471	(*)	1.386	(*)
Vendas participações societárias	Custo amortizado	15.216	(*)	4.220	(*)	3.780	(*)
Parte relacionadas	Custo amortizado	18.630	(*)	17.874	(*)	30.971	(*)
		<u>1.348.434</u>		<u>897.836</u>		<u>559.563</u>	
Passivos financeiros							
Fornecedores	Custo amortizado	345.686	(*)	267.817	(*)	212.834	(*)
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	1.399.156	1.411.689	407.006	417.574	99.148	99.905
Debêntures	Custo amortizado	-	-	299.685	322.174	298.278	302.034
Parceria Fundação Ary	Custo amortizado	9.585	(*)	-	-	-	-
Parceria CSSJ	Custo amortizado	24.903	(*)	-	-	-	-
Parceria Felício Rocho	Custo amortizado	17.450	(*)	-	-	-	-
Resgate de ações	Custo amortizado	66.692	(*)	-	-	-	-
Contas a pagar por aquisição	Custo amortizado	205.304	(*)	92.888	(*)	70.785	(*)
		<u>2.068.776</u>		<u>1.067.396</u>		<u>681.045</u>	

(*) Com exceção dos saldos mantidos junto a partes relacionadas, cujas naturezas e condições estão divulgadas na nota explicativa nº 31, a Administração da Companhia considera que os saldos contábeis desses ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado se aproximam dos seus respectivos valores justos, considerando que os mesmos são ajustados por provisões, valores presentes e/ou atualizados por taxas de mercado pós-fixadas.

31. PARTES RELACIONADAS

As transações entre partes relacionadas foram realizadas de acordo com as condições negociadas entre as partes. São compostas principalmente por contas a receber de sócios, dividendos a receber e a pagar, mútuos a receber e a pagar com empresas ligadas e adiantamentos para futuro aumento de capital em investidas:

- i) Transferência de recursos entre empresas do Grupo (mútuos): A administração efetua transferências de recursos entre as empresas do Grupo. Os saldos são parcialmente eliminados no consolidado. Estes saldos são corrigidos em sua maioria pelo IPCA e 100% do CDI. O saldo remanescente no consolidado é com acionistas não controladores e possui vencimento médio de dois anos.
- ii) Rateios: são substancialmente serviços compartilhados centralizados e prestados pela controladora, como serviços financeiros (contas a receber e contas a pagar), contabilidade, jurídico, tesouraria, suprimentos, dentre outras que são compartilhados entre as demais entidades do Grupo com base em critérios de rateio que levam em consideração a contribuição de cada entidade para a operação do Grupo. Os pagamentos são realizados em bases mensais e não são atualizados. Esses saldos são substancialmente eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.
- iii) Programa Especial de Regularização Tributária (PERT): a Administração decidiu por utilizar parte do montante de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulados e declarados pela controladora, como forma de pagamento do saldo remanescentes dos débitos consolidados, transferindo os créditos incluídos no programa, para as controladas do mesmo Grupo econômico. O prazo para realização do saldo é a homologação dos créditos e débitos por parte da Receita Federal do Brasil. Esses saldos são totalmente eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

31.1. Partes Relacionadas (Ativo)

Ativo	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
<u>Mútuos (i)</u>						
Controladas:						
Onco CPO-SP	-	-	165	974	1.966	1.779
Onco Recife	-	8.834	7.501	-	-	-
CQO	-	-	1.171	-	-	-
CTO	-	-	80	-	-	-
Leste Fluminense (i.a)	13.259	-	-	-	-	-
Canoas	101	-	-	-	-	-
CECON	-	-	-	83	83	83
Oncobio	-	38	38	-	-	-
RT Recife (i.b)	7.451	12.069	2.241	-	-	-
RT Portugal	-	-	127	-	-	-
NOS	-	767	4.171	-	-	-
CGS	-	-	522	-	-	-
Hematológica	-	1	1.187	-	-	-
Idengene	-	10	-	-	-	16.135
COT	-	-	-	-	-	207
NHO	-	-	-	111	-	-
Acionistas não controladores (i.c)	17.462	16.151	12.767	17.462	16.151	12.767
Outros	-	-	5	-	-	-
Total mútuos (a)	<u>38.273</u>	<u>37.870</u>	<u>29.975</u>	<u>18.630</u>	<u>17.874</u>	<u>30.971</u>

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
<u>Rateios (ii)</u>						
Natureza:						
Centro de serviços compartilhados	11.859	12.363	7.606	-	-	-
Projeto Obra Unidades	4.474	2.936	1.437	-	-	-
Outros	4.470	75.963	41.084	-	-	-
Total rateios (b)	20.803	91.262	50.127	-	-	-
	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
<u>PERT - Programa Especial de Regularização Tributária (iii)</u>						
Controladas:						
CTO	2.454	2.454	2.454	-	-	-
NOS	107	107	107	-	-	-
RT Botafogo	267	267	267	-	-	-
CQO	241	241	241	-	-	-
CECON	80	80	80	-	-	-
Hematológica	958	135	135	-	-	-
CQAI	-	822	822	-	-	-
Total PERT (c)	4.107	4.106	4.106	-	-	-
Total (a) + (b) + (c)	63.183	133.238	84.208	18.630	17.874	30.971

- i.a. Refere-se a operações de mútuo com Navarra RJ Serviços Oncológicos S.A. (“Leste Fluminense”), os quais são corrigidos mensalmente pelo CDI. Os contratos de mútuo apresentam prazo médio de 2 anos e podem ser quitados antes do vencimento.
- i.b. refere-se a operações de mútuo com Radioterapia Oncoclínicas Recife S.A. (“RT Recife), os quais são corrigidos mensalmente pelo CDI + 3% a.a. Os contratos de mútuo apresentam prazo médio de 4 anos e podem ser quitados antes do vencimento.
- i.c. os saldos com acionistas não controladores são corrigidos mensalmente pelo CDI + 1% a.a.

31.2. Dividendos a receber - controladora

	2020	2019	2018
<u>Dividendos a receber</u>			
Controladas:			
Multihemo	-	3.239	4.020
CPO	-	366	1.193
Centro Mineiro de Infusões	1.598	1.598	-
HSI	-	-	707
CTO	-	4.496	3.215
CECON	-	445	135
RT Portugal	184	788	216
NOB	-	-	693
INORP	12	-	-
Navarra	533	-	-
	2.347	10.932	10.179

31.3. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (Ativo)

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
<u>Adiantamento para futuro aumento capital</u>						
Controladas:						
Oncopar	12.019	22.843	5.560	-	-	-
CMI	17.508	210	2.880	-	-	-
Imagem	-	47.261	6.068	-	-	-
Oncologia Participações	-	1.950	276	-	-	-
Oncohematologia	28.286	7.678	17.083	-	-	-
RT Onco SP	1.584	-	-	-	-	-
Oncobio	7.707	43.534	35.034	-	1.200	-
Centro Exc. Radioterapia Rio de Janeiro	3	3	639	-	-	-
RT Ribeirão Preto	-	2	2	-	-	-
Oncoclínicas Participações São Paulo	2.787	-	41.178	-	-	-
Idengene	1.251	1.009	1.000	-	-	-
RT Recife	253	-	433	-	-	-
CGS	1.948	599	1.509	-	-	-
Oncoclínicas Rio de Janeiro S.A.	29.232	29.232	-	-	-	-
Oncoclinicas Participações Minas Gerais	-	1.150	-	-	-	-
Pontus Participações	259	-	-	-	-	-
Locus	3.900	-	-	-	-	-
Oncologia Participações RJ ES	15.309	10	-	-	-	-
Leste Fluminense	10	10	-	-	-	-
RT Salvador	-	-	14	-	-	-
NOB	-	-	2.000	-	-	-
Onco Rio	-	-	21.423	-	-	-
Total	<u>122.056</u>	<u>155.491</u>	<u>135.099</u>	<u>-</u>	<u>1.200</u>	<u>-</u>

31.4. Partes Relacionadas (Passivo)

Passivo	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
<u>Mútuos (i)</u>						
Controladas:						
CPO	-	5.194	4.699	-	-	-
CEON	-	301	-	-	-	-
Total (A)	-	5.495	4.699	-	-	-
Outras operações com controladas:						
Mútuo a pagar CPO	4.095	-	-	-	-	-
Mútuo a pagar CTO RJ (i.d)	44.703	-	-	-	-	-
Redução de capital	6.684	6.684	23.795	6.411	6.684	23.795
Hospital Santa Lúcia	-	-	-	-	16.000	-
Rateios a pagar (ii)	3.609	74.503	35.385	-	1.656	-
Total (B)	59.091	81.187	59.180	6.411	24.340	23.795
Total (A) + (B)	59.091	86.682	63.879	6.411	24.340	23.795
Circulante	-	-	-	-	5.000	-
Não circulante	59.091	86.682	63.879	6.411	19.340	23.795

i.d. Refere-se a operações de mútuo com Centro de Tratamento Oncológico S.A. ("CTO RJ"), os quais são corrigidos mensalmente pelo CDI. Os contratos de mútuo apresentam prazo médio de 3 anos e podem ser quitados antes do vencimento.

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
<u>Resultado</u>						
Juros sobre mútuo	8.457	2.781	1.37	1.059	844	-
Doações de materiais	4.699	4.390	713	-	-	-
Rateio de despesas	92.174	77.382	52.774	476	603	5.240
Custos de serviços prestados (i.e)	3.280	3.053	2.157	7.417	6.852	2.157

(i.e) A Companhia celebrou contratos de prestação de serviços com sociedades detidas por alguns de seus administradores no montante de R\$ 7.147 em 2020 (R\$ 6.852 em 2019 e R\$ 2.157 e 2018), cujo objeto é a prestação de serviços médicos específicos e determinados em uma ou mais especialidades dentre as desenvolvidas pelo profissional em questão, incluindo a realização de consultas médicas, diagnósticos, prescrição e acompanhamento de tratamentos nas dependências da Companhia e/ou dos parceiros definidos pela Companhia.

31.5. Dividendos a pagar

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
<u>Dividendos a pagar</u>						
Onco CTO-RJ	-	-	-	-	335	1.211
CEON	-	-	-	-	8.475	5.507

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Multihemo	-	-	-	2.551	318	3.494
Onco CPO-SP	-	-	-	-	214	196
NOB	-	-	-	495	620	177
Onco Vida	-	-	-	407	220	-
NOS	-	-	-	844	1.090	139
Hematológica	-	-	-	-	-	520
CECON	-	-	-	-	-	359
Pró-Onco	-	-	-	-	986	-
Aliança	-	-	-	-	9.272	-
CPO PB	-	-	-	184	-	707
Navarra	-	-	-	12.396	-	-
CNU Angara	-	-	-	1.098	-	-
CNU Yukon	-	-	-	373	-	-
Inorp	-	-	-	141	-	-
RT Portugal	-	-	-	37	-	-
Total	-	-	-	18.526	21.530	12.310

31.6. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (Passivo)

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
<u>Adiantamento para futuro aumento capital</u>						
Controladas:						
Oncobio	-	-	-	5.074	30.184	22.757
Oncovida	-	-	-	3.289	3.289	3.289
Outros	-	-	-	113	-	-
Total	-	-	-	8.476	33.473	26.046

Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades do Grupo, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a remuneração dos administradores foi de R\$19.017 (em 2019 R\$17.774 e em 2018 R\$13.813) a título de benefícios de curto prazo, tais como salários, encargos e outros e a título de benefícios de longo prazo, a Companhia reconheceu despesas referente ao programa de outorga de ações virtuais ("phantom shares") no valor de R\$111.251 (R\$0 em 2019 e R\$18.229 em 2018). Não fazem parte da remuneração global dos administradores valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

32. SEGUROS

A Companhia tem cobertura de seguros em virtude dos riscos existentes em suas operações. A apólice é feita diretamente pela Oncoclínicas, sendo que os prêmios e os riscos são cobertos para a Companhia conforme foi mencionado na apólice.

O risco e a modalidade do seguro são mencionados abaixo, sendo que os valores e coberturas abrangem todo o Grupo.

<u>Modalidade</u>	<u>Cobertura</u>	<u>Vigência</u>
Responsabilidade Civil	R\$1.000	14/12/2021
Responsabilidade Administrativa D&O	R\$100.000	29/04/2021
Responsabilidade Profissional E&O	R\$30.000	18/12/2021
Patrimonial	R\$35.500	31/12/2021

33. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Transações que não envolveram caixa

	Nota	Controladora			Consolidado		
		2020	2019	2018	2020	2019	2018
Aquisições, combinação de negócio							
<u>Demonstração do fluxo de caixa</u>							
Valor pago nas aquisições	4	3.729	24.534	-	95.176	76.377	51.349
Aumento de capital de controlada		-	18.242	-	-	18.242	-
Valor do caixa e equivalente de caixa das empresas adquiridas	4	-	-	-	(8.475)	(4.301)	(12.598)
Pagamento em aquisições de negócio, líquido do caixa adquirido conforme DFC		<u>3.729</u>	<u>42.776</u>	<u>-</u>	<u>86.701</u>	<u>90.318</u>	<u>38.751</u>
<u>Imposto a recuperar</u>							
Varição do imposto a recuperar	9	(3.284)	7.382	3.305	3.944	17.959	27.212
<u>Efeito não caixa</u>							
Imposto adquirido através de combinação de negócio	4	-	-	-	(214)	(163)	(626)
Total dos efeitos na demonstração dos fluxos de caixa		<u>(3.284)</u>	<u>7.382</u>	<u>3.305</u>	<u>3.730</u>	<u>17.796</u>	<u>37.454</u>

	Nota	Controladora			Consolidado		
		2020	2019	2018	2020	2019	2018
Contas a receber							
Varição do contas a receber		(4.330)	6.671	5.037	64.680	102.136	126.295
<u>Efeito não caixa</u>							
Constituição (reversão) das provisões para perda de crédito esperada e glosas	25	7.782	2.862	2.181	55.154	49.078	29.639
Contas a receber adquirido através de combinação de negócio	4	-	-	-	(4.021)	(9.319)	(24.120)
Total dos efeitos na demonstração dos fluxos de caixa		<u>3.452</u>	<u>9.533</u>	<u>7.218</u>	<u>115.813</u>	<u>141.895</u>	<u>131.814</u>

	Nota	Controladora			Consolidado		
		2020	2019	2018	2020	2019	2018
Dividendos recebidos							
Varição do saldo de dividendos a receber		8.585	(753)	9.995	-	-	12.669
<u>Efeito não caixa</u>							
Transferência dos dividendos a receber da conta de investimento	12	<u>100.128</u>	<u>46.789</u>	<u>35.569</u>	-	-	-
Total dos efeitos na demonstração dos fluxos de caixa		<u>108.713</u>	<u>46.036</u>	<u>45.564</u>	-	-	<u>12.669</u>

	Nota	Controladora			Consolidado		
		2020	2019	2018	2020	2019	2018
Aquisições de investimentos a prazo							
<u>Demonstração do fluxo de caixa</u>							
Valor pago nas aquisições	21	28.999	48.436	63.087	142.162	110.156	169.560
Valor pago nas aquisições, combinações de negócio	4	<u>(3.729)</u>	<u>(42.776)</u>	-	<u>(95.176)</u>	<u>(76.377)</u>	<u>(51.349)</u>
Total dos efeitos na demonstração dos fluxos de caixa		<u>25.270</u>	<u>5.660</u>	<u>63.087</u>	<u>46.986</u>	<u>33.779</u>	<u>118.211</u>

	Nota	Controladora			Consolidado		
		2020	2019	2018	2020	2019	2018
Imobilizado e intangíveis							
Variação do imobilizado		(2.183)	40.010	1.319	78.683	55.450	151.624
Variação do intangível		43.389	4.921	2.482	589.278	219.748	130.366
Total da variação dos saldos do imobilizado e intangível		41.206	44.931	3.801	667.961	275.198	281.990
<i>Efeito não caixa</i>							
Intangível e direito de exclusividade a pagar	22	(18.791)	359	-	(26.513)	(8.161)	-
Intangível e parceria a pagar CSSJ a pagar	22	-	-	-	(24.903)	-	-
Intangível e obrigação a pagar Fundação Ary a pagar	22	-	-	-	(9.585)	-	-
Intangível e royalties a pagar	22	-	-	-	(17.450)	-	-
Capitalização - Aporte Capital Social a pagar	21	-	-	-	19.123	-	-
Conversão cambial de operações no exterior	DMPL	-	-	-	(11.867)	-	-
Integralização de capital da carteira de clientes	24.c)	-	-	-	(150.000)	-	-
Resgate de ações a pagar referente ao pagamento da carteira de clientes	22	-	-	-	(50.000)	-	-
Variação do ágio referente a transferência do investimento para o intangível	12	-	-	-	(197.896)	(121.167)	(65.530)
Imobilizado adquirido através de combinação de negócio	4	-	-	-	(72.552)	(2.255)	(6.738)
Depreciação do ativo imobilizado	13	5.810	3.422	2.745	40.829	24.500	10.356
Amortização do intangível	14	7.459	1.942	1.995	37.480	17.792	7.572
Baixa de imobilizado e intangível		-	88	7.102	569	4.284	10.802
Total dos efeitos na demonstração dos fluxos de caixa		<u>35.684</u>	<u>50.742</u>	<u>15.643</u>	<u>204.803</u>	<u>190.191</u>	<u>238.452</u>
Demonstração do fluxo de caixa							
Aquisição de ativo imobilizado	13	3.627	43.520	6.353	47.529	81.979	160.634
Aquisição de ativo intangível	14	32.057	7.222	9.290	157.274	108.212	77.818
Total das aquisições de ativo imobilizado e intangível		<u>35.684</u>	<u>50.742</u>	<u>15.643</u>	<u>204.803</u>	<u>190.191</u>	<u>238.452</u>

	Nota	Controladora			Consolidado		
		2020	2019	2019	2020	2019	2018
Dividendos pagos		-	-	-	(3.004)	9.220	2.334
Varição do saldo de dividendos a pagar		-	-	-	(3.004)	9.220	2.334
<i>Efeito não caixa</i>							
Transferência dos dividendos a pagar do patrimônio líquido	DMPL	-	-	-	(42.212)	(31.985)	(20.777)
Total dos efeitos na demonstração dos fluxos de caixa		-	-	-	(45.216)	(22.765)	(18.443)
	Nota	Controladora			Consolidado		
		2020	2019	2018	2020	2019	2018
Adiantamento para futuro aumento de capital - ATIVO		(33.435)	20.392	23.910	1.200	1.200	(1.247)
Varição do saldo de AFAC - ativo		(33.435)	20.392	23.910	1.200	1.200	(1.247)
<i>Efeito não caixa</i>							
Transferência do AFAC para aumento de capital no investimento	12	137.857	135.128	229.040	-	-	1.018
Outros		-	-	-	(1.200)	(1.200)	229
Total transação com efeito caixa do AFAC realizado		<u>104.422</u>	<u>155.520</u>	<u>252.950</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	Nota	Controladora			Consolidado		
		2020	2019	2018	2020	2019	2018
Adiantamento para futuro aumento de capital - PASSIVO		-	-	-	(24.997)	7.427	16.769
Varição do saldo de AFAC - passivo		-	-	-	(24.997)	7.427	16.769
<i>Efeito não caixa</i>							
Transferência do AFAC para aumento de capital realizado pelos minoritários no PL	DMPL	-	-	-	28.983	-	-
Outros		-	-	-	-	-	-
Total com efeito caixa do AFAC realizado		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.986</u>	<u>7.427</u>	<u>16.769</u>

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 17 de fevereiro de 2021, foi celebrado contrato de parceria societária estratégica com a Unimed Grande Florianópolis (“UGF”), para, em conjunto, atender os beneficiários dos planos de saúde oferecidos pela UGF, além de pacientes atendidos por meio de intercâmbio com o Sistema Nacional das Unimed e pacientes de outros planos de saúde, que, de acordo com os códigos internacionais de doenças, e que busquem serviços de oncologia por meio da companhia garantindo prioritariamente o encaminhamento de pacientes beneficiários dos planos de saúde da UGF, para fins de cumprimento de “Demanda Mínima Garantida

Em abril de 2021, foram celebrados contratos de compra e venda de ações, por meio dos quais a Companhia aumentou sua participação de forma direta e/ou indireta nas sociedades (i) Instituto de Hematologia e Oncologia Curitiba - Clínica Médica S.A., adquirindo 176.400 ações ordinárias, representativas de 6% do seu capital social; (ii) CECON - Centro Capixaba de Oncologia S.A, adquirindo 439.279 ações ordinárias, representativas de 13,5% do seu capital social; (iii) CPO - Centro Paraibano de Oncologia S.A, adquirindo 78.823 ações ordinárias, representativas de 25% do seu capital social; (iv) Aliança Instituto de Oncologia S.A. adquirindo 2.000.000 ações ordinária, representativas de 25% do seu capital social; (v) Multihemo Serviços Médicos S.A. adquirindo 1.377.873 ações ordinárias representativas de 25,63% do seu capital social; (vi) Radioterapia Oncoclínicas Recife S.A., adquirindo 571.054 ações ordinárias representativas de 2,4% do seu capital social; (vii) NOS - Núcleo de Oncologia de Sergipe S.A., adquirindo 1.133.020 ações ordinárias representativas de 56,79% do seu capital social; (viii) Onco Vida Instituto Especializado de Oncologia Clínica S.A., adquirindo 25.653 ações ordinárias representativas de 24,04% do seu capital social; (ix) Hematológica - Clínica de Hematologia S.A., adquirindo 203.047 ações ordinárias representativas de 41,98% do seu capital social. Os valores envolvidos nessas transações foram de R\$ 243.619.

A Companhia possui aquisições de empresas em andamento, sujeitas a condições precedentes usuais desse tipo de transação, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, as quais ainda não foram concluídas. O montante envolvido em tais operações é de aproximadamente R\$ 556.602, sujeito a ajustes.

Em 26 de maio de 2021, os acionistas da Companhia, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, deliberaram aprovar o desdobramento das ações ordinárias representativas do capital social da Companhia à razão de 1:100, de forma que cada uma ação ordinária da Companhia passou a corresponder a 100 ações ordinárias da Companhia, sendo mantido o valor do capital social da Companhia e passando o número de ações em que se divide o capital social de 4.050.582 para 405.058.200 ações ordinárias, as quais foram distribuídas entre os acionistas na mesma proporção devida por cada um deles anteriormente ao desdobramento de ações. As novas ações ordinárias mantêm todos os direitos e vantagens atribuídos às ações ordinárias anteriormente emitidas pela Companhia.

35. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A emissão das Demonstrações Financeiras da Companhia foi aprovada e autorizada pelo Conselho de Administração em 7 de junho de 2021.